

REVISTA DA SEMANA

ANNO XXV — N.º 16

12 de Abril de 1924



BARÃO
PUTKAMER-RIO.



Ao ar livre, tudo convida a sua KODAK

Todas as Kodaks são Autographicas

Kodak Brasileira, Ltd., Rua Camerino 95, Rio de Janeiro



Revista da Semana

PREMIADA COM MEDALHA DE OURO
NA EXPOSIÇÃO DE TURIM DE 1911

Propriedade da Companhia Editora Americana

PRAÇA OLAVO BILAC, 12 e 14 (RIO DE JANEIRO)
RUA BUENOS AIRES, 103

TELEPHONES: Redacção e Administração, N 3660
Directoria, Norte 112

Endereço Telegraphico REVISTA

Correspondencia dirigida a AURELIANO MACHADO
Director-Gerente responsavel

CONDIÇÕES DE ASSIGNATURA

Por série de 52
numeros (1 anno)
50\$000

6 mezes... 26\$000
Estrang... 65\$000
Avulso... 1\$200
Atrazado. 1\$500

En Sei Tudo
(Magazine mensal)

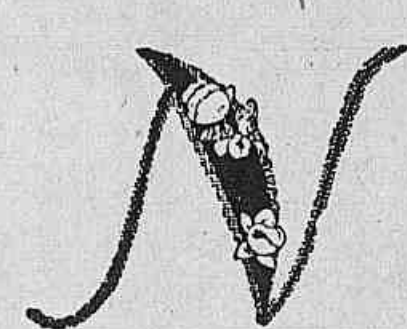
A Scena Muda
(Revista cinematographica)

Almanach
(Publicação annual)

ANNO XXV

Rio de Janeiro, 12 de Abril de 1924

Numero 16



UNCA se bradou tanto como agora contra o serviço dos telefones. E' bem o que se pode chamar um clamor publico. Amaldiçoar a Light e os seus fios constitue, hoje em dia, uma regra perfeitamente geral — e excepcional, pois pela primeira vez, desde que existe a Sabedoria dos Seculos, uma regra deixou de ter excepção.

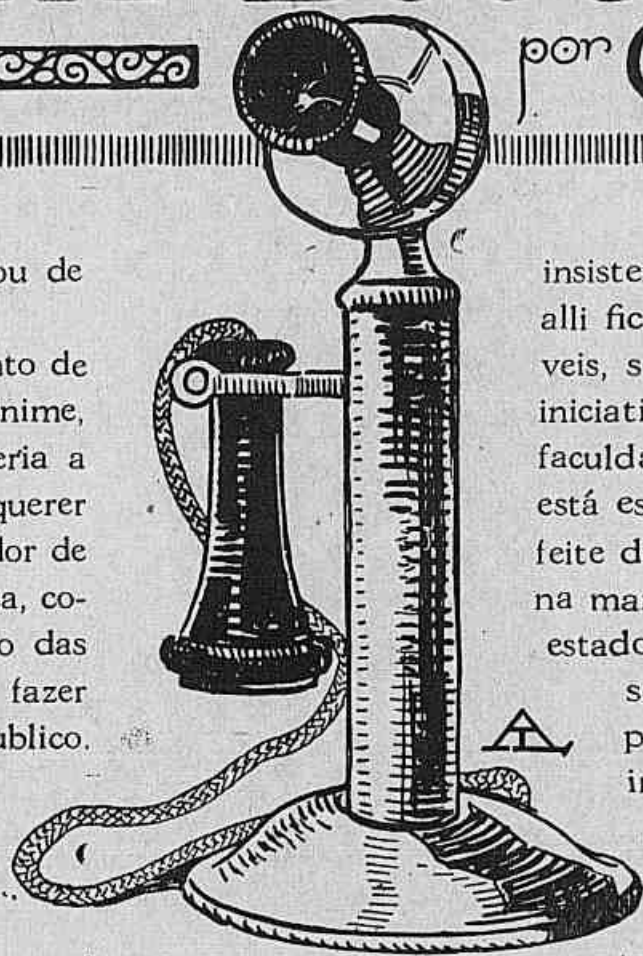
Se um individuo se declarasse satisfeito com o funcionamento de tal instituição, as suas palavras representariam, no consenso unanime, qualquer coisa de aberrante, monstruoso, desvairado. Equivaleria a proclamar, por volta do meio dia, que era noite escura ou a querer convencer os outros de que o sol é suave, melancolico, inspirador de ternuras e companheiro de nostalgias, e a lua é de ouro em brasa, coruscante, deslumbrante e toda creadora. Quando a percepção das coisas a tal ponto se desvia e perverte, o que o paciente tem a fazer é andar calado. Do contrario, passa á categoria de perigo publico. E assim o infeliz, cavalheiro ou dama, para quem o serviço telefonico se houvesse tornado irreprehensivel, suportavel sequer, ou occultava essa impressão pessoal, ou ia dar com os ossos no Hospicio.

Depois da Inquisição, não houve de certo no mundo um systema de perseguição e tortura tão temido e tão amaldiçoado. Os efeitos martyrisantes que, no Rio de Janeiro, se attribuem ao telefone deixam a perder de vista todos os processos, caros a Torquemada, de arrancar as unhas, os cabellos, a pelle do corpo, e as convicções, as paixões e os mysterios das almas. E, apesar de concebido quatro seculos depois, o *Jardim dos Supplicios*, de Mirbeau, sujeito ao mesmo confronto, pouco mais contém que a esbelteza e o aroma das suas flôres — o resto é vago, leve, superficial, sem importancia! O telefone carioca produz toda a sorte de horrores e em proporções nunca antes attingidas nem imaginadas, simplesmente por ser um factor de neurasthenia. Dando a neurasthenia, inflige todos as molestias organicas e todos os desesperos moraes. Ataca o figado, os rins, o coração, o cerebro, os nervos — e sobretudo a alma. Ninguém lhe escapa, ninguém lhe pode resistir. O sr. general ministro da Guerra está exposto aos mesmos abalos e ás mesmas affecções que os fios portadores de desgraça poderão levar ao mais humilde dos seus soldados. As duas modalidades basicas do serviço, o silencio e a ligação errada, envolvem infinitas consequencias, a mais benigna das quaes é ainda o suicidio. Quando uma pessoa despendura o fone, não imagina nem de longe as calamidades que tão simples gesto lhe pode desencadear sobre a cabeça indefesa. E não ha garantia possivel. Se tomamos o partido, efficacissimo á primeira vista, de não chamar ninguem ao telefone, outros nos chamam a nós, inevitavelmente. Se o não temos em casa, recebemos recados da venda e da farmacia proximas ou da casa ao lado; e, como nunca o recado é comprehensivel, lá vamos por força ao armazem ou ao visinho, afim de esclarecer o caso e para de facto o tornar absolutamente e para sempre inextricavel. Não ha meio de se fugir ao destino que a Light omnipotente nos reserve. Eis porque toda a gente pragueja contra a Light em conjuncto, em bloco, e separada, avulsamente amaldiçoou cada uma das suas telefonistas. Como, porém, a telefonista constitue o instrumento pratico e perceptivel da fatalidade; como é com a telefonista que o publico se entende ou, antes, se não entende directamente, recebendo dos seus labios as phrases negativas e das suas mãos as communicacões erradas — contra ella se formulam as invectivas mais ardentes e sobre ella recahem os anathemas do mais tempestuoso, furibundo poder arrasador. E eis o erro, e eis a injustiça.

A' telefonista não cabe, com effeito, a menor culpa das catastrophes que infelicitam a communhão carioca. Tambem ellas soffrem, também gemem e debalde se

O MONSTRO DE CEM MIL BOCCAS

por CLARA LUCIA



indignam e vociferam contra a Entidade calamitosa e incombatiavel que a todos nos flagella. E, se na adversidade e horror absolutos pudesse haver [relatividades e gradações, diriamos que é a sua sorte mais cruel e são ellas, entre todas, as victimas mais dignas de compaixão. Por um ordenado mesquinho, que mal lhes dará para o calçado gasto no tracto de casa para a repartição, ida e volta, e nos sapateados freneticos que a

insistencia ou a aspereza dos assignantes lhes provocam a cada momento — alli ficam immoveis no seu posto, horas e horas, repetindo formulas invariaveis, sem licença de pôr no exercicio das suas funções a menor parcella de iniciativa, fantasia ou gosto proprios. A todos os que trabalham é dada a faculdade de criar ou variar as criações alheias, e nas mulheres essa regalia está essencialmente fora de discussão. A costureira põe no mais ligeiro enfeite dum vestido o seu character, o seu sentimento. A modista de chapéus, na maneira de atar um laço ou de cravar uma penna, traduz todo um estado de alma. E todas proclamam a independencia do seu espirito e do seu gosto. As telephonistas, essas, não podem inventar nem decidir, por si mesmas, coisa alguma. As condições do serviço são inilludeis, inalteraveis. Por muito ligeira, timidamente que a sua imaginação se manifestasse, valer-lhe-hia essa transgressão do regulamento uma reprehensão da telefonista chefe, uma pesada multa e até mesmo — oh, noção do crime e do castigo; oh, Dostoevsky! — a demissão.

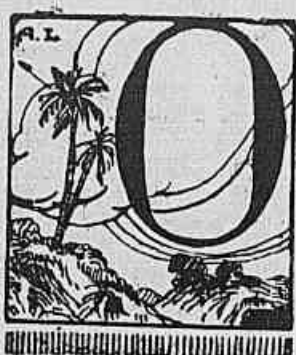
Amarradas á mesa do trabalho pela cabeça, o que parece apenas uma disposição pratica mas é principalmente um symbolo, estão impossibilitadas de pensar. Não têm senão que observar as regras da casa. Ha no seu mister tormentos de que só nós, mulheres, comprehendemos a espantosa intensidade. Só nós avaliamos realmente aquella condemnação ás palavras estritamente necessarias e preestabelecidas. Só nós calculamos o que será aquelle martyrio allucinante de se não poder, sempre que se queira, fallar, fallar, fallar... Pobres creaturas, filhas de Eva, como nós, curiosas, irrequietas e com a tendencia, entre todas irresistivel, de desobedecer! Se, pelo tom de voz em que foi pedida uma ligação, lhes palpita que o colloquio assumirá o mais sensacional interesse, não o poderão ouvir, gosando as delicias requintadas da indiscreção, da traição. Não lhes é permittido intervir nunca, desempenhar o menor papel nos *vaudevilles*, dramas ou tragedias que, por seu intermedio e pela acção indispensavel dos seus dedos, se formam, se desenvolvem e se resolvem em ventura, lagrimas ou morte. Têm que passar alli dias sem conta, alheias a tudo, ignorantes de tudo e sentindo, no emtanto, que as cerca e através da sua individualidade profissional passa toda a vida, ardente e palpitante, duma grande cidade. De manhã até á noite ou do anoitecer ao amanhecer, sem treguas e sem piedade as chamam as cem mil boccas do monstro cujos membros metallicos e vibrantes constituem como que o systema nervoso da metropole. Incessantemente, implacavelmente essas cem mil boccas lhes reclamam numeros, lhes gritam a sua impaciencia, lhes berram a sua furia. Em numero dobrado que ellas fossem, não poderiam, pelos modos, attender regularmente á tarefa enorme que, de dia para dia, mais avulta e se complica. Desenvolvem um esforço e uma attenção exhaustivos, por um ordenado mais ou menos igual ao das criadas de servir, analfabetas, sem responsabilidade alguma e com a liberdade, se lhes apetece, de cantarolar e palrar o dia inteiro. Quando já se não falla em proletariado, são verdadeiras proletarias. Penam e estafam-se, como galés. E não ha quem as não deteste e dellas não diga horrores!

Tal a justiça dos homens... E das mulheres, tambem.

Clara Lucia

O RELOGIO LUIZ XV

Conto de PIERRE VALDAGNE



O S que conheceram o dr. Ernesto Cartier no principio da sua carreira hão de se lembrar dum rapaz activo, expedito e extraordinariamente sympathico.

Era então um obscuro clinico de bairro e só á força de habilidade e coragem disfarçava uma extrema pobreza.

O pae de Ernesto Cartier fallecera antes que elle houvesse terminado os estudos e deixara á espsoa uma renda modestissima. A viuva, porém, achara geito de tirar daquella somma tão limitada o necessario para que o filho acabasse de se formar e montasse o seu consultorio.

Installado, como Deus foi servido, numa sobreloja em certa rua nova do bairro de Montrouge, o dr. Cartier esforçava-se heroicamente por conquistar a clientela, levando a vida mais economica ao lado de sua mãe igualmente admiravel. E gradualmente ía a sua reputação augmentando, tornando-se mais lisonjeira.

Infatigavel na sua dedicação aos doentes, dotado, alem disso, de excellentes qualidades profissionais, conseguiu algumas curas perfeitamente inesperadas. Uma costureira da Avenida de Orléans ouviu dizer a mais de uma pessoa que, se a filha da porteira do n.º 35 escapara á morte, ao dr. Cartier o devia. E, tendo por sua vez adoecido e salva pelo joven facultativo, gabava-o, com o major entusiasmo, a todas as suas freguezas. Assim a clientela do dr. Cartier ia augmentando, ao mesmo tempo que se tornava mais distincta e mais rica.

Isso, porém, não o satisfazia ainda. Entregava-se a estudos de gabinete. E, aprofundando as pesquisas sobre um dado assumpto, conseguiu fazer á Academia de Medicina duas communicações que lhe valeram francos e calorosos louvores.

Ao cabo dalgum tempo, adoptou a especialidade das molestias de garganta. Alugou um vasto appartement no centro; angariou uma clientela interessante de actores, cantores, advogados, oradores, cuja voz precisasse de cuidados. Fallou-se extraordinariamente da victoria que elle obtivera restituindo á celebre cantora Anna Belmont a voz que todos consideravam completamente perdida.

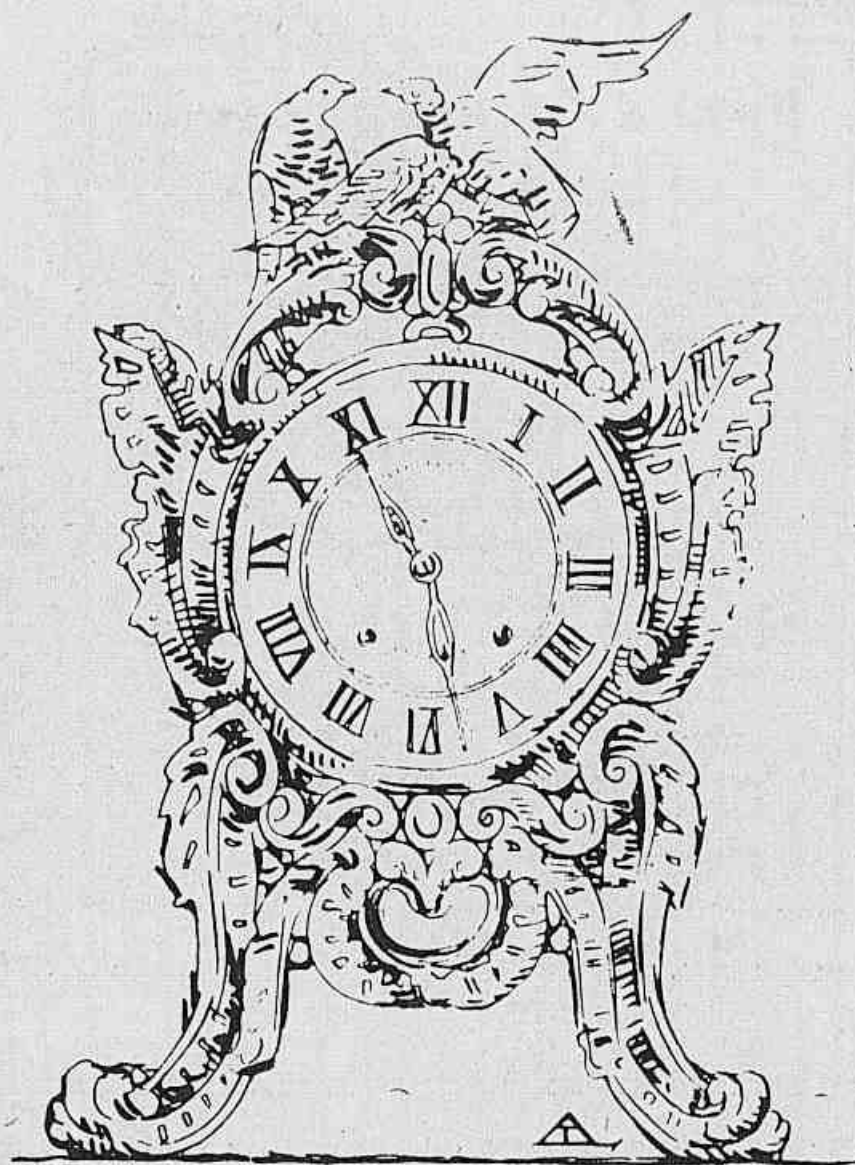
Começava, pois, a ganhar rios de dinheiro e poudo ainda dar a sua mãe, pouco tempo antes della fallecer, a ventura suprema de o ver brillantemente casado, com a filha duma cliente, Genoveva Hurtel, rica, apaixonada por elle e — o que nenhum mal fazia — linda como os amores.

Foi então que a vida intima do dr. Cartier começou a soffrer profundas transformações. Genoveva vivera sempre num meio de elegancias.

Tinha, alem disso, gostos artisticos e fazia questão de os mostrar. Como muitas moças da burguezia rica, entretivera-se executando trabalhos que provavam o seu perfeito senso esthetico. O couro repoussé valia-lhe verdadeiros triumphos; e as suas encadernações de arte, expostas no Salão do Outono, foram muito falladas.

As suas ambições iam realmente um pouco mais longe... Tentou pintar. Faltou-lhe perseverança, a força de lutar, e não obteve grandes resultados; ganhou, porém, a experiencia das cores, o gosto de as combinar e harmonizar, e certa competencia na decoração.

Emprehendeu, portanto, o arranjo do seu lar, começando por condemnar a instalação antiquada do marido. Cartier dera-lhe para isso carta branca. Genoveva, podendo gastar á larga, punha em tudo um luxo brilhante e modernissimo. A sala de espera e o gabinete de consulta do doutor foram inteiramente renovados.



E tudo iria ás mil maravilhas se não fôra um certo relógio de cima de meza, imitação Luiz XV. Cartier collocara ingenuamente esse relógio sobre uma mesa de marmore da sua sala. Genoveva olhou o objecto, sorriu, mandou-o levar dalli para fóra e substituiu-o por um bellissimo bronze de Rodin, offerta dum millionario, cliente do doutor. E, de cada lado do Rodin, poz um admiravel vaso chinês, "sangue de boi".

Genoveva, enlevada, contemplava o effeito do grupo magnifico, quando o marido entrou na sala.

— Heim! exclamou elle, surprehendido. — Que fizeste de meu relógio?

— Mandei-o para a copa... respondeu ella, rindo. — E' horrivel o tal relógio, meu querido. Não podia ficar aqui, no meio de tanta coisa bonita e preciosa... Estragava tudo!

Emquanto ella assim fallava assumia o semblante do marido uma expressão de tristeza. Foi, porém, coisa passageira. Cartier fez um esforço sobre si mesmo e replicou com perfeita calma:

— Achal-o tão feio assim, o meu relógio?

— E tu tambem, se reparares um momento...

— A questão, minha querida, é que eu gosto delle. Vamos, portanto, arranjar um meio conciliatorio. Não ficará aqui, na sala, pois que tanto te desagrada... E confesso que esse Rodin e esses dois vasos são magnificos. Manda, porém, que tragam o relógio da copa e o ponham no meu gabinete.

— No teu gabinete, no teu gabinete de consulta! Mas o effeito, acredita, será o mesmo.

A GRIPPE

a constipação e os defluxos semelhantes prejudicam principalmente as pessoas que soffrem de desordens chronicas das vias digestivas. Por conseguinte, o primeiro cuidado para a prevenção e a cura de taes molestias, é manter o estomago e os intestinos em estado saudavel. Tal é o effeito do uso frequente do

"SAL DE FRUCTA"

ENO

(Eno's "Fruit Salt")

que reune as valiosas propriedades das fructas maduras. Este producto ha mais de meio seculo é um artigo caseiro em milhares de familias de todos os paizes. Será util tambem na vossa casa.

A venda em todas as pharmacias, em vidros de dois tamanhos

Preparado exclusivamente por

J. C. ENO, Ltd., Londres, Inglaterra

Agentes exclusivos:

HAROLD F. RITCHIE & CO., Inc., Nova York, Toronto, Sydney

"Bella Côr"

protege o seu cabello, evitando a calvicie, caspas, etc.

"Bella Côr"

restitue aos cabellos brancos ou grisalhos sua côr primitiva em poucos dias.

"Bella Côr"

é completamente inoffensiva, e o seu perfume é muito agradável.

"Bella Côr"

não é tintura, usa-se com facilidade como qualquer loção.

"Bella Côr"

não é uma loção vulgar, e sim um preparado altamente scientifico e maravilhoso.

"Bella Côr"

é aprovada pelo Dep. N. S. Publica sob n. 2177, e vende-se nas pharmacias, drogarias e perfumarias.

Está á venda o magnífico e utilitário

GUIA DE CONTABILIDADE

AGRICOLA

Para uso dos Criadores e Agricultores

DO ENGENHEIRO AGRONOMO

JOSÉ WATZL

DO MINISTERIO DA AGRICULTURA

Vende-se por 12\$000

NA LIVRARIA "A ENCADERNADORA"

Rua S. José 35

— Não importa. Tenho prazer em olhar para elle, de vez em quando.

— Mas é um contrasenso.

— Não importa, repito. Comtanto que me dê prazer...

— Que vão dizer os teus clientes? Que és um homem sem gosto...

— Ora! Os meus clientes pensam mais em ficar bons do que em olhar para os moveis e adornos do meu gabinete.

— Mas eu também passarei por ter mau gosto, e é uma injustiça. Tanto mais que não sou como tu e afflijo-me com essas coisas... Escuta, meu amor, escuta: Fazes mesmo questão desse relógio no teu gabinete?

— Toda a questão.

Uma hora depois, estava o relógio sobre uma admirável mesa de estylo, descoberta, dois mezes antes, pela sra. Cartier. E o effeito que elle produzia era com effeito desastrado, com a sua banalidade e o seu ar de pechisbeque.

Genoveva tentou ainda uma vez fazer ceder o marido: não o conseguiu. Travou-se então entre os dois uma lucta surda mas incessante.

— Meu amor, dizia Genoveva, és um medico admirável, não ha duvida, mas sem olhos para ver certas coisas... Falta-te a noção do feio. Tanto melhor para os teus clientes, mas tanto peor para nós...

A's vezes, ao voltar da rua, contava-lhe, a experimentar:

— Sabes? Descobri, num antiquario da rua Daunou, uma pendula que ficava a matar naquella mesa do teu gabinete.

Cartier, porém, mostrava-se indifferente áquellas seducções disfarçadas...

Então Genoveva buscou auxilios extranhos, reforços para a sua campanha. E Cartier via-se atacado por allusões, perguntas capciosas:

— Mas o senhor gosta disto? perguntava uma dama, fingindo-se muito admirada.

Outra perguntava-lhe que horas eram e acrescentava:

— Desculpe-me incommodal-o, mas custa-me tanto olhar para aquelle pavoroso relógio Luiz XV...

Cartier ficava impassível.

Em desespero de causa, Genoveva appellou para um velhote, seu tio, conhecido amator de arte e cuja collecção de quadros era famosa.

— Tudo em sua casa é perfeito... disse elle ao doutor. — Mas francamente, por que teima o senhor em conservar este horrendo relógio que, por si só, basta para prejudicar, afeiar tudo o mais?

Ernesto Cartier agarrou com a mão, brandamente, o braço do velhote. E num tom de voz singello mas solemne, enquanto que um sonho longinquo parecia ter voltado a viver no seu olhar:

— Este relógio era de minha mãe. Ella o conservou e o prezou até morrer. Já o possuía quando

**A GRANDE MARCA
BRASILEIRA**



Meias "AGUIA"



MANUFACTURA SUL-AMERICANA DE
MEIAS S. A.

ESPIRITO SANTO 29

(Acclimação) SÃO PAULO

nasci. Foi o presente que meu pae lhe offereceu para adornar o lar que ia ser o seu. Este relógio marcou todas as horas da minha infancia, todas as horas dos meus estudos e as duas horas solemnes da morte de meus paes. Era elle que minha mãe consultava enquanto eu estava fóra, nas aulas. E foi sob a cadencia suave do seu pendulo que ella organisou a sua vida de difficuldades e a minha vida de esforço.

"E' feio, diz o senhor? Talvez. Minha pobre mãe não tinha tido tempo de apurar, requintar o seu gosto para julgar das obras de arte, authenticas ou não — e achava-o lindo. Era um dos primeiros presentes de meu pae e isso lhe bastava.

"Para mim, á força de marcarem, durante annos e annos, o rythmo duma existencia, os relógios acabam impregnando-se da nossa alma. Tornam-se companheiros intimos, amigos do coração e como que pedaços de nós mesmos. Este foi testemunha da vida de minha mãe e da minha, quando viviamos com difficuldades, chegando-nos bem um ao outro para não sentirmos tanto o frio das privações... E quero que elle marque também o meu derradeiro momento.

"Quanto á sua fealdade, entendamo-nos por uma vez. O senhor é um grande amator de arte. Mas que vem a ser a belleza? Não lhe parece que a belleza seja feita principalmente do que nós lhe emprestamos de nós mesmos?

"No meu relógio, ponho eu toda a belleza possível: as minhas recordações. Que é que poderá substituil-as?

— Que disse elle? perguntou ansiosamente Genoveva quando seu tio sahiu do gabinete do marido.

— Deixa teu marido em paz! respondeu o velho, energicamente. — Deixa-o em paz com o relógio—que é muito mais bello do que eu julgava e do que tu possas imaginar. Teu marido tem razão. O relógio não é authenticico mas tem outras virtudes muito mais preciosas. E agora seremos dois a amal-o e a defendel-o!

Genoveva abria desmesuradamente os olhos. E acabou deixando cahir os braços, desanimada.

PIERRE VALDAGNE



UM "DON'T" PARA DIPLOMATAS

Em Inglaterra, existe como uma especie de manual do bem viver intitulado Don't (não faças).

Sir Esme Howard, o novo embaixador da Grã-Bretanha em Washington, acaba de publicar um don't especial, para uso dos diplomatas. Eis alguns dos conselhos que a obra encerra.

— Nunca digas nem escrevas coisa que possa ofender alguém.

— Não escrevas nunca quando estiverdes indignados, por mais justa que seja a vossa indignação.

— Não vos preocupeis com a questão do estylo, com tanto que exprimeis com clareza o vosso pensamento.

Seguirão os diplomatas britannicos sempre esses conselhos?

REMBRANDT E OS SOVIETS

O ex-príncipe russo Felix Youssouppoff, que se achava recentemente em Nova York, instaurou alli processo contra o sr. Widener, de quem reclamava a restituição de dois retratos de Rembrandt, um de homem e um de mulher.

Em Junho de 1921, vendera o ex-príncipe essas

duas telas ao sr. Widener, reservando-se o direito de lhas retomar até Janeiro de 1924, desde que o reembolso do preço pago e dos juros. O caso, porém, é que os Soviets resolveram intervir na questão. O ministerio dos Negocios Estrangeiros da Russia entende que os dois quadros de Rembrandt não eram propriedade pessoal do ex-czar mas sim da nação russa.

O Cinema no Lar



Pathé-Baby

O cinema na sua propria casa permitindo no circulo da familia, sem nenhuma installação especial, projecções de todas as dimensões.

O aparelho completo.... 425 mil réis

Films, cada..... 10 mil réis

Trocam-se films por 3\$500

DEMONSTRAÇÃO PERMANENTE E GRATUITA
RUA URUGUAYANA, 9, SOB.

VENDA NAS SEGUINTE CASAS:

LUTZ, FERRANDO & Co, 40, Rua Gonçalves Dias — Rio.

MARCO F. BERTEA, 145, Rua Sete de Setembro — Rio.

PAUL J. CHRISTOPH Company, 98, Rua do Ouvidor — Rio.

Peçam catalogos a Pathé-Baby, serviço R. S. — Caixa Postal 1928 — Rio.



HOTEL AVENIDA

Quartos confortáveis, luxuosos salões de leitura, visita e de refeições. Diaria desde 14\$000. Telephone — CENTRAL 4949 AVENIDA RIO BRANCO

HOTEL GLOBO

Frequencia annual 20.000 hospedes. Completamente reformado. Diaria sem pensão desde 7\$000, com pensão desde 12\$000. Tels. Norte 1833 e Norte 2834. 19, RUA DOS ANDRADAS. 19

RIO HOTEL

Moderno estabelecimento dotado de todo o conforto. Restaurant á la minute. Aposento sem pensão desde 8\$000. Telephone Central 4204. — PRAÇA TIRADENTES —

MAGNIFICO HOTEL

Com parque magnifico, a 5 minutos da rua do Ouvidor. Aposento sem pensão desde 8\$000; com pensão desde 14\$000. Telephone CENTRAL 889 124, RUA DO RIACHUELO 124.

FLUMINENSE HOTEL

Estabelecimento de primeira ordem. Agua corrente nos quartos. — Elevadores — Diarias sem pensão desde 7\$. Idem com pensão 12\$. Praça da Republica, 207 e 209. Telephone: NORTE 6065. End. Tel. Fluminense.

HOTEL VERA CRUZ

Predio novo com telephone e agua corrente nos quartos. Aposentos sem pensão 9\$ e 10\$. RUA ESPIRITO SANTO, 35 Junto á Praça Tiradentes. End. Tel. Cruzveia. — Tel. C. 4003 RIO DE JANEIRO.

FLAMENGO HOTEL

Estabelecimento de primeira ordem exclusivamente para familias e cavalheiros. Telephone e agua encanada em todos os quartos. End. Tel. FLATEL. PRAIA DO FLAMENGO, 106 Tel. B. M. 1270.

MATERIAL PHOTOGRAPHIC

CASA BERTEA MARCO F. BERTEA 145, Rua 7 de Setembro, 145 End. Tel. Central Tel. Central 538

ROBES

MANTEAUX LINGERIE

MLLE. GEORGINA CASTRO

Ex-modelista da casa A Moda Telephone Central 2051 Rua Uruguayana, 72 - 1.º — Rio

sa. Assim, pois, as duas telas deviam ser recambiadas para a Russia.

E á data dos ultimos jornaes estavam as coisas nesse pé.

MENDICIDADE

O governo italiano resolveu tomar medidas energicas para combater a mendicidade que, sobretudo nas provincias do sul, constitue uma especie de vergonha nacional.

Como primeira providencia, tratou-se de formar listas de falsos pobres. Entre os numerosos intrujões

MANICURA

— LE'DA —

Rua Sachet, 38-1.º Das 9 ás 12 e das 13 ás 18

FITILHOS

PARA EMBRULHOS

Artigo garantido de superior qualidade, em todas as cores e larguras, com qualquer marca impressa. Representante ORLANDO SOARES DE CARVALHO — Rua S. José 23 (2.º andar) — Teleph. Central 1642 Rio de Janeiro.

MME. ISABELLE

MANICURE Attende só a 50 horas. Tel. CENTRAL 5491. URUGUAYANA, 14 — sob.

—CALLISTA— CARVALHO

Rua Uruguayana, 22 1.º andar — Tel. CENTRAL 1551

STUDIO PHOTOGRAPHIC D'AVILA

Retratos artisticos modernos em domicilio. RUA D'ASSEMBLEIA, 128

CREME INFANTIL

(EM PO' DEXTRINISADO) (12 variedades) O melhor alimento para creanças, o melhor auxiliar da amamentação. Digestão quasi feita. Os pacotes são acompanhados de conselhos muito uteis.

A' venda em toda a parte, no Brasil

DR. RAUL LEITE & C.

73, RUA GONÇALVES DIAS, 73 Rio de Janeiro.

MATAR MOSCAS

E' EVITAR O CONTAGIO DE MUITAS DOENÇAS Destruil-as é obra de patriotismo TODOS DEVEM ELIMINAL-AS DAS SUAS CASAS



Use as Bandejinhas DAISY. São bonitas, limpas e matam milhares por dia.

VENDEM-SE EM TODA A PARTE Agente no Brasil P. ULLMANN G. DIAS, 30 — 5.º andar Caixa Postal n. 2384, Rio de Janeiro

PROFESSORA

Habilitada e com bastante pratica ensina Piano e Portuguez por metodos modernos de grande aproveitamento. Preços modicos. RUA GENERAL CALDWELL, 207 Tel NORTE 768.

dessa especie que se encontraram, appareceu um que, durante o dia, coberto dos mais sordidos andrajos, estendia a mão á caridade publica pelas ruas de Palermo e, á noite, de smoking, ia fiscalisar a receita dum cinema de sua propriedade e o qual, graças á sua habil direcção, fazia excelente negocio...

A NOVA MOEDA TURCA

Vae muito breve começar a cunhagem das novas moedas turcas. As peças terão no verso dois galhos de carvalho e, entre elles, um feixe de espigas de trigo; e, no reverso, o crescente e sobre elle uma estrella de raios. Como letreiros, apenas as palavras "Republica Turca".

A PELLE ABSORVE!

E' um imminente perigo a applicação nas faces de preparados de duvidosa manipulação porque, em parte absorvidos, vão atacar a epiderme, contribuindo para esses innumerados defeitos que frequentemente se vêem. — O

DÓ GRASEOSO
MENDEL

é justamente um producto apurado. Incomparavel pelo seu suave perfume e notavel adherencia é, ao mesmo tempo, um refinado tonico para a pelle. O uzo diario desse finissimo producto é a segurança completa do bem-estar.

Perfumaria MENDEL

RIO DE JANEIRO

DEPOSITO EM SÃO PAULO

Rua Marechal Floriano n. 2-1º Rua General Carneiro n.º 51

HOMEM-SISMOGRAPHO

Esse homem, ao que diz um jornal italiano, existe realmente. Chama-se Raffaele Bendandi, conta trinta annos e mora em Faenza. Não possui nenhum diploma official.

Bendandi pretende ter annuciado, a 20 de Dezembro de 1923, dois tremores de terra que se verificaram, o primeiro a 21 de Dezembro, na America

Central, o outro a 2 de Janeiro, na peninsula balkanica.

Os romanos não tomam muito a serio as predições de Bendandi. Reflectem naturalmente que outro homem prodigio annunciou aos seus antepassados que, a 4 de Fevereiro de 1703, a cidade devia ser destruida por um terremoto. E acrescentava que o papa Clemente XI vira no Vaticano, em maravilhosa appareção, a

Madona, que lhe predissera claramente a catastrophe.

A' hora marcada, 11 da manhã, todos os romanos haviam deixado as suas casas, espalhando-se pelos campos. Quando voltaram, á noite, qual não foi o seu espanto ao saber que se não sentira na cidade o menor abalo — e que um bando de salteadores, cumplices do profeta, haviam procedido nos palacetes e casas ricas a um saque em regra!

PELAS ESTAÇÕES DE AGUAS



GRUPO DE VERANISTAS NA AVENIDA MINEIRA, EM S. LOURENÇO.

Grupo de veranistas na Avenida Mineira, em S. Lourenço.

Industria de Meias — Mercerisação — Tinturaria D. SCHWERY



Super
Mousseline
Extra Finas

MARCA REGISTRADA

Gravura em côres nas tampas das caixas.

Exma. Snra.

Permitta-nos lembrar a V. Exa. os seguintes pontos de comparação para quando tiver de adquirir meias de seda:

Em 1.º lugar:

Delicadeza do tecido

Em 2.º lugar:

Elegancia da forma

Em 3.º lugar:

Qualidade

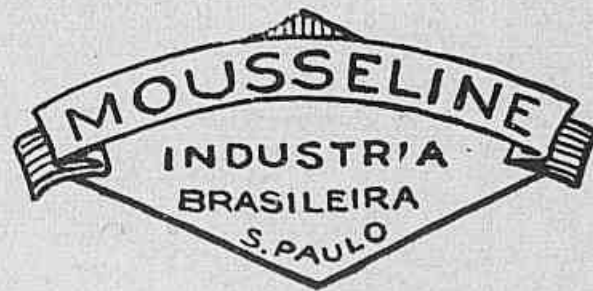
Em ULTIMO lugar:

PREÇO

Como fabricantes das meias

“MOUSSELINE”
SUPER - EXTRA - FINAS

recorremos ao seu fino gosto, para julgar os dois primeiros pontos. Quanto á qualidade, nós a GARANTIMOS PLENAMENTE. O preço corresponderá ao juizo que V. Exa. fizer do nosso artigo.



ETIQUETA DOURADA APPENSA A CADA PAR.

Exijam as marcas illustradas.
A' venda nos estabelecimentos de 1.ª ordem.

O SENHOR!



tem toda a culpa de ter perdido dias de trabalho, suportando fortes dores de cabeça. Em vez de tentativas, devia ter, desde logo, recorrido á **Bayaspirina** (Comprimidos "Bayer" de Aspirina). Não se illuda mais com remedios duvidosos; verifique o rotulo do tubo, a caixinha de papelão e cada comprimido; em todos deve haver a Cruz Bayer. Se deseja uma simples doze, adquira um **Envelope Bayer**, contendo dois comprimidos.



Approvado pelo D. N. de 31.1. em 10 de Outubro de 1916, sob o n. 209.

MATEO INWORIA

Depois de ter alcançado o grande sonho de tantos

artistas — uma casa no meio de arvores e de flores — morreu com 58 annos o

grande escultor hespanhol Inworia. Uma das suas primeiras

obras notaveis foi El naufrago, bello estudo de nú. Dahi até obter o premio de

honra e ser eleito academico de Bellas-Artes luctou com ardor e afinco realizando trabalhos cada vez mais valiosos. Bastavam para o lembrar a estatua equestre do Grande Capitão e o monumento do Retiro, em Madrid. Mas o que sobretudo o notabilizou foi a restauração primorosa do Convento de S. Paulo em Cordova e os seus bustos delicados de mulher.

O DESTINO DOS HABS-BURGO

Onde se encontram os nu-

meros archiduques e archiduquezas que preferiram abandonar a Austria a renunciar aos seus direitos?

Maria Thereza, avó do fallecido imperador Carlos, e Maria Annunciada, sua tia, abbadessa do convento das damas nobres em Praga, vivem com a imperatriz Zita e seus filhos no castello de Lequeitio em Hespanha.

A archiduqueza Isabel-Amelia, segunda filha de Maria Thereza, esposa do principe Aloys de Liech-

A UNIÃO COMMERCIAL

NÃO FAZ LIQUIDAÇÕES MAS VENDE BARATO. Reduz seus preços de accordo com o

CAMBIO.

ESPECIALIDADE em trens de aluminio. Toda a qualidade de artigos para uso domestico. Louças e metaes finos ARGENTALA e tintas MARCAS GARANTIDAS.

PREÇOS SEM COMPETENCIA

Entrega a domicilio com rapidez.

NEVES, GONÇALVES & Comp.

21, RUA DA CARIOCA, 21 -- Teleph. C. 3929

AGUA DE COLONIA, DE
Soc: C. P. Frank Lloyd
E' UMA DELICIA!

5

PRODUCTOS N'UM SO':

- 1º Perfume
- 2º Loção para cabelo
- 3º Dores Rheumaticas
- 4º Banhos
- 5º Tónico da Pelle

A' VENDA EM TODA PARTE

114 Litro	8\$000
112 Litro	13\$000
1 Litro	21\$000



A Casa Stephan

é onde V. Excia. encontrará o melhor sortimento de MEIAS para Senhoras, Homens e Crianças em Seda, Fio de Escossia e Mouseline.

PREÇOS MAIS BARATOS DO QUE EM QUALQUER OUTRA CASA.

UNICA CASA SO' DE MEIAS DA CAPITAL

12, Rua Uruguayana, 12

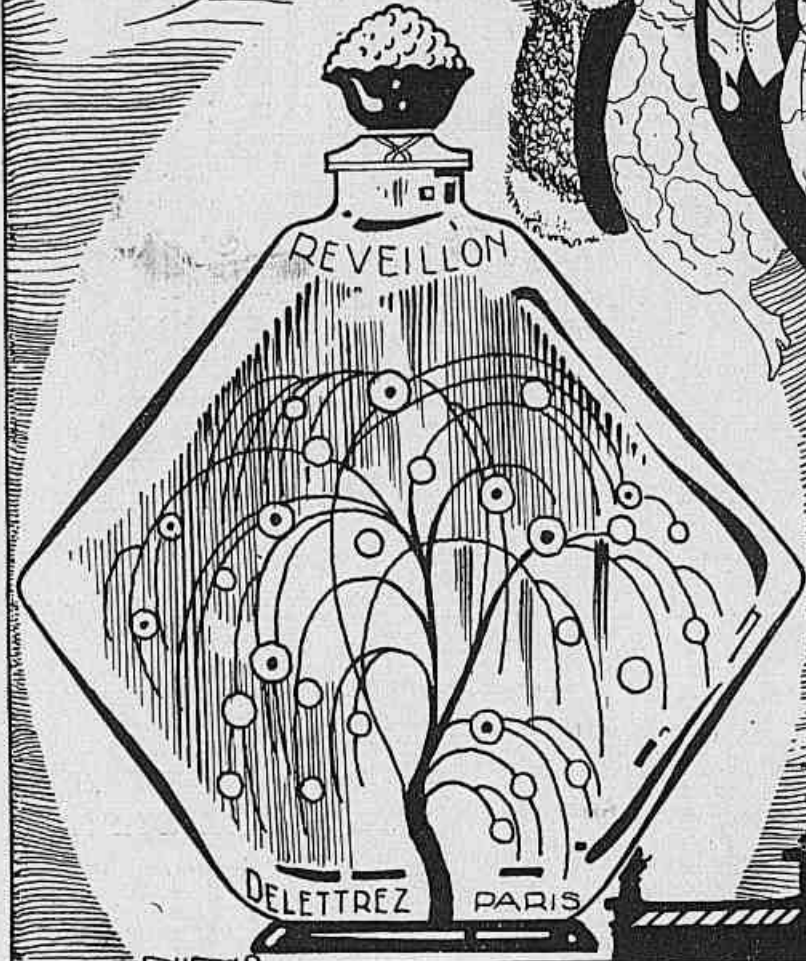


Reveillon

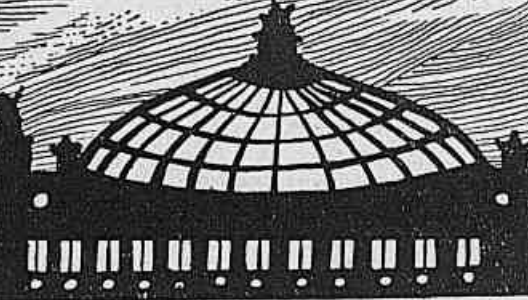
VIVAUDOU

ARLY · DELETTREZ

PARIS - NEW-YORK -



REPRESENTANTES
COMP. JOALHEIRA
S. A.
ASSEMBLEA 73
RIO



tenstein, encontra-se na Tcheco Slovaquia.

O archiduque Maximiliano, irmão do imperador, e sua mulher, vivem na Alta-Baviera.

A archidueza Maria José leva uma existencia modesta e retirada perto de seu filho Maximiliano.

A duqueza de Parma, mãe da imperatriz Zita, ha um anno que deixou o seu castello meio arruinado de Wartegg, habitando agora a villa de Pianore, na Italia, com seus filhos. Apesar de ter arrendado uma parte do seu castello de Schwarza, na Baixa Austria, nem por isso melhorou a



Bicycletas

INGLEZAS

todos os tamanhos em stock

SORTIMENTO COMPLETO DE PEÇAS

Est.^{as} Mestre & Blatgé, S. A.

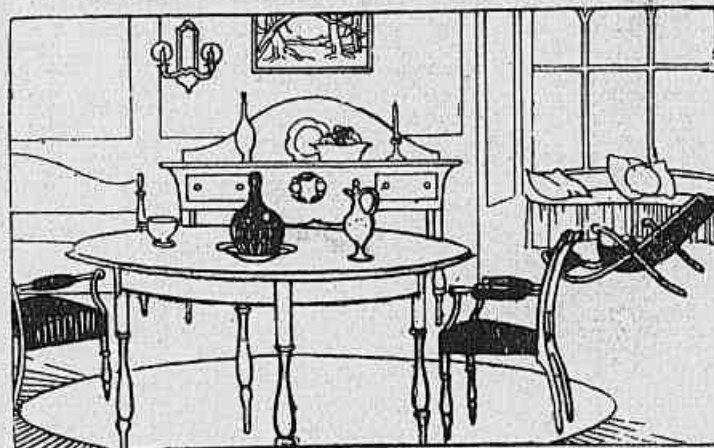
RUA DO PASSEIO 48-54

RIO DE JANEIRO

V. ex. está
hesitando na
ornamentação
da sua nova
residencia ?



VISITE AS GRANDES EXPOSIÇÕES de



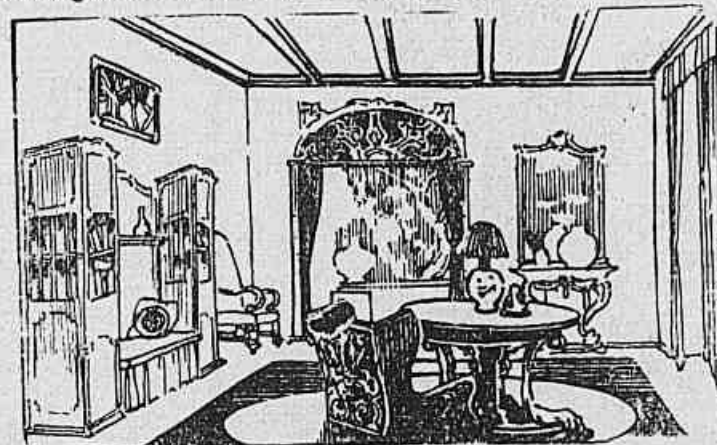
MOBILIARIOS,
TAPEÇARIAS
e DECORAÇÕES

— DA —

ASA MINES
REGISTRADA

HORS CONCOURS NA EXPOSIÇÃO INTERNACIONAL DE 1922

e verificará que, além de tornarem a sua residencia em um MIMO DE GRAÇA e de CONFORTO, resolverão com menos dispendio de energia e de dinheiro tão grande problema.



65, RUA DA CARIOCA, 67 - RIO

sua precaria situação financeira.

O archiduque Eugenio vive na Suissa, em Basileia.

O archiduque Frederico e sua familia encontram-se na Hungria, tendo-lhe sido confiscadas as suas propriedades na Tcheco Slovaquia e Yugoslavia.

O archiduque Carlos Estevão, antigo almirante, reside na Polonia. O archiduque José em Budapest.

A gran-duqueza viuva Alice da Toscana vive em Salzburgo, n'uma situação extremamente penosa. O archiduque Francisco Salvador, marido da archidueza Maria Valeria, filha

do imperador Francisco José, encontra-se na Austria, depois renunciar.

O archiduque Leopoldo Salvador e sua mulher, Branca de Castella, vivem, sabe Deus como, em Barcelona.

A JUSTIÇA DA CRITICA E A CRITICA DA JUSTIÇA.

Representou-se recentemente em Debreczin, na Hungria, uma opereta, que foi mal acolhida por um jornalista. O director da Companhia chamou o critico aos tribunales, mas os juizes para darem uma sentença imparcial exigiram

ESPECIALIDADE EM CINTOS - COLLETES MODELANDO O CORPO -- FAZENDO DESAPARECER TODA A GORDURA

Para Homens e para as Exmas. Senhoras

QUEBRADURA UMBILICAL — VENTRE CAHIDO — RENDIDURA — OBESIDADE, DESCIDA DAS VISCERAS, ETC.

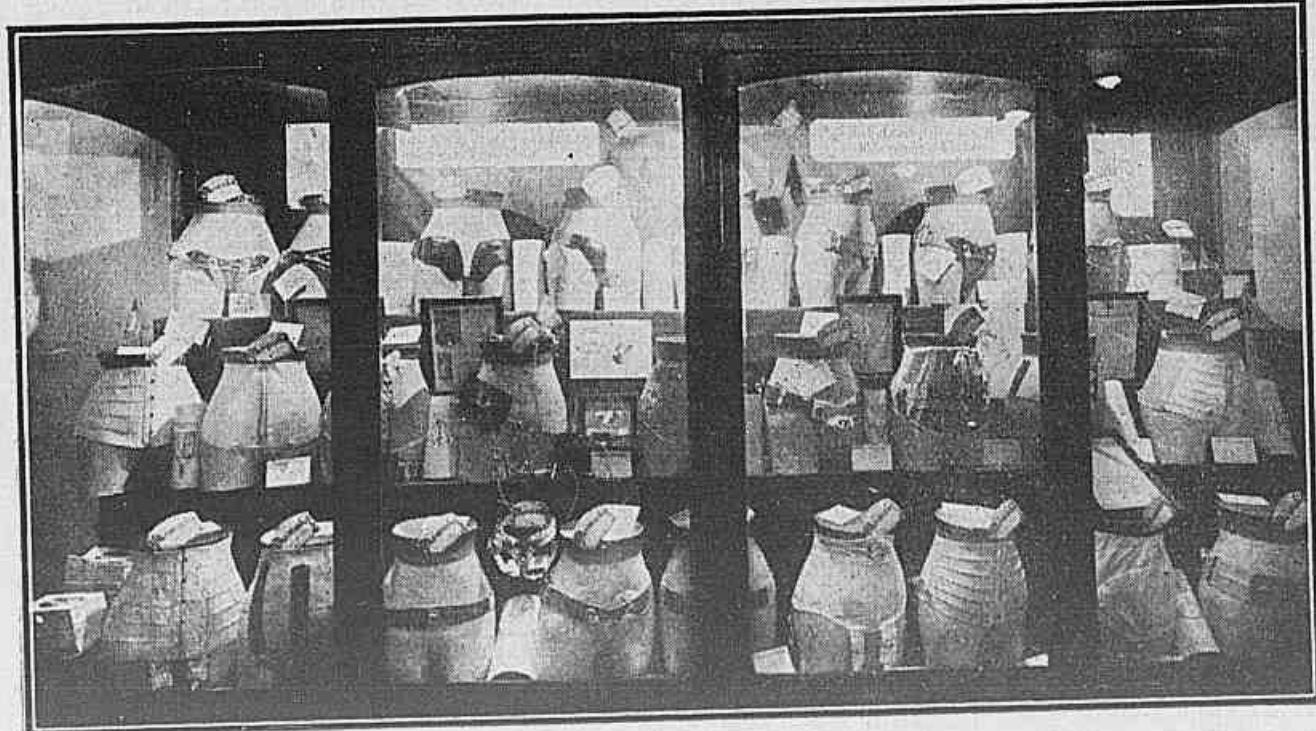
MEDALHA DE OURO, PARIS — DIPLOMA DE HONRA NA EXPOSIÇÃO DO CENTENARIO DO BRASIL

No grande estabelecimento do conhecido Especialista professor Lazzarini, os senhores e senhoras doentes encontrarão maravilhosa faixa para contenção e tratamento da mais violenta quebradura ou ventre cahido, dando ao corpo forma esbelta e perfeita elegancia feminina. Cinto electro-orthopedico para tratamento de Hernias, quebraduras, rendaduras e descida das visceras para homens, senhoras e crianças. Faixas especiais para obesidade, rins moveis, ventre cahido, descida do utero. Faixas especiaes para senhora, gravidas e operadas. Indicadas para o verão por sua delicada confecção. O professor Lazzarini, ex-proprietario na Italia de Casa de Saude para Operações Gynecologicas, e fornecedor no Rio de Janeiro de diversas Casas de Saude e de innumerables Medicos do Brasil, attende pessoalmente no seu Estabelecimento Orthopedico, DAS 10 A'S 5 HORAS DA TARDE. Rogamos não confundir com outros o nosso Estabelecimento Orthopedico, onde tudo é confeccionado sob medida e sob a direcção do professor Lazzarini, membro da Academia Orthopedica de Paris. Rogamos aos Srs. Medicos visitarem, no interesse dos seus doentes, os appparelhos orthopedicos expostos em nosso Estabelecimento e que obtiveram grande recompensa na ultima Exposição do Brasil. Aconselhado e adoptado pelos mais eminentes Medicos e Cirurgiões do mundo.

ESTABELECIMENTO ORTHOPEDICO:

Avenida Gomes Freire n. 124

POR CIMA DA PHARMACIA



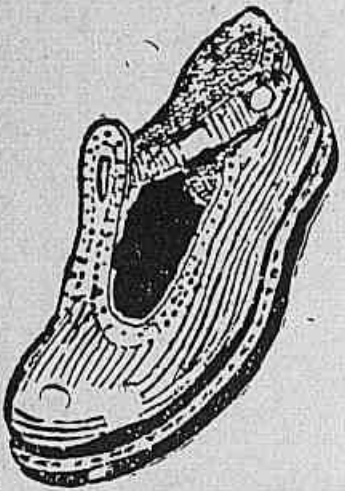
Casa Guiomar

CALÇADO DADO

Avenida Passos, 120

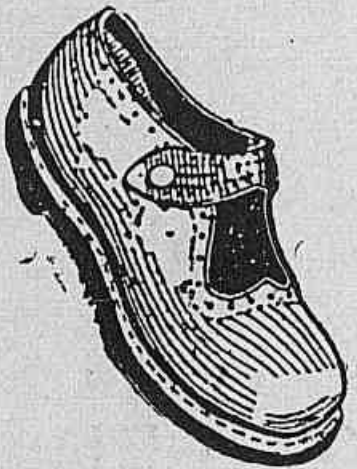
(PROXIMO Á RUA LARGA)

Tendo adquirido uma importante fabrica, pode assim vender todos os seus productos de calçados, desde as alpercatas ao Luiz XV, mais barato que em qualquer casa 50%.



MODELO NILDA

De 17 a 26. . . 4\$000
" 27 a 32. . . 5\$000
" 33 a 40. . . 6\$500



MODELO NORAH

De 17 a 26. . . 4\$500
" 27 a 32. . . 5\$500
" 33 a 40. . . 7\$500

Pelo Correio mais 1\$500 por par.

Remettem-se catalogos illustrados, gratis, para o interior, a quem os solicitar

Pedidos a

JULIO DE SOUZA

uma representação da peça incriminada.

Assim se fez. E os juizes declararam então que tinha sido ainda demasiado benevolosa a noticia e condemnaram o auctor nas custas e sellos do processo.

ABAIXO A GORGETA!

No banquete da União Helvetia celebrado em fevereiro ultimo, n'um dos melhores hotéis de Londres,

o presidente resolveu fazer uma collecta a favor dos criados de mesa. Qual não foi, porém, o seu espanto ao saber pelo "maitre d'hotel" que nenhuma gorgeta seria aceita por elles!

Então os convivas por unanimidade votaram uma moção de agradecimento e parabens aos criados, que ouviram a leitura com a maior attenção e se retiraram encantados com a



Não se soffre mais de Dôres de Cabeça
As Pequenas Pilulas de Reuter,
tomadas regularmente, farão desaparecer-as, e a vida apresentará um aspecto muito distincto.



SABONETE "ECLAT" de COLGATE

Agentes geraes:

LEONE & CIA.

RIO DE JANEIRO

S. PAULO

AMARGO SULFUROSO DO DR. KAUFMANN'S

O MAIOR

PURIFICADOR DO SANGUE, CONHECIDO

Este grande medicamento americano é o mais BARATO e o MELHOR.

Recomendado contra a pior especie de doença da pelle desde a mais leve espinha até a rebelde e terrivel ESCROFULA. Em todos os casos dessas doenças inveteradas e chronicas, o AMARGO SULFUROSO é o melhor medicamento que se possa empregar. Não espereis até amanhã! experimentae um frasco HOJE.

Nunca empregueis ou tomeis *Pilulas Azues*, ou mercurio: ellas são mortaes. Ponde vossa fé no *Amargo Sulfuroso*, o mais puro e o melhor medicamento até hoje reparado. Vossa lingua está coberta com uma camada de substancia gommosa e amarelada? Tendes máo hálito? Vosso estomago não funciona regularmente? Tomae quanto antes o *Amargo Sulfuroso*. Se estiverdes doente, qualquer que seja o incommodo que vos affligir, tomae logo o *Amargo Sulfuroso*. Não espereis que o mal se agrave ao ponto de não poderdes andar ou de vos achardes de cama, mas tomae logo um frasco do *Amargo Sulfuroso*, o qual é recommendado.

O *Amargo Sulfuroso* é o AMIGO DO DOENTE.

Preparado por A. P. Ordway & C.—Chimicos fabricantes, em New York, E. U. da America.

AGENTE PARA O BRASIL
AMBROSIO LAMEIRO
Rua de S. Pedro 270
Rio de Janeiro

boa lembrança dos hospedes.

TODAS AS MÃES

devem ter em casa a *Cefa Dr. Lustosa*, contra a dor de dente. Tubo, 2\$000. Procure na sua pharmacia.

O NOVO IMMORTAL DE FRANÇA

Para a vaga de Freycinet na Academia das Sciencias foi eleito o duque Maurice de Broglie, principe do Sacro Imperio Romano.

O novo academico, antigo official de marinha, consagrou-se desde 1904 a trabalhos de laboratorio, especialmente aos que dizem respeito á physica molecular. Addido durante a guerra ao serviços scientificos da Marinha e depois ao Ministerio das Invenções, realizou um dispositivo da T. S. F. que permite n'um raio de 1.000 kilometros aos submarinos mergulhados communicarem com a terra.

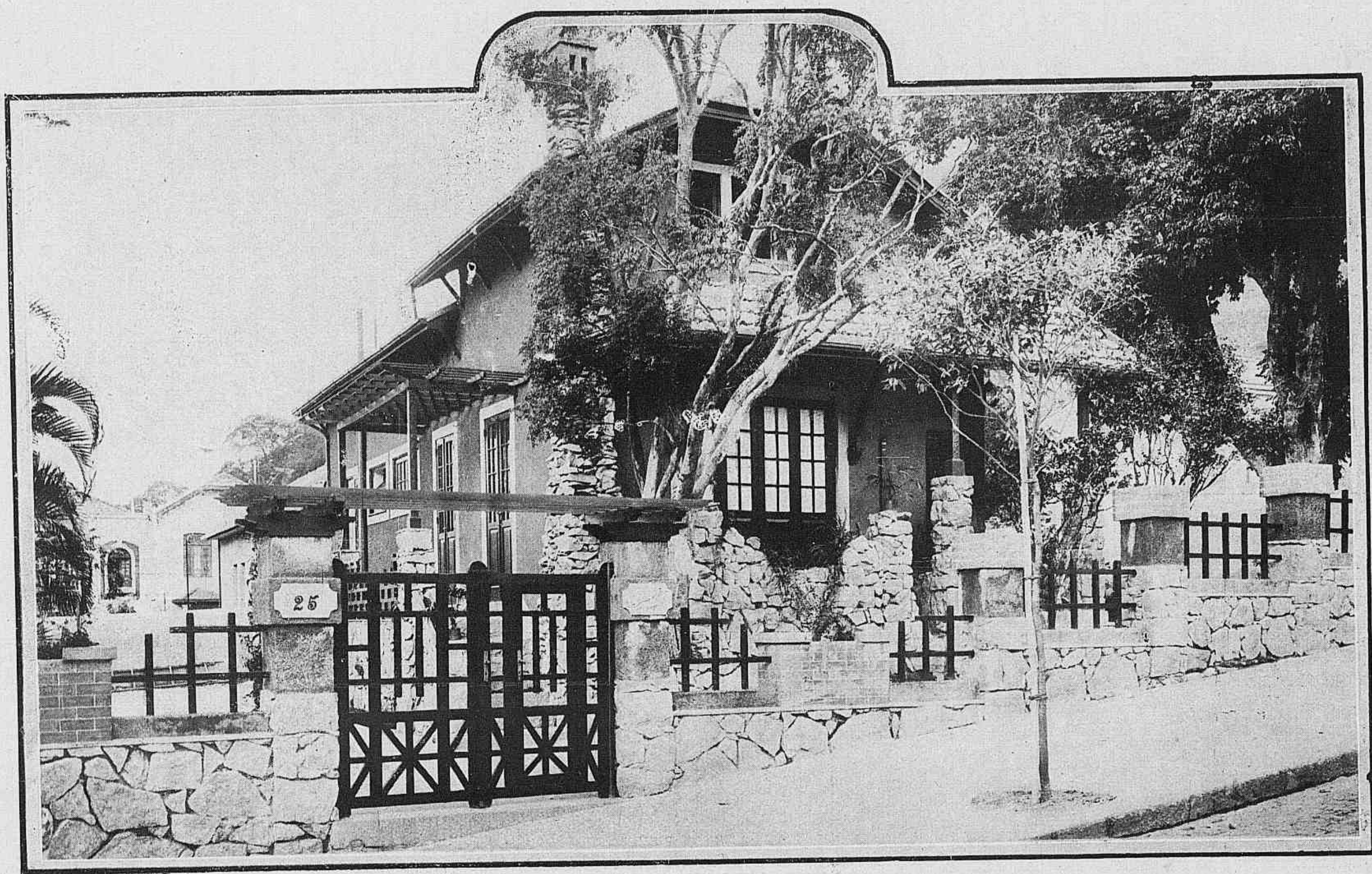
Esses e outros serviços importantes mereceram-lhe a cruz da Legião de Honra.



PORQUE

V. S. continua a ser INQUILINO quando a
COMPANHIA BRASILEIRA DE IMMOVEIS E CONSTRUÇÕES

lhe faculta o meio de tornar-se PROPRIETARIO ?



PREDIO CONSTRUIDO A' RUA CASCATA 25 (TIJUCA)

Qualquer pessoa, dispondo apenas de uma pequena economia, correspondente ao preço de um lote de terreno, pode vir a possuir um predio solido, elegante e confortavel, cujo valor será pago a prestações mensaes, equivalentes ao aluguel commumente cobrado no Rio de Janeiro.

Procure informar-se pedindo um prospecto hoje mesmo

Companhia Brasileira de Immoveis e Construções

Sociedade Anonyma. Capital 6.000:000\$000

48, AVENIDA RIO BRANCO == RIO

A Esquisita



CALÇADOS LUXUOSOS. — Diariamente modelos novos. Calçado sob medida para entregar em 24 horas. Fabricação própria.

PREÇOS CONVIDATIVOS.

RUA GONÇALVES DIAS, 62.

Tel. C. 1387.

A TELEPHONIA SEM FIO E OS SURDOS

Um medico de Paris, especialista em doenças dos órgãos auditivos, apresenta em um jornal uma nova conquista da sciencia. Commenta elle um extranho phenomeno. Em muitos casos, a telephonia sem

fio é perfeitamente perceptivel para os surdos. O seu ouvido, rebelde ás vibrações sonoras da conversação, pode recolher essas mesmas vibrações se forem ampliadas por um appparelho adequado.

E' por isso que a applicação de um capacete de

CONTRA ASTHMA
SÓ
PÓ DE HIMROD

telephonia sem fio sobre a cabeça permite a muitos surdos perceberem o resultado da transmissão por meio das ondas hertzianas. São as vibrações da lamina do microphone que elles ouvem, porque as ondas hertzianas não são sonoras. Ha surdos que sentem, di-

rectamente, sem o capacete, os sons ampliados do haut-parleur.

Estas vibrações fortes constituem o melhor meio de reeducação do ouvido dos surdos; e, com o seu uso constante, os tympanos dos surdos adquirem pouco a pouco certa sensibilidade.

COPACABANA CASINO-THEATRO

GRANDES ESPECTACULOS ARTISTICOS

TODOS OS DIAS — Novos e interessantes programmes — **TODOS OS DIAS**

Parte cinematographica: OS MELHORES FILMS

No palco: SENSACIONAES NOVIDADES

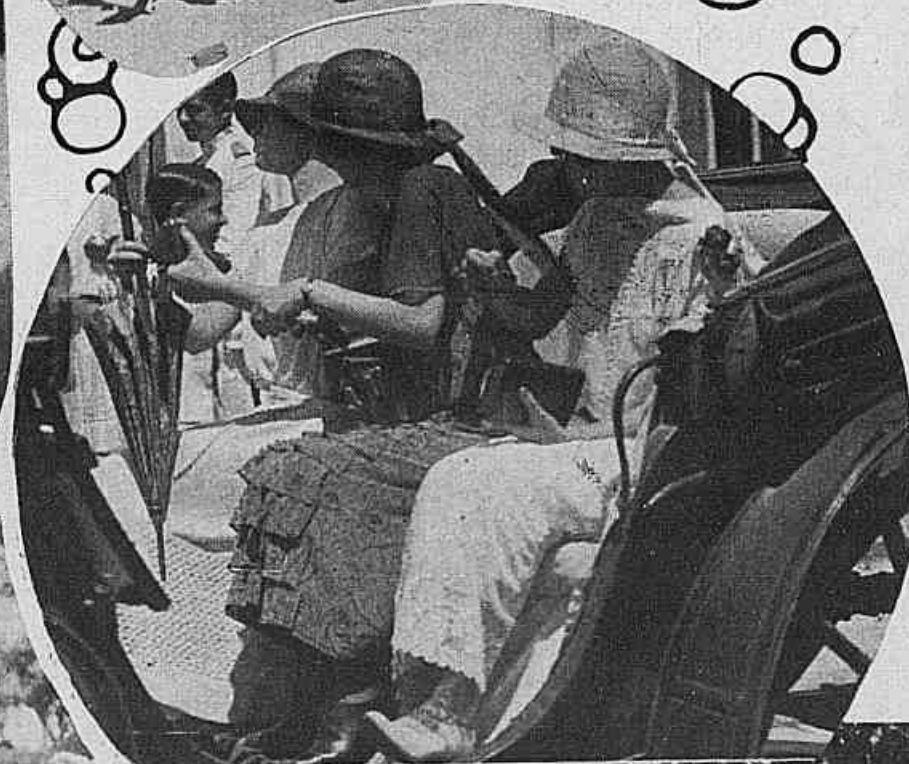
BAILADOS MODERNOS

Grande orchestra - Direcção Comm. GIANETTI

CAMAROTES E BAIGNOIRES, 15\$000 ; POLTRONAS, 3\$000

Telephone: IPANEMA 1.400 RAMAL 22

O verão em Petropolis ~



O verão prolonga-se... Abril entrou, e com ele o outono, theoreticamente... Petropolis continúa, entretanto, a ser o refugio estival das elegantes, e esta pagina — um domingo na risonha cidade das hortensias — é um attestado da vida chic que ainda vibra no clima adoravel da Serra dos Orgãos.



Cronica de Paris

AS CALÇAS E... AS MULHERES !

Ha alguns dias, duas americanas morenas e fortes, de Los Angeles, passeiam em Paris, trazendo calças, verdadeiras calças de casemira, como os homens... A moda que as duas bellezas da celebre cidade cinematographica queriam trazer a Paris não tem, felizmente, nenhuma probabilidade de successo !

Vem a propósito recordar-se que, ha alguns annos, uma Franceza — madame Dieulafoy — tentou lançar em Paris uma moda analogia ; mas a sua tentativa foi sepultada sob a indifferença e a ironia das parisienses.

Uma velhinha, somente uma velhinha desejosa de originalidade, auctora de livros libertinos, não obstante a sua idade, teve o snobismo de seguir o ousado exemplo... Via-se na rua Montmartre, a rua das facéis passeantes nocturnas e das aventureiras de ultima categoria, caracterizada como um actor comico, com os pequeninos pés empoleirados em ridiculos saltos que desapareciam sob a larga abertura de uma calça masculina ; um chapéu de feltro, posto á banda, os cabellos cortados e um sobretudo cinzento, largo, á maneira estylisada dos elegantes de 1883... Os que passavam voltavam-se para examinal-a com uma curiosidade trocista ; as *midinettes* observavam-na com olhos espantados e os agentes de policia voltavam a cara, para se não verem obrigados a acompanhá-la ao posto mais proximo...

A moda das calças—que, segundo se diz, está em voga entre as mulheres elegantes da California—não vingará nunca em Paris. As mulheres chics, para fazerem a sua toilette, vestem um pyjama de seda ; as empregadas do *Metro* vestem muitas vezes uma combinação, porque a calça é muito pratica quando se tem de varrer escadas ou lavar janellas ; as sportivas e as amazonas, que outra coisa não são, para fazerem o seu sport vestem um costume masculino. Mas nenhuma dessas mulheres se decidiria a passear nos *boulevards* com um fato de fazenda ingleza, justo ao corpo, nem a entrar em uma sala mundana de *frac* ou de *smoking*...

A parisiense não se decidirá jamais a perder os caracteres essenciaes da sua feminilidade, apesar de fazer *feminismo* ; não renunciará nunca á linha da sua graça e da sua esthetica. Ella poderá permittir-se todas as liberdades... sem jamais comprometter a sua *coquetterie*.

RESTOS DO VELHO PARIS QUE DESAPARECE

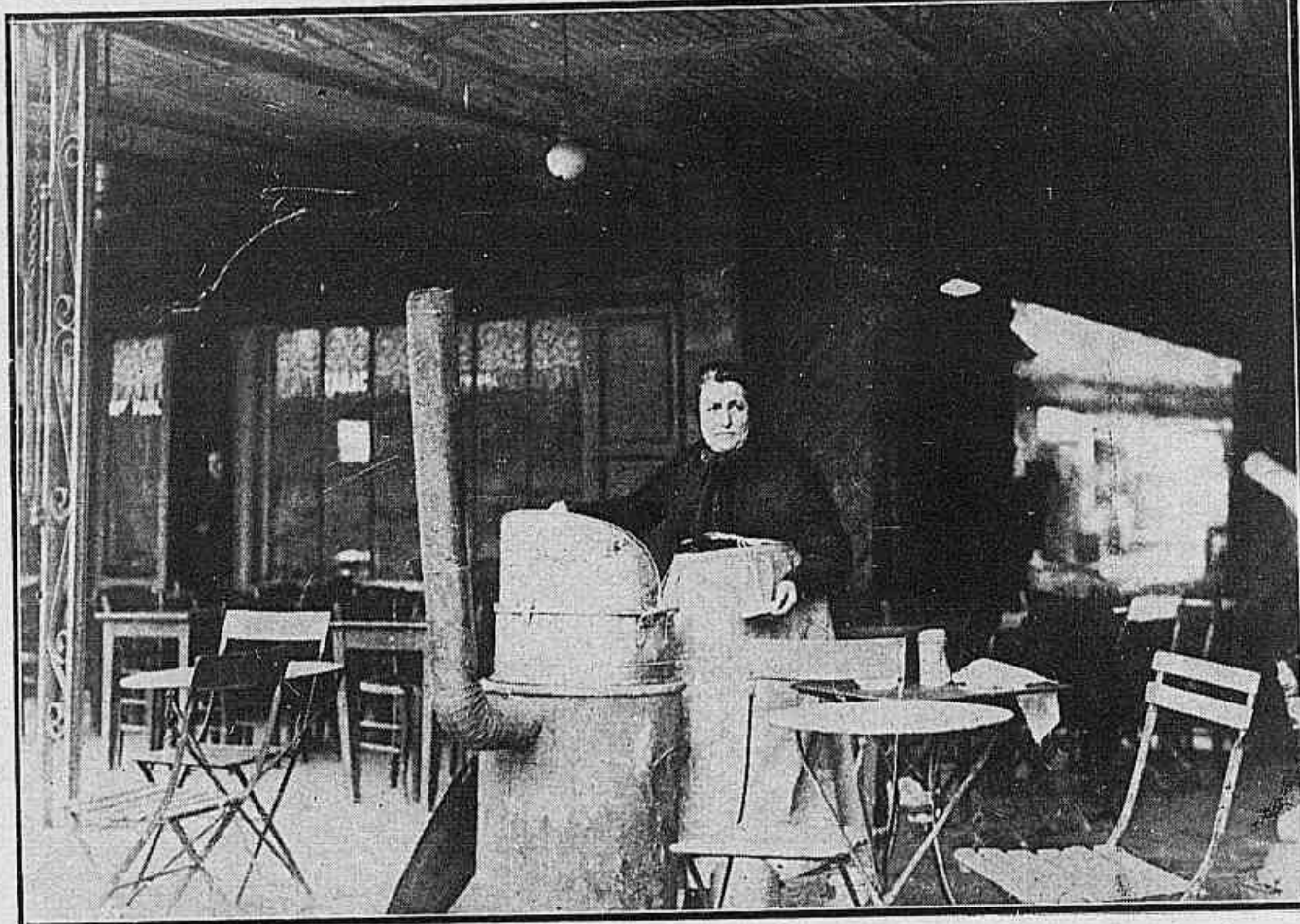
O progresso, com as suas constantes conquistas e innovações, vae relegando para as sombras do passado a maioria das coisas pittorescas de quasi todas as grandes capitais do mundo. Paris, cidade

progressiva sobre todas, não podia escapar ao movimento geral.

E' assim que, uma a uma, vão desaparecendo pequenas curiosidades locais que o investigador de hoje tem de procurar nos bairros excentricos, ou ainda em algum dos velhos do centro, onde muito raramente se encontram aspectos do Paris de ha vinte annos.

Entre ellas havia a das vendedoras de leite de que damos um dos, cada vez mais, raros exemplares. E' uma das poucas sobreviventes de um pequeno commercio que conheceu os seus dias de fortuna.

Ao lado da vendedora, vê-se um *facteur* (distribuidor de cartas) que com ella entretém uns momentos de descanso entre duas paragens. Verdade seja que em Paris elles se não fatigam a subir aos andares, sendo a correspondencia toda entregue aos porteiros, que depois fazem a distribuição aos inquilinos...



A vendedora de fritas.

OS "100 KILOS" DIVERTEM-SE

Póde ser-se gordo e alegre. Os membros do "Club dos 100 Kilos" veem de dar uma prova disso, divertindo-se de uma forma original. Organizaram uma manifestação toda cheia de bom humor, para protestar contra as observações, mais ou menos acrimiosas, com que os passageiros acolhem em geral a installação a seu lado, sobre um banco de *autobus*, d'um cidadão cujo volume excessivo reduz em proporção directa o espaço reservado a cada um nos carros da T. C. R. P.

Reunidos em numero de trinta e dois, na praça de Saint-Germain-l'Auxerrois,

cabeça de linha do autobus N, tomaram de assalto o carro n.º 418 sob o commando do seu presidente "Alzas Bibendum" (140 kilos) As molas gemeram e os *bandages* de caoutchouc espalmaram-se perigosamente sob essa carga inesperada de 4.000 kilos.

A platalforma, occupada por treze d'esses *bravos*, alegres e bem pesados, tocava o solo.

Entretanto, o *autobus* 418 mostrava-se á altura das circumstancias. Conseguiu realizar a proeza de escalar a rua de Belleville, uma das mais acidentadas do quasi plano Paris. Isto, porém, não foi conseguido sem trabalho, e bem arduo por vezes.

Mais duma vez a pesada machina, e quão pesada !—teve de se alinhar á beira do passeio para deixar tomar tolego ao pobre motor desfallecido. Debruçados ás janellas, sorridentes, gesticulando, os "Cem

QUADROS TYPICOS DE PARIS. A VENDEDORA DE FRITAS

Na rua Velha do Templo, passagem dos Macacos, ou mais exactamente no velho bairro do Marais, ha uma pequena *chope* cercada de uma verdadeira multidão de clientes.

A gordura ferve num tacho de zinco. A vendedora, com uma palavra amavel para cada cliente, mergulha uma escumadeira no recipiente e retira-a cheia de pedacinhos de ouro crestados.

— Dez *sous* de fritas, meu petiz, aqui os tens !

— Vinte *sous* para o cavalheiro !...

E ellas são quentes e boas, e os compradores succedem-se. Um pequeno *groom* d'um *atelier* visinho vem comprar cinco francos num prato. Vai mastigando uma enquanto as leva lá acima, ás *midinettes* que o esperam para almoçar.

Interrogo-a :

— Então, o negocio vae bem ?

— Mas sim, meu caro senhor, não vae mal, não.

— E os lucros ?

Bons ; eu não me queixo. Outras serão menos felizes, mas no fundo somos forçados a pensar que este negocio não é de todo mau, porque, longe de desaparecer, todos os dias vemos novas "*collegas*" instalarem-se. A nossa corporação tem numerosos representantes em Paris. Em toda a volta das Halles a cada esquina encontrará *collegas* que, além das fritas, lhe venderão com que almoçar por pouco dinheiro.

Experimentei pelas 11 e meia, quando o serviço acaba nos mercados. Almocei em pé por um fr. 50 a larga fatia de pão, tendo, deitada sobre camada de fritas douradas, uma vermelha salsicha de cavallo. Era bom, muito bom mesmo, affirmo-lhes, e pequena vendedora confiou-me que muitas vezes, de noite, os noctambulos mundanos vêem *dear* pittorescamente e barato em companhia dos descarregadores que "comem uma bucha" durante uns momentos de repouso.

— Isto serve-lhes para variar da sua cozinha burgueza, diz-me ella, e tenho-os visto, com os dedos todos lambuzados, comerem e pedirem mais. Olhe: até bellas damas de casaco de pelles, que provavam as minhas fritas com um ar enojado, apenas comida a primeira logo mudavam d'aspecto e repetiam a dose... Tambem é verdade que eu vendo da boa mercadoria: batatas e banha de primeira qualidade. O negocio não vae mal, não ; mas é duro, sabe ? sobretudo no inverno, ao vento. O fogareiro aquece-nos d'um lado, a aragem gela-nos do outro... Mas que quer ? já tenho o habito e isto agrada-me. É tanto que outro dia recusei a proposta de um taberneiro para me instalar com as minhas fritas na sua *bajuca*.

Pierre Causss.

(Serviço do CONSORTIUM DE PRESSE)



A vendedora de leite, hoje quasi desaparecida



Um passeio do «Club dos 100 Kilos» em autobus

A MODA



Elegante modelo de tailleur em serge-Rasha bege, bordado a cores matizadas. A gola, a extremidade das mangas e a orla da jaquette são forradas de drapella rubi, o que a torna de um gosto invulgar e raffiné.

Abril!... O joven principe que adora os versos, as flores, o amor e a gloria...

Já em Março, precursor galante do bom tempo, que decorre com discreta indulgencia, eu sei de uma jovensinha parisiense que aproveita estas tardes de sol para abandonar os abalos, que ha cinco mezes lhe pesam sobre os hombros, e mostrar-se com um ligeiro *tailleur*, com seu collete escocez bordado a seda ou, então, de casaco de lã de cores claras e vistosas.

Estamos, pois, no momento mais critico de pensar na mudança de toilette. A silhueta dos vestidos não mudou; ape-

nas serão um pouco mais curtos. Linha recta, um tanto ampla, delineando discretamente os contornos; empregar-se-ão os franzidos e plissados, os enfeites bordados e lisos. Como tecidos os *crêpons* vaporosos, as *popelines* e os varios *crêpes*; tecidos lisos com combinações de pinturas estampadas, com laminados, brocado para os casacos.

Para a noite e bailes, rendas em profusão.

Sobre os *tailleurs* e *trois-pieces*, assim como sobre os abalos, *jabots*, punhos, gollas de renda de Veneza ou de Malines. Muitos tulles e Chantilly mates e brilhantes.

As cores claras em geral. Verdes e azues esbatidos, harmonizados e estampados; um pouco os azul marinha, alguns negros, vermelho claro e cinzento, dourados de gamma quente.

A blusa fantasia desapareceu quasi completamente; só para o campo se usa. Pelo contrario, a blusa *lôma sweater* tem grande voga sob condição de ser da mesma cor da saia e da capa; usa-se em malha de seda muito fina.

O grande *chic* das mulheres de sport é o traje *aereo* ou "survol". Todas conhecemos os fatos de automovel, mais ou menos compostos segundo o gosto das que os usam, mas agora é a aviação que está conquistando as senhoras, dando logar a especiaes coquetteries.

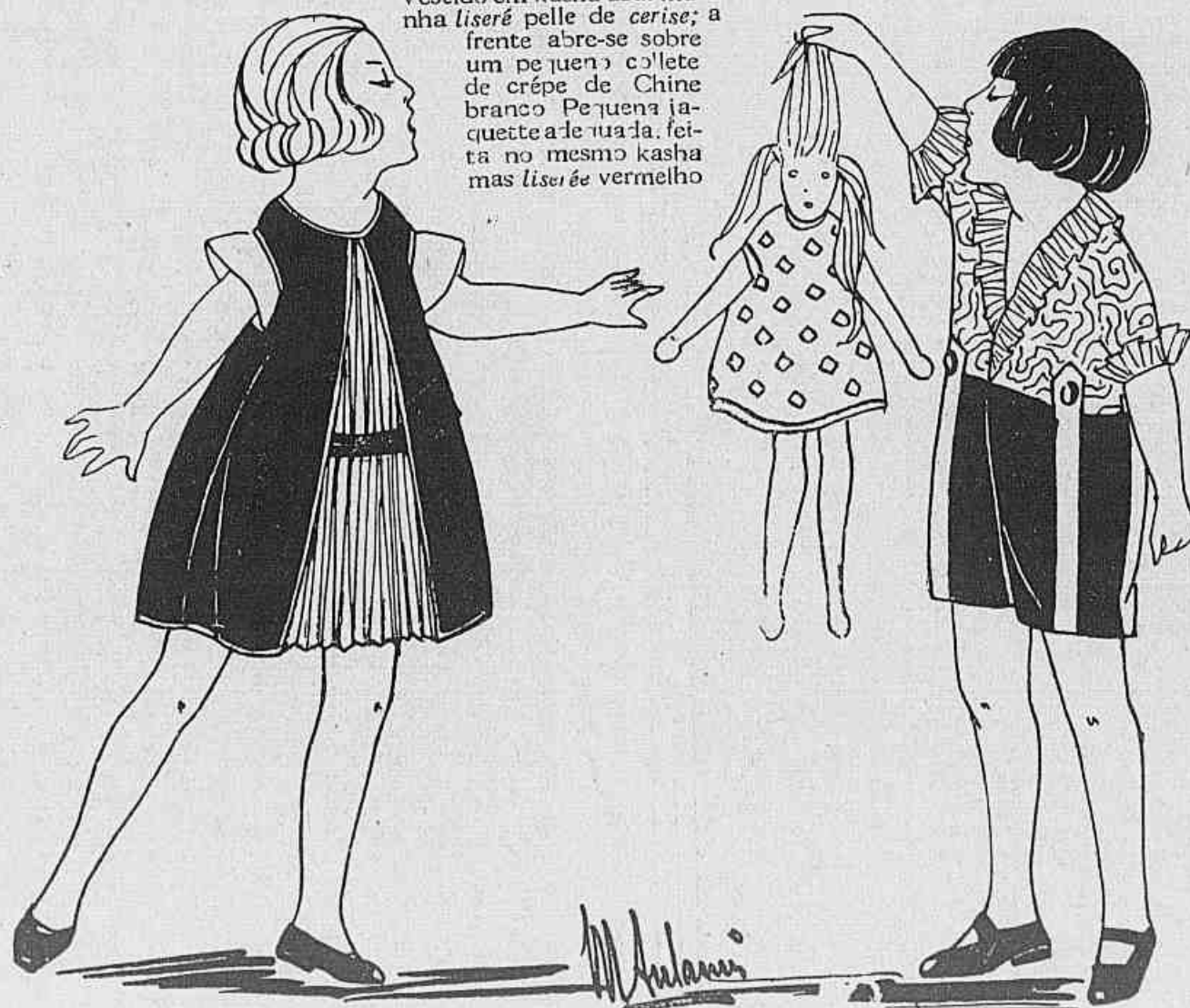
Qual não seria a surpresa das nossas avós se tivessem ouvido fallar do tal traje *aereo*!? Entretanto, o primeiro modelo que acaba de se crear é muito bonito e vamos descrevê-lo.

Este traje é de *Suédine Fleur de Cygne* de tom castôr; a saia curta, pôde, por meio de uma disposição especial, transformar-se em calça. A jaquette é forrada com *oppossum* da America, abotôa-se nas costas e tem um cinto de couro. É muito *chic*! O *casco* de avião igualmente de suédine, forrado de *oppossum*, protege as orelhas e desenhada graciosamente o oval do rosto.

Sobre os primeiros chapéus de primavera vê-se a alegria das cores vivas das fitas escocezas, fileteadas, riscadas no genero *bayadere*; estas ultimas, largas ou estreitas, parece obterem



Vestido em kasha azul marinha *liseré* pelle de cerise; a frente abre-se sobre um pequeno collete de crêpe de Chine branco. Pequena jaquette de lã, feita no mesmo kasha mas *liseré* de vermelho.



As toilettes dos bebés merecem toda a attenção das mães para começar a incutir-lhes no espirito o gosto pela arte de bem vestir. Apresentamos hoje dois pequenos modelos aos quaes não falta elegancia e mesmo luxo. O primeiro é um vestidinho em taletá *cerise* com a frente plissada e umas pequenas manguinhas em musselina de seda cor de marfim. O segundo é de um outro genero. É um costume *garçonnet* em velludo preto; a blusinha em crêpe de Chine bordado a branco. São igualmente em crêpe de Chine as bandas do calção e os plissados.

um assignalado favor pelas suas acertadas combinações. Vi cascos de palha tecidos com fitinhas brilhantes de dupla espessura, outros combinados com a trança de palha ou com pelle, de fórmula tão intima que o casco parece ser de uma unica materia formosamente fantasista. As palhas como o *picot* ou o *Bagkok* attenuam a aridez dos seu aspecto com as guarnições de fitinhas. Tenho notado que o *picot* se faz cada dia mais flexivel e ás vezes finissimo, que as tranças de crina se prestam a um trabalho combinado de palha e de fitas, como poderia fazer-se com uma palha *paillasson* escoceza ou lisa.

As fôrmas são em geral pequenas e simples, com um levantado da aba adiante ou atrás, um lindo trabalho de fitas marcando estes levantados e deixando-lhes a sua leveza, o seu ar juvenil e propicio. A's vezes é um laço que adorna estes levantados, sem que por isso sejam menos *chics*.

Volta-se, felizmente, ás guarnições de cores mais vivas e as novidades em fitas demonstram bem o cuidado que têm os fabricantes de não romper bruscamente com as cores sobrias, pois as riscas vivas das escocezas aparecem sobre fundos da gama das cores *tête de negre*, *marron* e *beige*, que tanta voga têm, mas que não devem fazer-se uniformes. Aparecem formosos verdes, beige que vão do beige cru ao beige rosado, espiga de milho, vermelhos acobreados que, sobre as fitas largas de *gros-grain*, servem para fazer chapéus de dois tons, inteiramente de fitas. A sua flexibilidade presta-se para a confecção de chapéus com casco em talhadas, de abas apparentes ou não, e a qualidade destas fitas permite fazer chapéus de rara elegancia e commodidade.

Como bom sol dos ultimos dias, **NAS CORRIDAS** precursor da

primavera que se aproxima, começam a animar-se os campos de corridas, esses santuarios da moda que as senhoras *chics* não podem escusar-se de frequentar. Por agora, Auteuil, Enghien... amanhã será Longchamp, Chantilly, toda a série de verdadeiras exposições onde a elegancia e o bom gosto — esses inimitaveis dons da parisiense — se expandem para encanto dos nossos olhos...

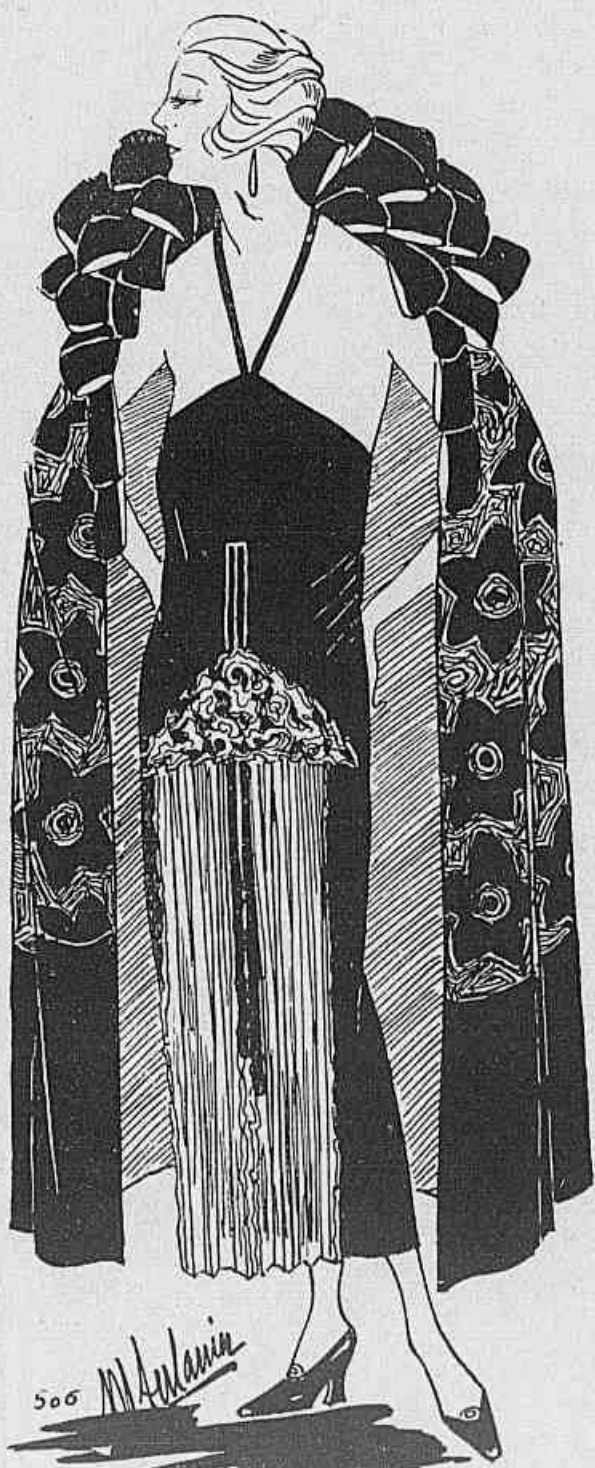
Damos-vos hoje, leitoras amigas, um bello figurino colhido em flagrante num dos ultimos domingos e, portanto, da mais *authentica* actualidade, no qual, a par de um braço que terá feito voltar muita cabeça... para o admirar, poderemos ver um *alto* de vestido em crêpe de Chine bordado, do mais lindo effeito; a saia é em terciopello, tendo dos dois lados tiras bordadas no mesmo genero do corpo. A *écharpe*, de gaze azul marinha, é tambem bordada a flores de cores variadas.

Paris, Março.

A. D'ENERY.



Vestido de passeio ou de *après-midi*, executado em crêpe *Georgette* rosa pallido. O decote e as mangas são bordados ou, antes, debruados a fita de seda das duas nuances de vermelho. Na cintura e em volta da saia, largamente recortada, pequenos *choux*, nas mesmas duas cores, produzem um effeito assás bizarro.



Eis um rico e elegantissimo vestido de *soirée* que deve agradar sem reservas ás nossas leitoras. O vestido é feito em *charmeuse* preta guarnecida de bordados executados em vermelho laca; o avental plissado é em musselina de seda vermelha da mesma nuance. Completa o encantador conjunto uma capa em velludo preto lamê de preto e ouro. Maravilhoso, não é verdade?

Semana Militar



A AVIAÇÃO, A CHIMICA E A GUERRA DO FUTURO

Terminada que foi a conflagração europeia, os estadistas e os estados-maiores procuraram tirar proveito de suas cruentas lições. Dez milhões de mortos e outros tantos de mutilados, e a destruição de riquezas incalculáveis, acumuladas pelo trabalho de sucessivas gerações, valem bem a pena das nações que se preocupam com a própria defesa e se preparam contra as surpresas da guerra futura. A Liga das Nações e as conferencias de desarmamento são simples devaneios de um pacifismo aparente. O que existe de real é a preparação militar, tão intensiva, ou mais ainda, quanto fôra no periodo anterior ao meiz de Agosto de 1914, que marca o inicio da grande guerra. Para que avaliem a verdade do que afirmamos, basta a leitura attenciosa do serviço telegraphico dos nossos grandes jornaes. Ainda ha dias, no quinto anniversario do *Fascio*, Mussolini, orando aos cinco mil representantes fascistas das municipalidades italianas reunidos em Roma para saudal-o, empregou as seguintes expressões: "Não nos deixemos impressionar pela ideologia pacifista. Precisamos de exercito, marinha e aviação."

E outro telegramma, oriundo de Roma, affirmava: "Os technicos italianos declararam que as forças aéreas do reino são, no momento actual, quatro vezes superiores ás que existiam no meiz de Outubro de 1920. A aviação italiana, sob a direcção propulsora do proprio Mussolini, pretende realizar o dominio dos ares nos céos ennevoados da velha Europa".

A França e a Inglaterra, embora vivam na cordialidade de uma *entente* que foi alliança indestructivel durante a guerra, miram-se com desconfiança. Os programas aéreos de uma e outra procuram a supremacia. Tudo isso prova, sem contestação, que a aviação adquire, dia a dia, importancia incalculavel no dominio da futura arte da guerra.

Mas a demonstração dessa verdade vae ser mais clara, se tomarmos de emprestimo a opinião de technicos autorizados. Acompanhemos, por exemplo, as asseverações do coronel italiano Pentimelli em livro recente:

"Se na infausta manhã de 4 de Agosto de 1914 os allemães houvessem tido a possibilidade — hoje em dia absolutamente real — de lançar sobre Paris não um *Taube* isolado, objecto que apenas despertou a curiosidade dos parisienses, mas sim 400 aeroplanos (numero calculado segundo a area de Paris, igual a 7.802 hectares), carregados cada um delles de duas toneladas de bombas, ou mesmo apenas 40 aparelhos contendo cada um delles duas toneladas de liquido gerador de gazes venenosos, a França teria perdido, em poucos minutos, juntamente com a sua capital, o seu cerebro e o seu coração; a guerra teria acabado nesse mesmo dia; dous milhões e meio de mortos teriam poupado os dez milhões de mortos nos 4 annos da guerra, os milhões de feridos e mutilados e os trinta milhões de entes que, segundo as estatisticas dinamarquezas, deveriam hoje estar vivos. Ferir de morte o inimigo na sua capital politica e industrial, descurando as forças armadas que se vão

reunindo na fronteira, eis o conceito gerador da guerra futura."

O aeroplano não seria a arma da destruição e da morte se elle não estivesse associado a outro elemento satânico, que é o gaz venenoso. Nos ultimos dias da guerra appareceu a *ypérite*, gaz sem côr, sem cheiro e sem sabôr que atacava o homem pelas vias respiratorias e, através dos tecidos communs, produzia na pelle queimaduras incuraveis. A mascara, contra elle, era de nenhum effeito. Pois bem: o engenho humano já descobriu substancias de effeitos mais terriveis. Leiamos a descripção da *lewisite*, gaz formado de chloro e arsenico, descoberto no laboratorio chimico da Universidade Americana de Brookland e aperfeiçoado pelo prof. Lewis, da Universidade de Northwestern.

"A *lewisite* exerce acção poderosa, ao mesmo tempo toxica e corrosiva, e tem uma força de propagação 55 vezes superior á de qualquer gaz. Inimigo invisivel de qualquer cellula animal ou vegetal, penetra através das roupas e das mascaras até agora usadas, sendo absorvido pela pelle. A unica protecção contra este gaz é obtida por fatos especiaes preparados com certos oleos; e estes fatos envenenam ao cabo de dous ou tres dias se fôrem tocados com as mãos nûas. A cellula vegetal é aniquilada por este gaz, que ainda por cima de tudo tem a propriedade de esterilizar; de modo que, além de matar, impede ainda a germinação da vida futura. Na terra sobre a qual passe o inexoravel engenho de destruição, que o general Friers (chefe do serviço das investigações chimicas) chama o "orvalho da morte" porque pode ser aspergido por um aéro-

plano, morre tudo, e durante um periodo que se calcula em sete annos nada mais poderá germinar!"

De tudo o que escrevemos acima podemos tirar algumas conclusões. Em guerra futura, as batalhas começarão pelo choque, no ar, das duas aviações. E' essa a opinião tambem de Fonck, o glorioso az francez, em livro recente. A derrota de uma dellas deixará á outra liberdade de acção. Imaginae agora que influencia não terá, no destino da guerra, a aviação victoriosa, se ella puder transportar, aos pontos vitaes do paiz inimigo, cargas consideraveis de "orvalho da morte" ou de gaz semelhante?

Em nosso caso, os centros vitaes do paiz estão longe das fronteiras. Mas é que, no momento presente, desde que o inimigo possúa superioridade naval, os navios aerodromos poderão transportar á *pied d'oeuvre*, na expressão franceza, dezenas e centenas de aviões, com as cargas dos gazes aniquiladores.

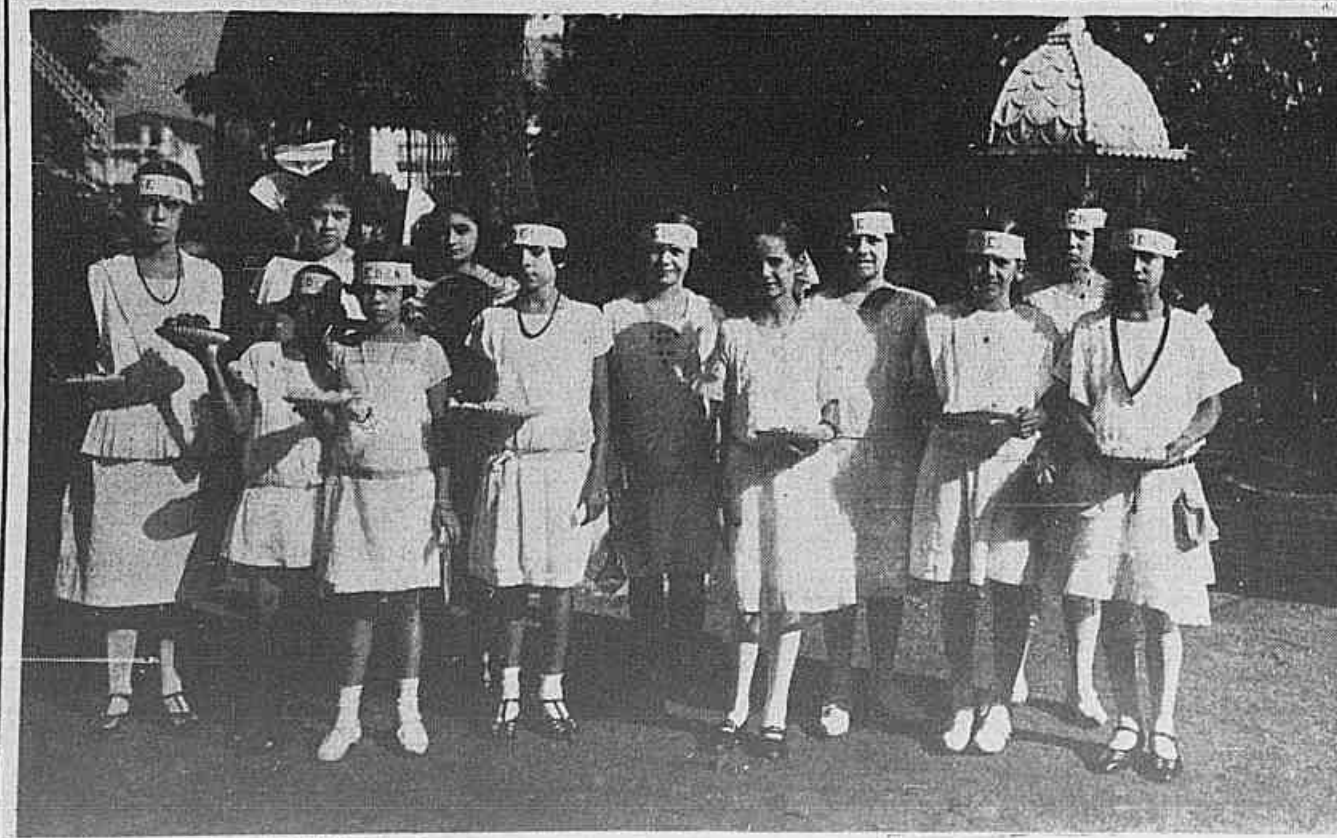
Ora, no estado presente da technica militar, só uma aviação poderá combater, com probabilidade de exito, outra aviação.

A nossa aviação militar e naval deprece a olhos vistos; a aviação civil e commercial, que seria excellente reserva da outra, não existe.

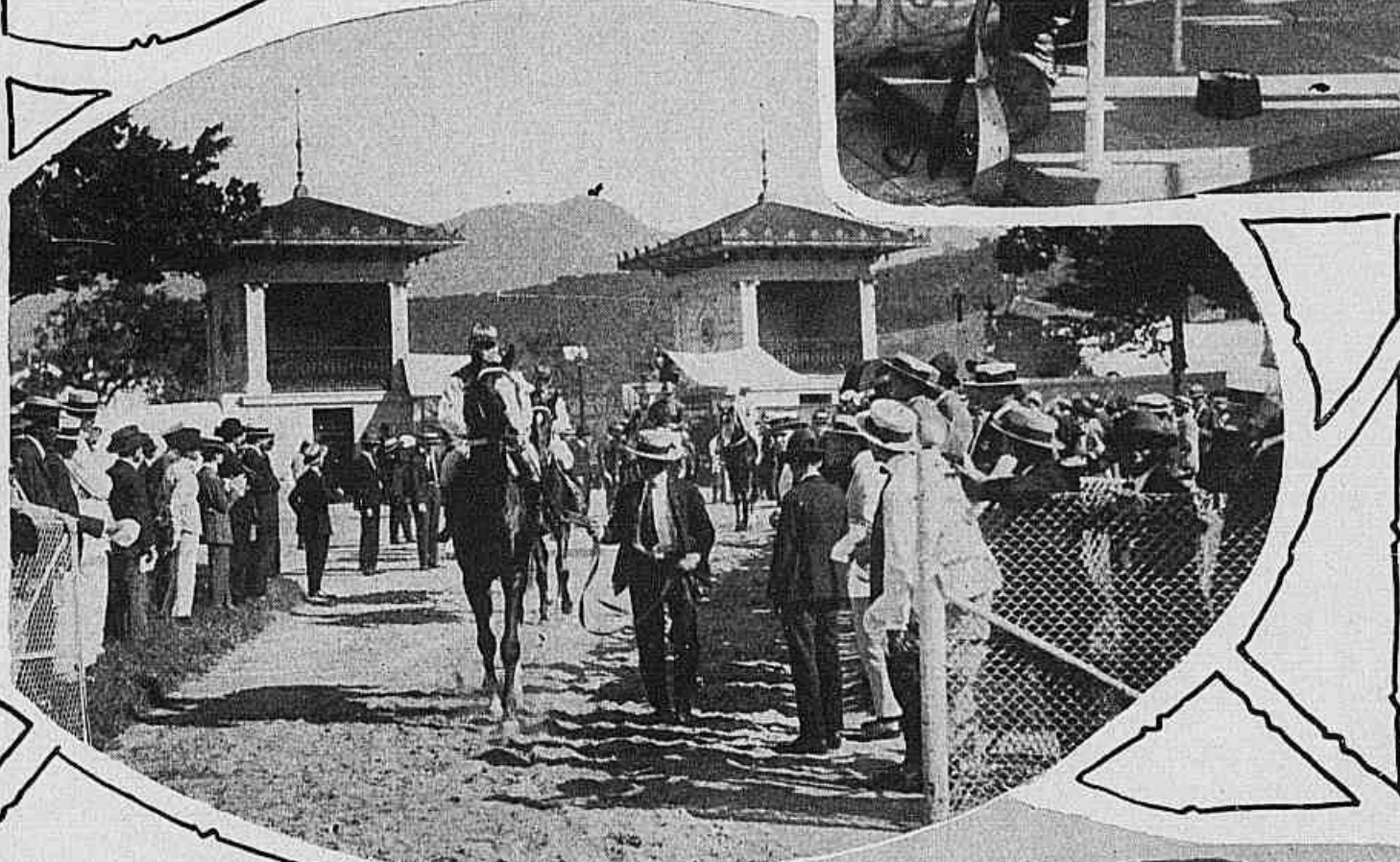
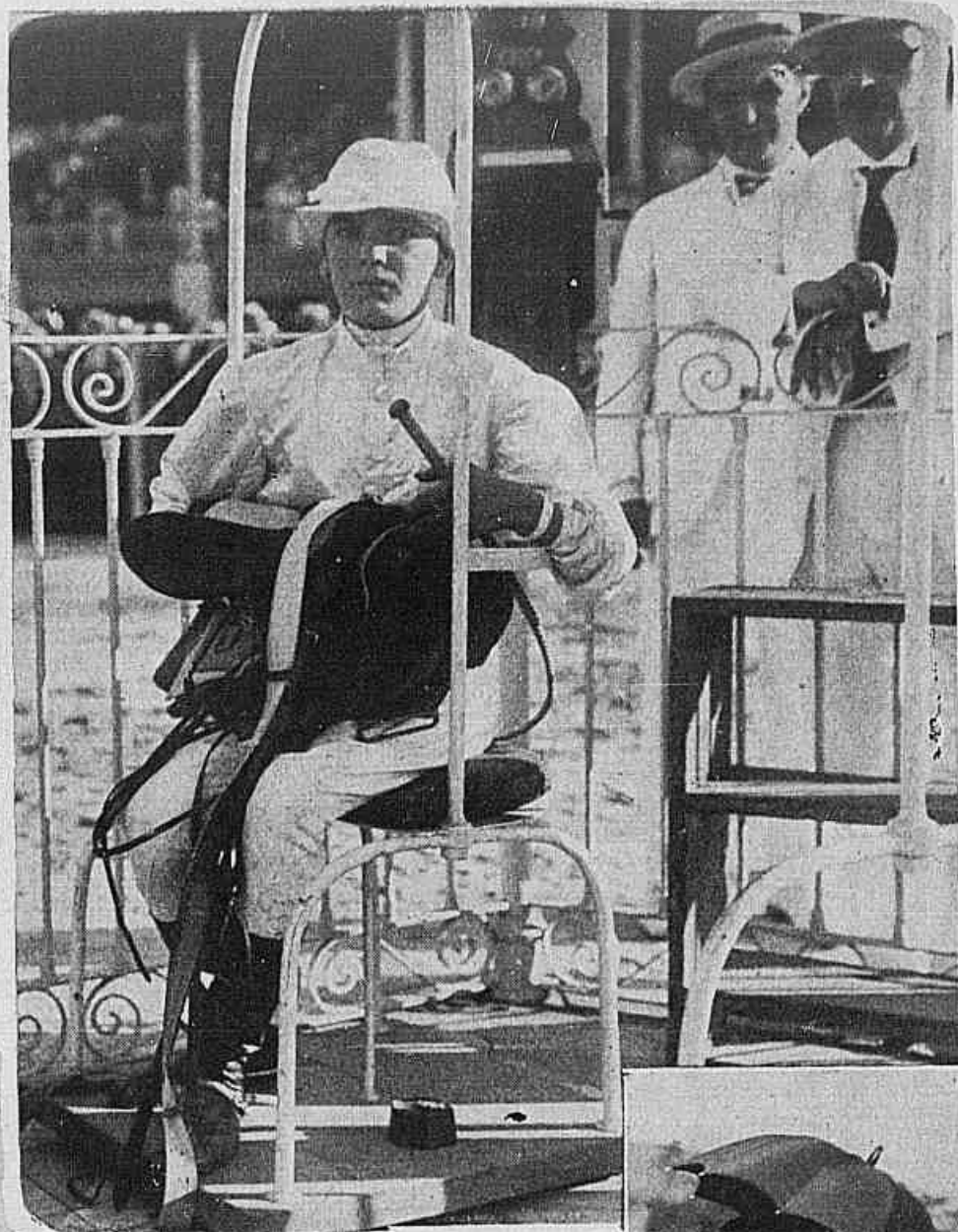
Não organizamos, por outro lado, industria chimica de guerra. Poderemos viver tranquillamente, se nova orientação não impulsionar, como deve, a execução de um programma de defesa nacional?

CAPITÃO X.

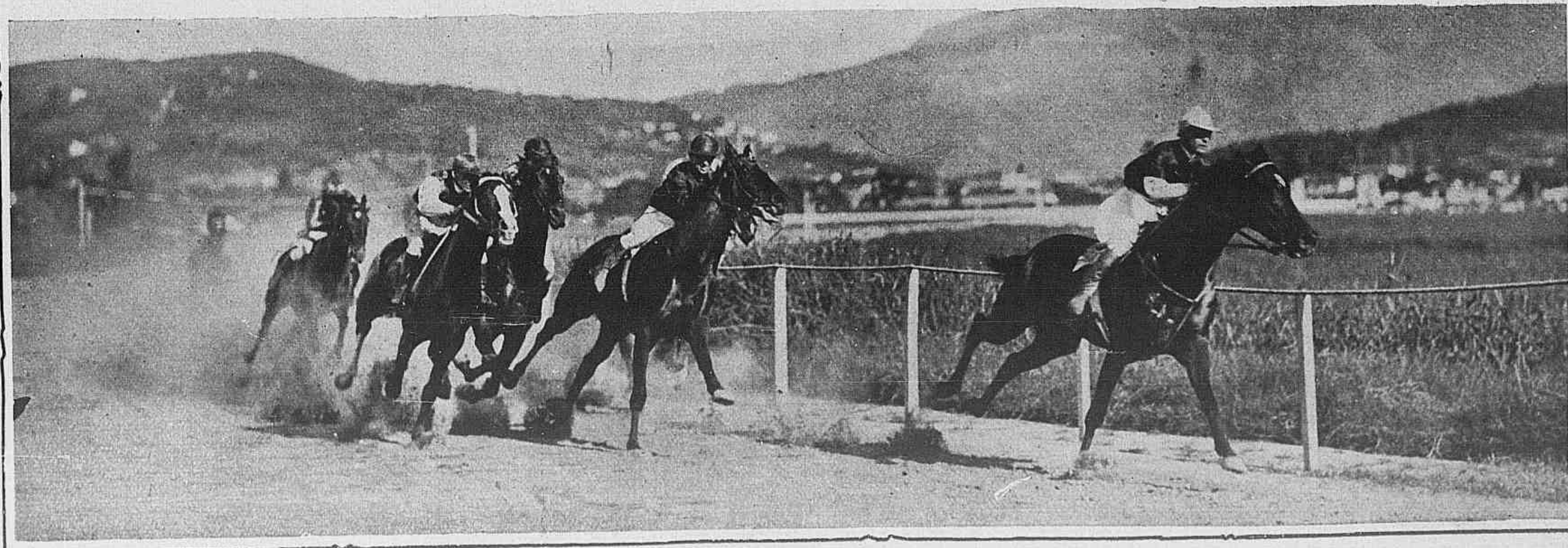
PRO' - JUBILEU DE S. E. O SR. CARDEAL ARCOVERDE



A INAUGURAÇÃO DA TEMPORADA TURFISTA DE 1924



Aspectos tirados no Jockey-Club, domingo ultimo, por ocasião da primeira corrida do anno, com que se inaugurou a temporada turfista de 1924. Em destaque, vêem-se os animaes *Whisper*, pilotado pelo aprendiz chileno, estreante, Raul Astorga, e *Paraguaya*, montada por D. Suarez, vencedores dos 6.º e 5.º pareos.





Noticiário Elegante



ANNIVERSARIOS

No dia 12 — as sras. Baptista Nogueira, Hermenegildo de Almeida e Lucia Mario Seixas; as senhorinhas Hercilia Pereira Cavalcanti, Maria Carmen Ferreira, Ondina Leite, Zaira Torquato Leite, Stella Farié e Djanira Maia; o dr. Eduardo Studart; o almirante Carlos Frederico de Noronha; o distincto diplomata José Roberto de Macedo Soares; a galante Paula, filha do sr. Abilio Herdy Alves.

No dia 13 — as sras. condessa do Valle Junior, Esmeraldino Bandeira, viuva Viriato de Sabaia, Ruth Gomes de Medeiros e Augusto Fogliani; a senhorinha Maria Christiana Fleuss; o dr. Miguel Couto Filho; s. exa. evma. o bispo D. Lucio Antonio de Souza; o illustre orador sacro padre José Maria Natuzzi; o sr. Henrique Mangia; o conde Pereira Carneiro, eminente figura do nosso meio industrial e grande philanthropo.

Faz annos tambem nesse dia o brilhante estheta e fino gentleman dr. José Mariano Filho, personalidade de accentuado destaque nos meios artisticos e sociaes.

No dia 14 — as sras. Julia Baeta Neves, e Maria Luiza Carvalho Gusmão; as senhorinhas Regina Astolfo de Rezende, Mercedes da Fonseca Hermes e Luiza Melgaço; os drs. Flavio Ramos, Adolpho José Del Vecchio e João Baptista de Moraes Rego.

No dia 15 — as sras. Joaquim de Salles e Góes Asbrusttor; as senhorinhas Iolanda Baptista e Nair Villalba; a encantadora Maria da Graça, filhinha do nosso prezado companheiro dr. Diniz Junior; os drs. Arthur Meira Lima, Osmar de Mendonça e João Pagani; o maestro Francisco Braga.

No dia 16 — as sras. Leonor Gusmão Lessa, Carolina Greeler, Julia da Silva Ramos Barreto, as senhorinhas Laura Arthemisa dos Santos, Orminda Fiuza e Ilka Teixeira de Castro; o juiz Martinho Caldas Barreto, o deputado Pedro Lago; o dr. Raymundo Pereira Rego; a menina Arminda Antonio Moitinho.

No dia 17 — as sras. Marieta F. Bandeira de Mello e Rosalina da Silva; as senhorinhas Luiza Lebon Regis e Duque Estrada Bastos; o dr. Mario Bulhão; o diplomata Carlos de Ouro Preto; o commandante Amador Bueno.

No dia 18 — as sras. ministra Leoni Ramos, viuva almirante Bacellar, Antonieta Mac-Dowel da Costa, Ruth Paula e Silva, Maria Luiza Muller dos Campos, Clementina Pimentel Wirz; as senhorinhas Maria Burlamaqui e Nadéa de Rezende; o desembargador J. J. Palma; o conego Silva Camara da Motta.

NOIVADOS

— a senhorinha Abigail Moreira Pinto e o sr. Oscar Gonzaga Coêlho;
— a senhorinha Alayde Carvalho e o commandante Virginius de Lamare;
— a senhorinha Consuelo Tinoco Fernandes e o sr. Paulo de Magalhães Castro;
— a senhorinha Hilda Bassani e o sr. Ary Ferreira d'Eça;
— a senhorinha Rosdalia Salvado e o sr. Armando Estrella Peres;
— a senhorinha Ilka Burlamaqui Guimarães e o sr. Rubem Guimarães;
— a senhorinha Nair Marques da Costa e o dr. Julio Cezar de Mello e Souza.

CASAMENTOS

— a senhorinha Isaura Moura dos Santos e o sr. Antonio Lemos Carrapatoso;
— a senhorinha Maria Genofre Braga e o sr. Roland Leite da Cunha Camargo;
— a senhorinha Natividade da Conceição e o sr. Emir Duarte;

— a senhorinha Nair d'Almeida da Gama e o sr. Agnello Sampaio;
— a senhorinha Ottilia Soares e o sr. Victor Manoel Cardoso;
— a senhorinha Maria das Dores e o sr. Euclydes da Silva.

DIPLOMATAS

Não poudo realizar-se a recepção que o sr. barão Alberic Fallon, embaixador da Belgica, pretendia offerecer, no palacete da embaixada em Petropolis, afim de commemorar a data anniversaria de S. M. o rei Alberto que passou quarta-feira ultima.

O adiamento foi devido a incommodo de saude do illustre diplomata.

Sexta-feira da passada semana, a real embaixada d'Italia encheu-se. O general Badoglio recebia os membros do comité de recepção da nau da Raça. O ambiente fez-se cordial, encantador. Viam-se algumas senhoras distinctas: a condessa de Pagliano, a sra. Diniz Junior, a senhorinha Martinelli, um pequeno mundo feminino, que pôz um pouco de graça nos salões magníficos.

Naquelle conjuncto brilhante destacavam-se as figuras illustres de Giurati, embaixador especial, do commandante

Cesare, o dr. Afonso Bandeira de Mello, delegadado do Brasil junto ao Congresso de Emigração a reunir-se em Roma em Maio proximo.

Partiram para a Europa, a bordo do Andes, a senhora Duarte Leite, embaixatriz de Portugal, e sua gentil filha Emilia.

Seguiu tambem no mesmo vapor, com destino ao Velho Mundo, para tratamento de sua saude, a sra. Selda Potocka Malheiro Dias, esposa do nosso illustre e antigo companheiro de direcção, o grande escriptor Carlos Malheiro Dias.

VERANISTAS

Pôde considerar-se finda a estação de aguas. Um ou outro deixar-se-á estar, um ou outro poderá ainda subir. Esses, porém, são os que necessitam do uso therapeutico das lymphas maravilhosas daquellas paragens. Os elegantes, no entanto, desertam.

De Caxambú viêram, a semana finda, entre muitos:

— a sra. e a senhorinha Santa Rosa, o dr. Fernando de Magalhães e familia, os

Causou a mais grata impressão a presença, em Petropolis, da embaixada real da Italia. Eram em grande numero as familias que, na Avenida Koeller, assistiram á chegada dos illustres hospedes. O cortejo tinha aspecto magnifico, destacando-se o ministro Giurati, com a sua admiravel farda de general fascista, bella novidade para os olhos soffregos dos veranistas. A cerimonia de apresentação das credenciaes revestiu-se de brilho excepcional.

O CHÁ-DANSANTE NO «ITALIA»

Domingo, á tarde, a nave da Raça viu-se invadida por algumas centenas de pessoas. Todas as dependencias do grande barco ficaram cheias. Não tendo sido uma reunião exclusivamente do nosso grande-mundo, nem assim deixou de ser uma linda parada de elegancia, tantas eram as figuras da nossa melhor sociedade.

O motivo dessa affluencia de visitantes ao barco-exposição foi o chá-dansante em beneficio de duas instituições de caridade, uma nacional, outra italiana.

Dançou-se alegremente. A's oito da noite, retiravam-se os ultimos convidados. Foi uma festa agradável e encantadora.

N'ALVEAR, SEGUNDA-FEIRA

Muito embora persista o calor — ás vezes bem intenso — as ultimas chuvas e temporaes dizem que o verão passou.

A tarde de hoje é de brumas.

Ha *tailleurs* de casemira e mantos com *skungs* pela rua. E' verdade que a pequena triagem que ahi vac pode bem ser simples pretexto para a exhibição nervosa dos *vient de paraitre* das modas do outomno. Talvez seja ainda um pouco cedo. Mas, realmente, serão poucos os dias quentes que nos restem.

Salões cheios. O chá é já a bebida predilecta, ainda que um ou outro resistente continue a sorver gelados, nesta ou naquella meza, raramente.

Ha lindos perfis: sras. Mario Barbedo, Josué Pimentel, Adail Alecrim, João Teixeira Soares Filho; senhorinhas Emilia Polo de Pedrazza, Jussára Dantas Pimentel, Ninah Floresta de Miranda; sras. Diniz Cordeiro, Octavio Veiga, Gastão Azevedo; senhorinhas Maria Luiza Soares Brandão, Norah Meira Lima, Laura e Lina Accacio Leite, Doralice Seixas; sras. Bomilcar da Cunha, Olegario de Azevedo, Diniz Junior; senhorinhas Biela Julien, Herminia Austregesilo e Helena Pereira Lima.

BABIES

O distincto casal dr. Oscar Rieger tem o seu lar augmentado e alegre, com o nascimento de Esther, uma linda criança.

O lar do sr. conde e da sra. condessa de Hauteclocque acha-se em festas pelo feliz nascimento de uma robusta menina, que tomou o nome de Jacqueline.

Maria de Lourdes é o nome que recebeu a galante pequena que veio com o seu nascimento encher de alegria e encanto o lar do casal commandante Elpidio Ribeiro da Rocha.

RECEPÇÕES DE ANNIVERSARIO

No dia 5 — a senhorinha Beatriz Fernandes.

Nesse mesmo dia a sra. Abel Joaquim da Silva abriu o seu formoso palacete, para uma encantadora reunião, afim de festejar o natal do seu esposo.

No dia 6 — o sr. José Maria Goulart de Andrade, illustre poeta e academico.

M. DE D.



As senhorinhas Hilda e Erna Schayé, veranzando em Paquetá

Grenet, de monsenhor Lombardi, de irresistivel sympathia, de Sartori, Buffaletti, Serato, do conde Lamberti, de Vatteroni, o maravilhoso aguafortista, de Paolo Zálum, do insinuante Rocca, redactor do *Popolo d'Italia*...

Uma sociedade bella e espirital, emfim.

O general Badoglio, o cel. Siciliano e o conde Pagliano foram gentilissimos com os convidados, tendo para cada qual um instante de boa palestra.

OS QUE VIAJAM...

Deixaram o Rio: — o dr. J. J. Seabra, pelo *Eubé* com destino a Buenos-Aires; o dr. Felinto de Almeida, para a Europa,

Chegaram ao Rio: — o senador Pereira Lobo, ex-presidente do estado de Sergipe; o dr. Thales Ferraz; o almirante Joaquim de Albuquerque Serejo, acompanhado de sua familia; o senador José Accioly; o dr. Pedro de Magalhães; o sr. Takeo Kasai, redactor do jornal japonéz *Hochishimbun*, de Tokio; os drs. Francisco de Sá Filho, de sua viagem ao norte, e Joaquim Bandeira.

Partiu para a Italia, a bordo do *Giulio*

srs. José Bellens de Almeida, o illustre director geral do Thesouro; Bento Pereira e Adhemar de Oliveira e o dr. Noredino Alves da Silva.

De Cambuquira, o dr. Antonio Olyntho dos Santos e familia.

De Poços de Caldas, o dr. Brandão Filho e o dr. A. Monteiro.

Annuncia-se para breve o regresso, de Caxambú, da distincta familia Joppert, cuja presença alli foi das mais sympathicas.

Em Petropolis, já se vai sentindo o vazio. Raros são os que alli permanecem. O movimento de domingo, que ainda empresta um pouco de vida ás lindas e empoeiradas avenidas e alamedas, é de "ocasionaes", isto é de excursionistas.

Não desceram, mas estão em ablativos de retorno, o dr. Afranio Peixoto, o consul Sampaio Garrido, o dr. Leitão da Cunha, o conde de Leopoldina, o sr. João Lage.

Com a descida do Presidente, em meados da segunda quinzena deste mez, voltarão ao Rio os raros que alli se conservam, entre os quaes o ministro João Luiz e o deputado Ranulpho Bocayuva Cunha.

"O SETE DE ABRIL"

por ESCRAGNOLLE DORIA



ESTE anno, n'este mez, na semana que se vae para sempre, envelhecendunos todos, á mansa, mesmo os mais tenros, apesar de se julgarem ao abrigo do tempo, a historia patria commemorou o nonagesimo terceiro anniversario do Sete de Abril, uma das datas de fasto nos annaes brasileiros.

Poz ponto final ao reinado de D. Pedro I, nosso hospede de 1808, menino de dez annos; nosso imperador de 1822, moço de vinte e quatro annos; nosso despedido de 1831, homem de trinta e tres, que só mais tres de vida lograria.

De successo em successo, de acerto em acerto, de erro em erro, de gloria em gloria, de quebra em quebra — vida humana emfim — chegara á resolução extrema de abdicar corôa, dando-a paternalmente como paternalmente a recebera.

No raiar da manhã de 8 de Abril de 1831 não havia duvidas no Rio de Janeiro: todo elle lêra, avido, as linhas supremas, datadas da Bôa Vista, nas quaes o resignatario imperial declarava haver, usando de attribuição constitucional, abdicado de livre vontade na pessoa de seu mui amado filho o senhor D. Pedro de Alcantara.

Na luz da manhã de 8 de Abril de 1831 a capital do Imperio soube que este ia ser governado por tres regentes, eleitos pela Assembléa Geral na camara dos senadores: Carneiro de Campos, designado por quarenta votos, Lima e Silva, por trinta e cinco, Vergueiro por trinta.

Emquanto a regencia provisoria, a nove de Abril, em nome da criança que se tornára o maior menor do paiz, collocava os seus primeiros ministros de Estado — o visconde de Goyana no Imperio; o brigadeiro José Ignacio Borges, na Fazenda; o dr. Souza França na Justiça; o tenente-general Manoel de Moraes na Guerra; o marechal Manoel José de Almeida na Marinha; o dr. Francisco Carneiro de Campos nos Estrangeiros — duas náos de guerra, a "Volage", ingleza, "La Seine", franceza, balouçavam cascos nas aguas da bahia de Guanabara, em preparativos de partida.

Até doze de Abril poude o imperador abdicante contemplar, de bordo, a cidade onde ficavam, para sempre, filho e filhas, pupillos da nação. Ninguém jamais saberá o que pensou aquelle mente, o que agitou aquelle coração, quanto trouxeram aquelles olhos para dentro d'aquella alma.

A treze de Abril a "Volage" e "La Seine" moveram-se soltando velas, enormes lenços batidos de vento em fremente adeus á terra, alcançando a barra, vencendo Atlantico, entrando nas trépidas solidões de alto mar.

Na "Volage" alojavam-se D. Pedro, D. Amelia, a recente imperatriz de 1829, o marquez de Cantagallo (João Maria da Gama Freitas Berquó), tres medicos—o Barão da Saúde (Francisco Manoel de Paula), titulo da maior propriedade para um doutor em medicina; o Barão de Inhomirim (Vicente Navarro de Andrade, o dr. Tavares—o sr. Plasjon, redactor do *Moderador*, e outras pessoas.

Em "La Seine" viajavam D. Maria da

Gloria, rainha de Portugal, o marquez e a marqueza de Loulé, o conde de Sabugal, o capitão de engenheiros Bezerat, secretario da rainha, além de outras gentes de sequito.

Lá para fins de Maio os navios fundeavam no Fayal; lá para Junho apparecia o cabo Lizardo, annunciando muita Europa; emfim surgia o porto de chegada, a terra de França, a terra firme, Cherburgo.

D'esse porto militar escreveu D. Pedro de Alcantara Bragança e Bourbon uma carta a um amigo, o sr. José Marcellino Gonçalves, missiva que veio — como? quando — parar no Brasil e numerosos annos depois foi recolhida ao Museu Historico do Archivo Nacional, por nosso intermedio e generosa dadia do dr. João

aliás em outra perto d'este sitio por seis mezes, e tambem mande receber, e recolher na casa alugada a bagagem, tanto a ma. como de ma. espoza, e de ma. Filha a Rainha de Portugal, que "em roulage ordinaire" vae ser enviada. Como poderá pensar que eu desejo hum Palacio mistér he que o adevirta que fui Imperador que só tratou da Patria, e não de si e por isso nada possúo: portanto huma casa baratta e decente he o que me convem, aonde eu caiba com ma. espoza, e a Rainha que em breve chegará a Brest e que desembarcará debaixo do titulo de Duqueza do Porto. Toda a familia montará a 50 pessoas sendo d'estas de primeira distincção a Baroneza de Sturmfeder, D. Leonor da Camara, Marquez de Cantagallo, 5 immediatos e outros tan-

os sentimentos os mais nobres e o coração mais Brasileiro que pôde haver.

Desejaria que V. Exa. ajustasse e pagasse a passagem de Paris a Munich, do modo o mais baratto, das pessoas seguintes, Salumé Schemiedmayer, Michel Cremer e Carlos Halfner, cuja conta V. Exa. terá a bondade de apresentar-me com a outra da casa logo que eu chegue a Paris. Fazendo-me V. Exc. este favor de me adiantar lá este dinheiro para as despesas, eu asseguro a V. Exa. que d'elle será embolgado dentro de hum mez, pois conto d'aqui partir para Caen a reunir-me com a Rainha no dia 18, e parece-me que athé 29 estarei n'essa bella e heroica cidade. Resta-me agora protestar a V. Exa. a estima com que sou

De V. Exa.
affectuoso amigo

Pedro de Alcantara de Bragança e Bourbon.

Cherbourg, 12 de Junho de 1831.

P. S. O Sr. Capm. Bastos lhe entregará huma carta para ma. filha a Sa. Duqueza, eu pesso a V. Exa. que queira tomar o trabalho de lh'a entregar.

Tendo-me esquecido fallar-lhe em bagagem de ma. suite agora lhe advirto que igualmente a deve receber".

O documento devia ser transcripto, parece-nos ao menos, na integra.

Excerpto seria deturpação. Fragmento de grande espelho reflecte ainda, é verdade, mas pôde acaso substituir a peça inteira? Respondam as senhoras que costumam mirar-se.

Em Setembro de 1834 estaria morto o subscriptor da carta de Cherburgo aos 12 de Junho de 1831. Só seis annos depois no Brasil, começaria a reger povos D. Pedro II. Mercê do documento transcripto buscará talvez o leitor, calmo de consciencia, sereno de paixões, algumas affinidades entre o pae e o filho.

Ambos governaram o Brasil. Ambos exilados, um moço, o outro velho, ambos foram tristes antes da morte.

Os dois encontraram-se, desthronados, sem recursos, o filho ainda mais do que o pae, imperador semi-secular e pauperrimo do paiz do ouro e das pedras preciosas.

O pae pedia emprestado em 1831; o filho, desde principio de exilio, teve de endividar-se para viver, soccorrendo-se do offerecimento de Alves Machado, o portuguez de cabaças ajuntados no commercio do Brasil.

O pae deixou-nos entre lagrimas para os descendentes e expressões de estima por nós; o filho declarou, textualmente, no calix da amargura, "conservar do Brasil a mais saudosa lembrança, fazendo ardentos votos por sua grandeza e prosperidade".

O Governo Provisorio, banindo-o, offertou-lhe cinco mil contos de ajuda de custo para o seu estabelecimento no estrangeiro. Recusando-os, por julgal-os indevidos, D. Pedro II manteve-se dentro do seu invariavel programma de vida e, sem poder, exerceu a ultima fiscalisação de nossos dinheiros publicos.

Escragnoille Doria



D. PEDRO I

Teixeira Soares, posta n'um quadro, de moldura negra, cujos vidros permittem a leitura de ambos os lados do mesmo quadro.

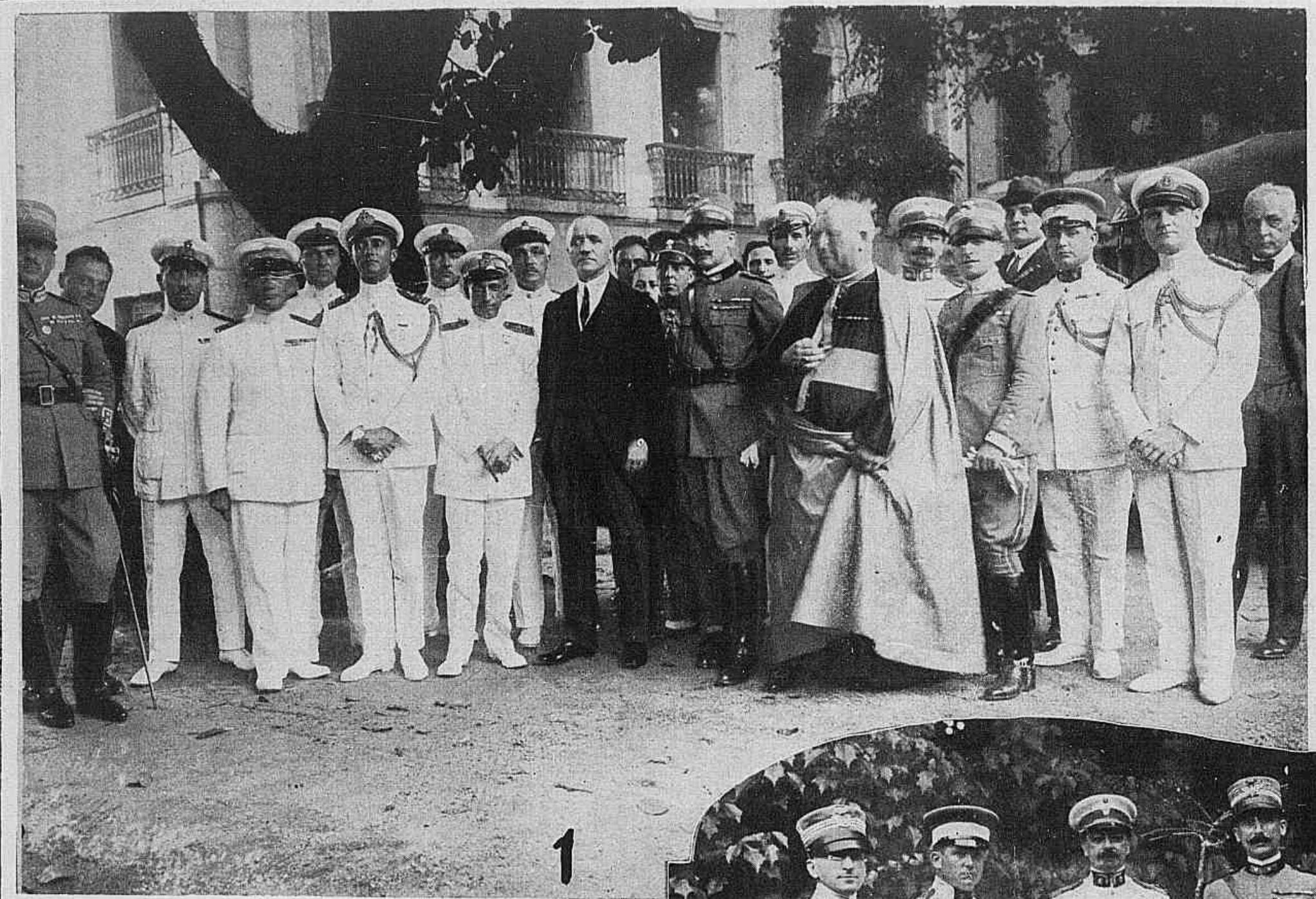
O documento offerecido é pagina de psychologia e de meditação, indispensavel aos biographos ou aos analysadores da vida e do caracter de D. Pedro I, e não são poucos.

"Snr. José Marcellino Gonçalves.

Contando que V. Exa. conservará para com D. Pedro quando simples particular aquelle mesmo gráo de amizade que mostrava a D. Pedro quando imperador do Brasil, tomo a liberdade, depois de lhe fazer os meus cumprimentos, de lhe pedir que haja de me alugar huma casa na Rua de St. Honoré (em Paris) se lôr possível,

tos mais inferiores e os mais ordinarios.

O portador d'esta he o muito honrado e fiel Brasileiro o Sr. Capitão Bastos unico dos officiaes do Corpo de Artilheria de posição que se mostrou digno do nome de Brasileiro, elle me acompanha e comigo morará em qto. quizer; mas na occasião presente he mister que de mim se aparte, e marche para Paris pois aqui não ha os commodos necessarios para elle poder estar na mesma casa, e não quero que pareça que o tenho em pouca consideração qdo. elle me merece tanto: em consequencia d'isto pesso a V. Exa. que odeixe habitar em sua casa athé que eu chegue a Paris, e V. Exa., em todo esse tempo que decorrer, não achará na pessôa do Sr. Bastos senão



1

O CRUZEIRO DA NAVE ITALIANA À AMÉRICA LATINA

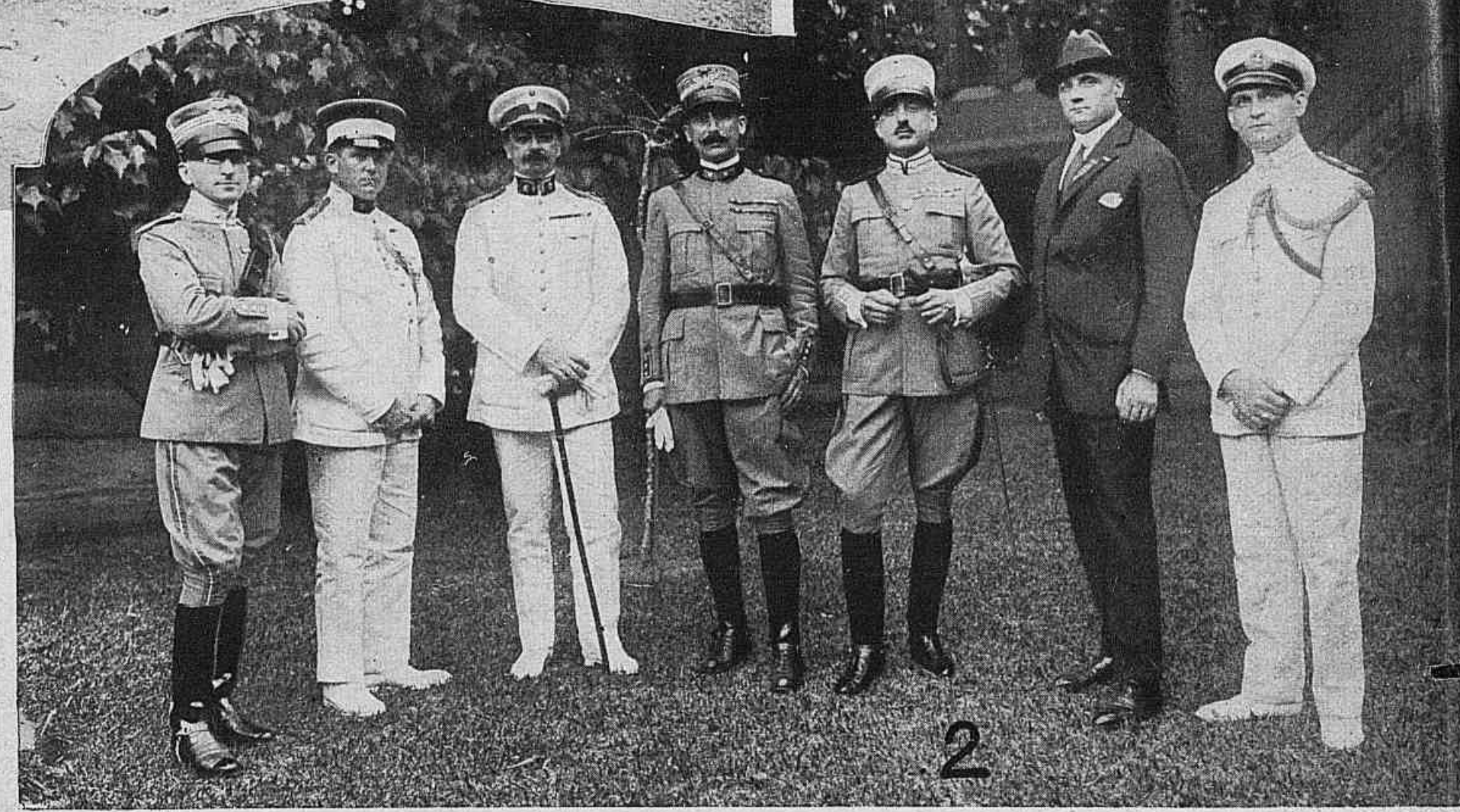
Foi o que era de esperar o movimento de jubilo despertado na alma brasileira á chegada do cruzador-auxiliar "Italia" ás aguas da Guanabara e foi tambem o que se esperava todo esse amplo estendal que a real nave trouxe em seu bojo, attestando o vigor supremo e a suprema actividade dos filhos da gloriosa península, fieis conservadores das tradições latinas.



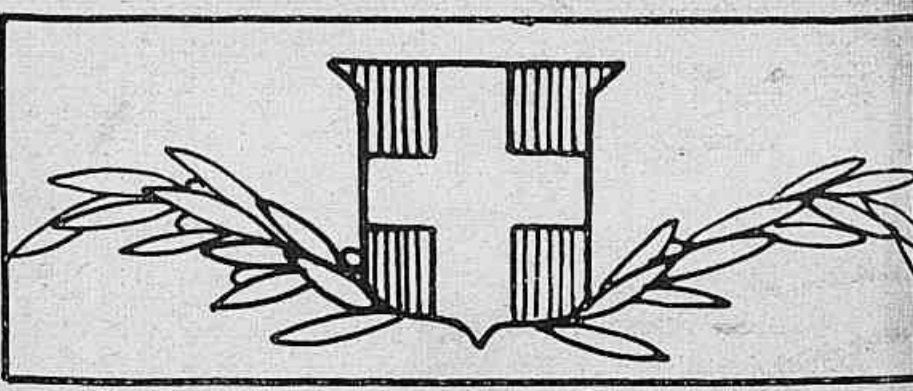
3

O Rio hospeda a brilhante Embaixada especial da Italia, chefiada pelo sr. Giovanni Giuriati e composta de elementos de altissimo relevo, principalmente no que diz respeito á Arte. O carinho brasileiro pelos homens da Italia e pelas cousas da Italia tem sido posto em prova e tem resultado, sempre, sincero e grande.

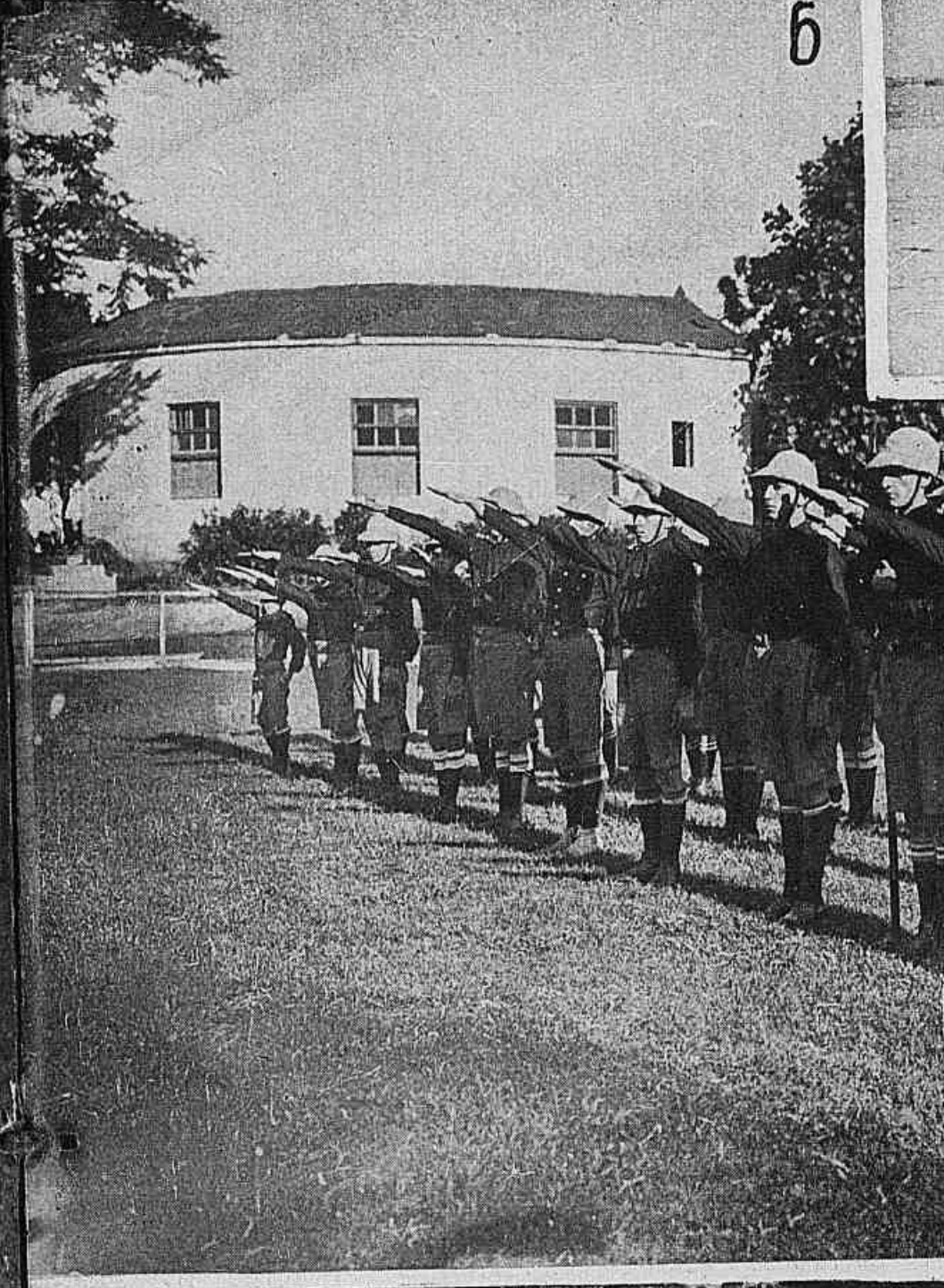
A angustia do espaço obriga a "Revista da Semana" a restringir a sua reportagem photographica sobre os acontecimentos desenrolados em volta da real nave que é a synthese da riqueza da Italia; entretanto, fixa em quatro paginas al-



2



4

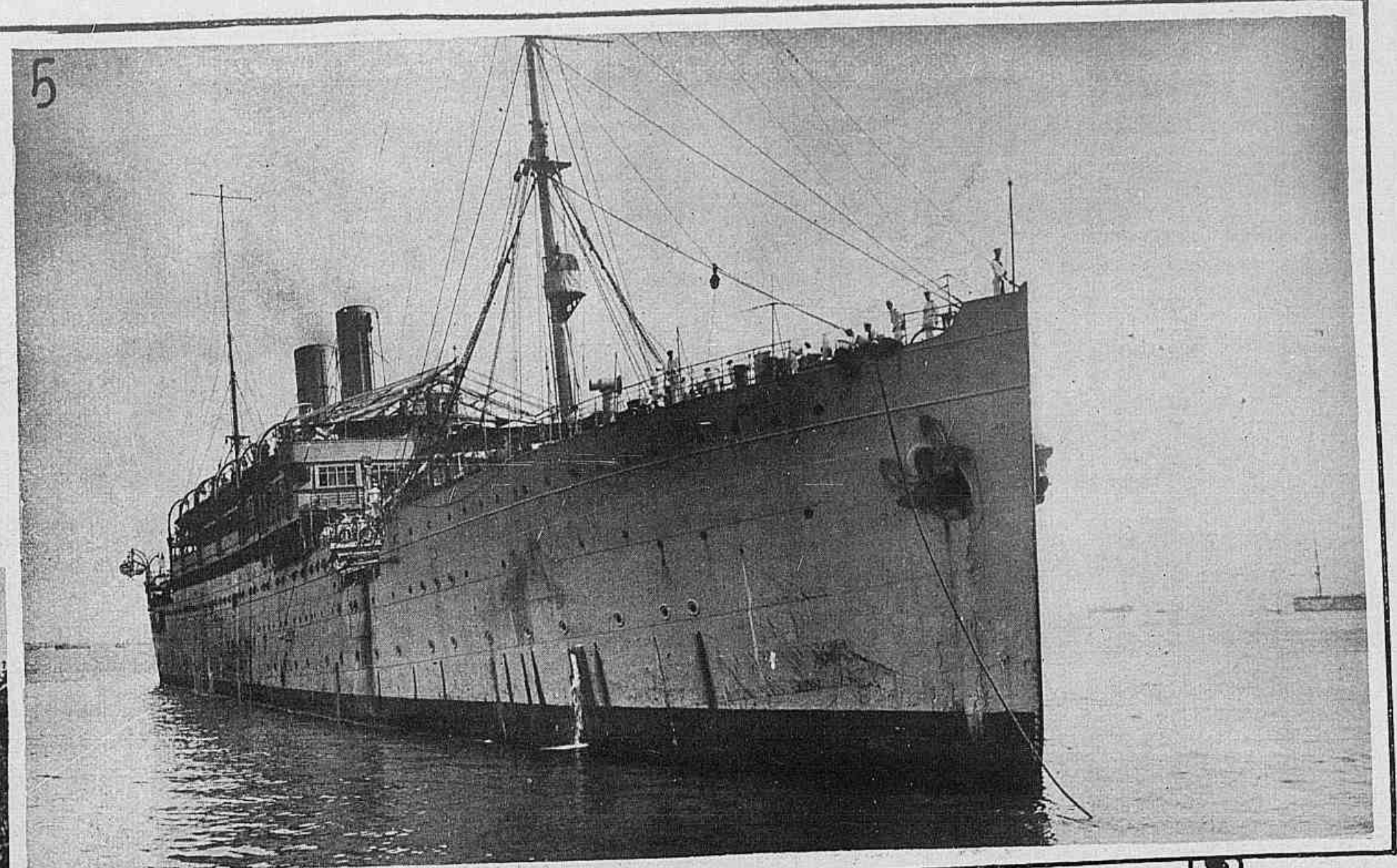


6

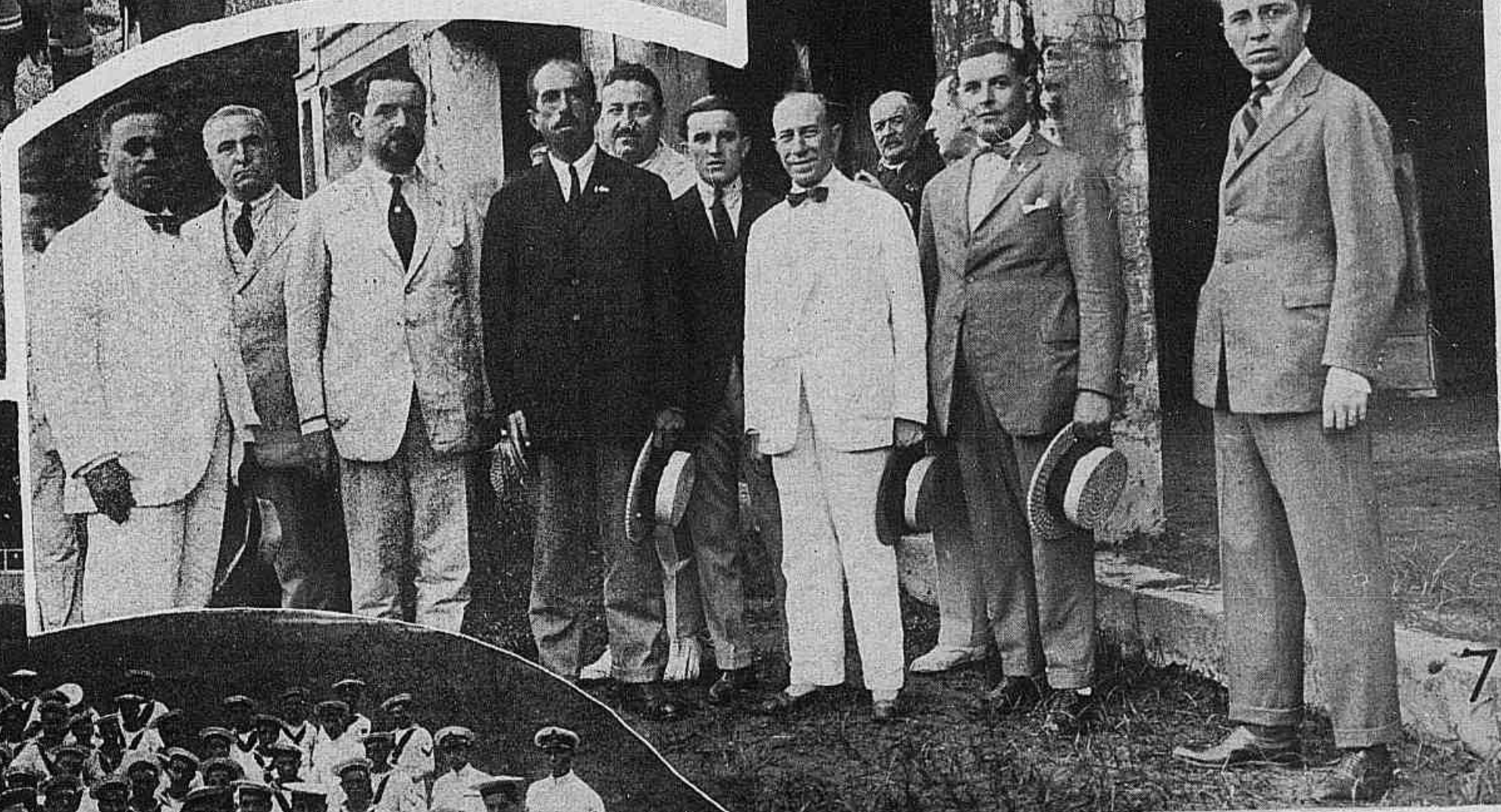


guns dos principaes aspectos das recepções officiaes, passeios e festas havidos em homenagem aos filhos illustres do reino amigo em visita ao Brasil.

1, 2, 3 e 4 — Aspectos tirados na real Embaixada de Italia, quando ali foram recebidos os sr. Embaixador especial, Giovanni Giuriati, comandante do «Italia», sr. Alexandre Mondolli, e Giuriati, comandante da real nave. 5 — A nave «Italia», cognominada oficialmente da real nave. 6 — Escorteiros pela imprensa carioca de «Navio da Raça». 7 — Escorteiros fascistas formados em homenagem ao sr. Embaixador especial da Italia e sua comitiva. 7 e 8 — O sr. Embaixador Giuriati e a de Italia e sua comitiva, no Jardim Zoológico. 9 — Foot garboso maruja do «Italia», no «match» de domingo ultimo naquelle Jardim.



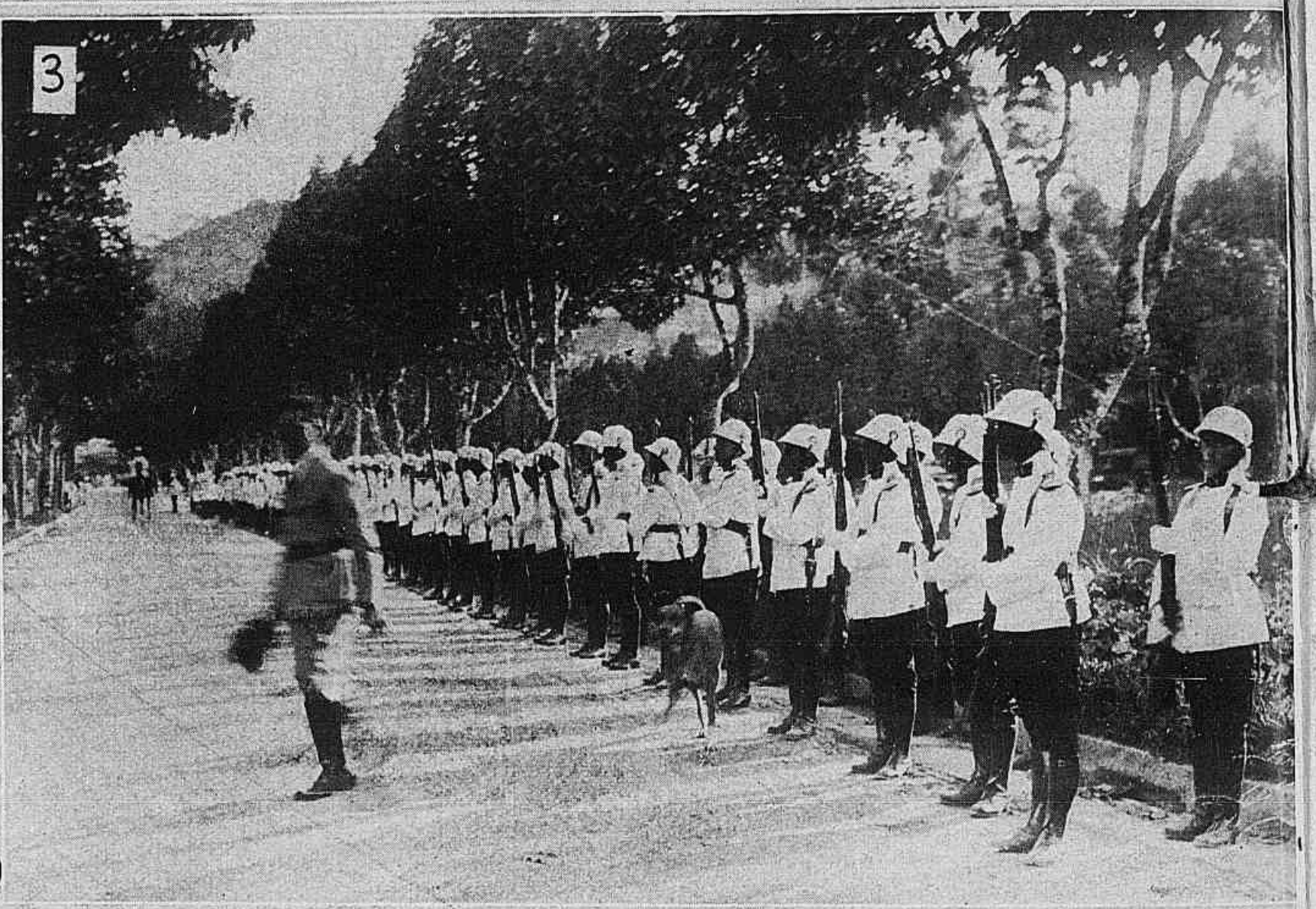
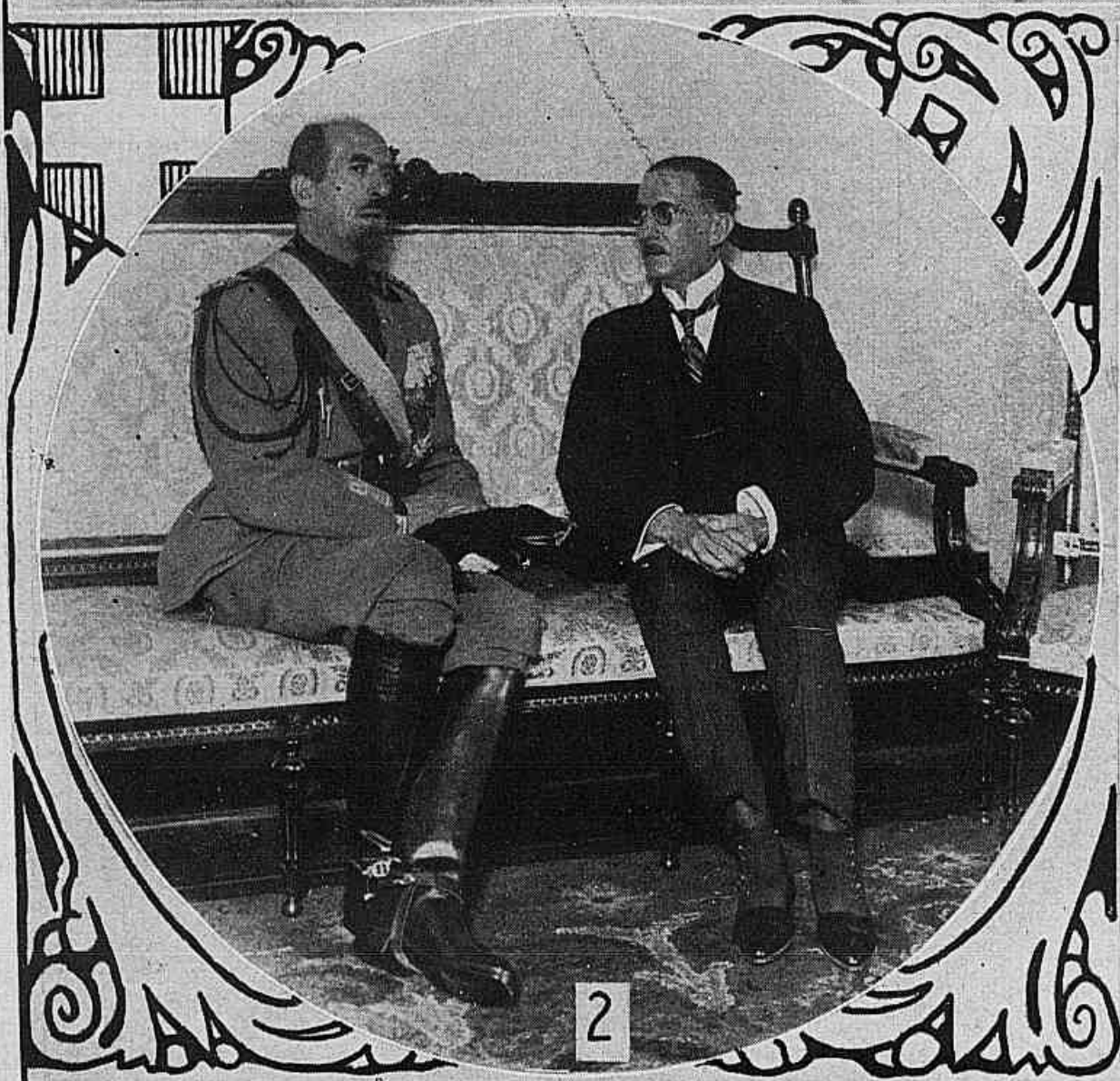
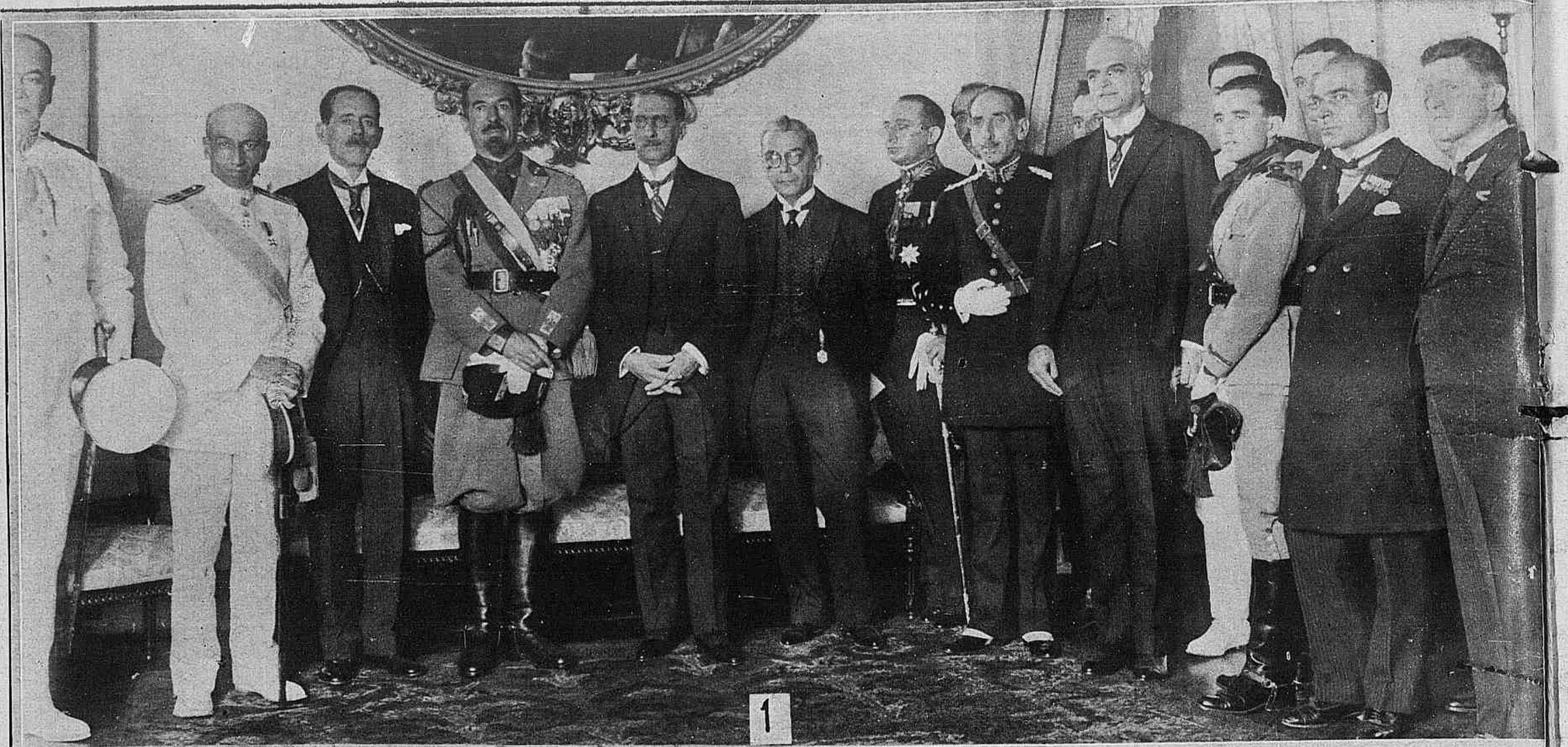
5



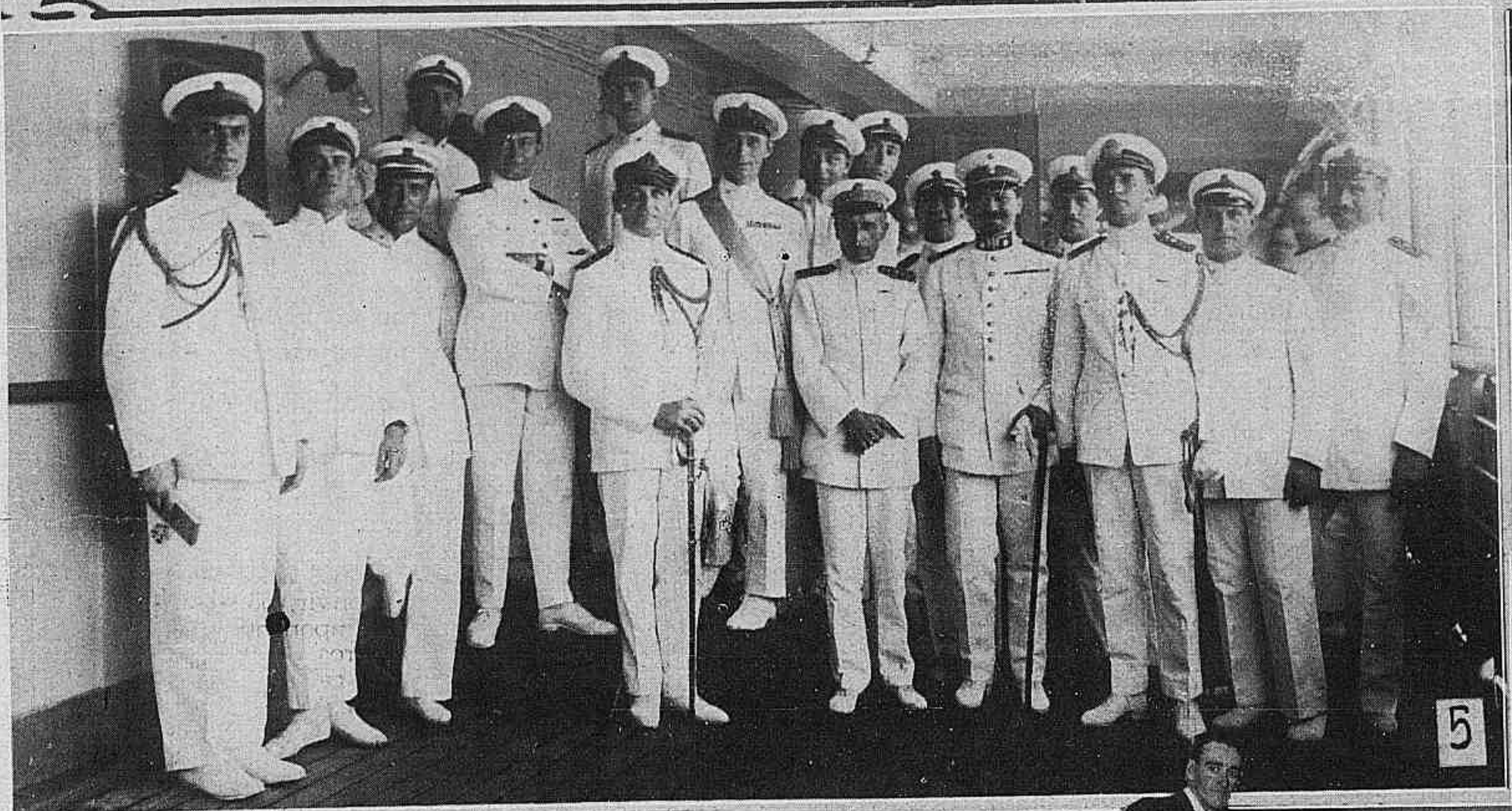
7



8



A REAL NAVE "ITALIA" EM VISITA AO BRASIL



1 — O sr. Embaixador Giuriati recebido no Palacio Rio Negro pelo sr. Presidente da Republica e membros do Governo. 2 — O sr. Embaixador na companhia do sr. dr. Arthur Bernardes, Presidente da Republica, no palacio Rio Negro. 3 — As forças federaes em continencia, em Petropolis. 4 — Aspecto tirado por ocasião do banquete no Ministerio do Exterior. 5 — A officialidade do "Italia". 6 — O Embaixador especial, sr. Giovanni Giuriati, ao lado do sr. general Badoglio, Embaixador da Italia no Brasil. 7, 8, 9 e 10 — Aspectos colhidos a bordo do "Italia" durante o chá dansante em benefício da Liga dos Cegos do Brasil



A CAMINHO DA REGENERAÇÃO

OS NOSSOS CORRECCIONALES

LETRA

II

DADO quanto disséramos, em o penultimo numero da REVISTA DA SEMANA, respeito aos sentenciados mais conhecidos que se nos deparassem, na Casa de Correcção, nas visitas feitas para o fim da presente reportagem, fôra bem de esperar, por certo, tratássemos hoje do segundo dentre os já abordados por nós, consoante o referido em nosso primeiro artigo.

Isto posto, sobre Carleto, com quem trocáramos algumas palavras, devêram versar as presentes notas.

Mau grado, contudo, o intento nosso de assim proceder, circumstancias ha independentes da nossa vontade que nos levam a transferir para mais tarde as impressões colhidas sobre essa inconfundível personagem da nossa penitenciaria, proseguindo no relato de quanto vimos e ouvimos, dentro dos altos muros da cidadella em que vivem e trabalham os exilados da sociedade.

Deixada a secção de sapataria, onde tanto admiráramos a actividade productora dos nossos reclusos, descemos ao pateo para continuação da nossa visita.

UMA ORIGINAL ESCULPTURA

Algo ahi se nos apresentou diante dos olhos, chamando-nos logo a attenção: uma estatua, representando o fundador da Republica, marechal Deodoro da Fonseca — trabalho tosco, em verdade, mas nem por isso menos merecedor da nossa curiosidade.

Indagando-lhe da autoria, soubemol-a, á estatua, que é de cimento armado, feita pelo correccional n.º 2.460, Ezequiel Ananias, habil operario, de quem apreciámos outros interessantes trabalhos, em osso, reveladores todos de uma grande paciencia e da maior delicadeza na confecção dos mesmos.

Admirávamos, ainda, os fructos do acurado labor de Ezequiel Ananias, quando nos veio á mente perguntar ao guarda que nos acompanhava — onde vivia Rocca, esse de quem tantos e tão desconhecidos informes ouvíramos já, través de livros, jornaes e revistas.

A' nossa pergunta, levantando os olhos para o edificio que deixáramos, mostrou-nos o guarda uma figura alta e vigorosa, mas recoberta de cabelos brancos, que lá do primeiro andar nos contemplava, de ar pensativo e physionomia triste, qual se doridas recordações lhe absorvessem o espirito e o coração.

A um chamamento nosso, pareceu não vêr; depois, escutando alfin a voz do guarda, que o convidava a vir até nós, approximou-se-nos, lentamente, num passo fatigado, revelador da sua ancianidade algo precoce, por força da reclusão ou dos desgostos que lhe minaram, a um tempo, o corpo e a alma.

EUGENIO ROCCA

Eugenio Rocca, o n.º 1654, entre os nossos sentenciados, com 60 annos de idade, encanecido e tardo já em seus movimentos, pouco a pouco cedendo aos rigores da idade e da molestia, tem no seu todo de velho condemnado uma tal expressão de renuncia e indifferença que commove, afinal, tanto abandono de si mesmo.

Interpellando-o sobre a sua vida no carcere, teve um sorriso bom e cheio de resignação, falando-nos, tremula e pausadamente, dos mistéres a que se entregára, na prisão, a principio como ferreiro, depois como encadernador e, por ultimo, como simples faxina da barbearia dos guardas, á medida que as forças e, assim também, a vista lhe iam faltando, sob o peso dos annos, entrada a decadencia da velhice.

Tremulos que lhe sentiamos a voz e o gesto, nos explicou que a tanto não chegara mas que isso lhe acontecia porque lá "se desacostuma a gente de conversar com os de fóra e se emociona quando lhes fala".

Aos poucos, no entretanto, foi Rocca vencendo a timidez (com que se nos apresentára e, em breve, animada ia a nossa palestra, contando-nos o velho correccional o conforto unico que possuía, da

sua ardente fé catholica e os beneficios que lhes traziam, a elle e aos seus demais companheiros de infortunio, os propagadores dessa religião, visitando-os sempre, ministrando-lhes o consolo do seu credo e promovendo-lhes os auxilios necessarios, para que menos dolorosa lhes parecesse a vida, sem esse bem maior da especie humana — a liberdade.

De uma profunda religiosidade, manifesta, desde logo, ás suas primeiras palavras, o nosso interlocutor timbrava em dirigir a conversa para o assumpto da sua crença — o que o não impediu, no entanto, de chegar, mercê da nossa indiscreção jornalística, até ás suas produções literarias.

A vida correccional, não raro, revela innumeros artistas... E a literatura, pois que mais ao alcance de todos, é geralmente o entresenhado allivio dos corações que sangram, entre as quatro paredes de uma cellula, a agonia cruel da liberdade perdida e a saudade mais crua da existencia no mundo e do amor na familia.

D'ahi, a razão pela qual pedimos ao velho sentenciado qualquer escripto seu, que certamente haveria, para maior interesse da nossa reportagem.

A esse pedido começou de nos falar — com que extranha loquacidade! — sobre o "Dia do Encarcerado", festa promovida pelos representantes das diversas religiões visitadoras dos condemnados e, em boa hora, permitida pela intelligente generosidade do director da Penitenciaria, em 24 de Abril de 1923.

— Foi um grande acontecimento!... começava Eugenio Rocca. Nada menos do que duas mil pessoas aqui se agglomeravam, enchendo officinas, pateos e corre-

dores e dando um aspecto da mais doce alegria ao ambiente triste da nossa antiga prisão.

— Duas mil pessoas, repetia elle... E, com ironia, mas com adoravel espirito, continuava: — Tanta gente!... Veja o senhor. Num meio de criminosos nem uma desordem se registrou. Se fosse lá fóra, entre os homens de bem, certo a policia teria de intervir...

Proseguindo relatou os festejos de que constára o "Dia do Encarcerado", referindo-os minuciosamente, e, por ultimo, a instancias nossas, resolveu ceder-nos as notas que traçara sobre os mesmos, das quaes, para maior interesse do nosso artigo, resolvemos transcrever quanto se segue, colhido nas cincoenta e oito tiras de papel, que tantas lhe inspirara aquella festa, transcripção que damos á feição de algo revelador de Eugenio Rocca, o recluso n.º 1654, se não falta á verdade o conceito debatido de que o estylo é o homem. Inciando os seus

PORMENORES E IMPRESSÕES DA FESTA DE 24 DE ABRIL DE 1923 DIA DO ENCARCERADO

assim se manifesta o velho correccional:

«Houve quem escreveu:

Felizes os que na propria desgraça encontram o lenitivo de uma meiguice, a caricia suave de um carinho, o allivio bemfazejo de um olhar piedoso que sonda a alma soffredora, nella deixando cair uma gotta de pranto compassivo e terno!

Ditosos os que nas maiores afflicções avistam mão generosa portadora da esmola que lhes matará a fome e a dos seus!

Embora padeçam no peregrinar deste mundo o pungir de espinhos espalhados

pela estrada da existencia, resta todavia a esperança de que corações generosos os ampararão em meio da travessia e os auxiliarão a alcançar o termo da jornada suavizando-lhes, quanto possivel, a longa caminhada.

A estes dois periodos eu ajuntarei: Felizes nós que, embora na desgraça, encontramos almas boas e piedosas que com palavras ternas de esperança e de resignação vem nos indicar o caminho do bem!

Ditosos nós que temos a alta honra, a grande felicidade de ouvir, no silencio do carcere, as santas e imponentes palavras dos mais altos Ministros da Religião Catholica que vem nos trazer a majestosa, a sublime palavra de Deus!

Ouçamos-lhes, pois, e acatemos os seus conselhos, imitemos-lhes os exemplos para podermos, na continua lucta n'este Mundo, alcançar a maior victoria, a victoria inegalavel, a salvação das nossas almas.

Preparemos-nos, pois, para ao comparecer perante o Juiz dos Juizes, o Juiz Supremo, sermos merecedores de sua infinita misericórdia."

Tratando da Mulher, este é o pensar de Eugenio Rocca:

"A mulher é o complemento da felicidade humana, é o anjo celeste, cujos sorrisos, assim como a aurora que dissipa as trevas, dissipam as tristezas dos homens; cuja palavra, qual balsamo divino, suavisa os nossos infortunios!

E' ella o astro ridente da esperança, da crença, da fé, que nos illumina a vida; é a Venus irradiando brilho, cujos raios reflectindo-se em nosso coração lhe despertam sentimentos nobres, puros, divinaes...

Glorificada em prosa e verso pelos maiores talentos humanos, a mulher é a flôr mimosa desabrochada no seio de Deus, cuja belleza faz o encanto dos nossos olhos e a delicia de nossa vida, cujo perfume faz as nossas venturas.

A mulher, como filha, é o anjo encantador cujos sorrisos fazem a alegria, a felicidade e as delicias de seus paes; como esposa é tudo quanto se pôde imaginar de bello, é o manancial de ternura, carinhos e affagos, é a felicidade do homem a que estiver unida; e como mãe é sempre um modelo de virtudes, o anjo do lar, o anjo veador que conduz o filho pelo caminho do verdadeiro bem e do dever."

Leiamos-lhe, agora, a descripção de um "Susto injustificado" de duas illustres visitantes que o mesmo acompanhava, mostrando-lhes a Casa de Correcção no Dia do Encarcerado:

"Ao chegarmos ao ultimo andar, um grupo de visitantes descia, havendo entre estes um moço meu conhecido que de passagem, ligeiro, me apertando a mão me disse: — Como vai, Rocca? As duas senhoras ao ouvirem pronunciar o meu nome ficaram brancas, pallidas como cera, e não sei como não desmaiaram.

Para evitar qualquer desgraça que um alarme pudesse provocar disse eu á dama:

— Não ha motivo para a senhora receiar que lhe aconteça mal algum. E, apontando o dedo para um guarda que perto estava de plantão, repisei: aqui ha um empregado da casa que poderá garantil-as caso seja necessario.

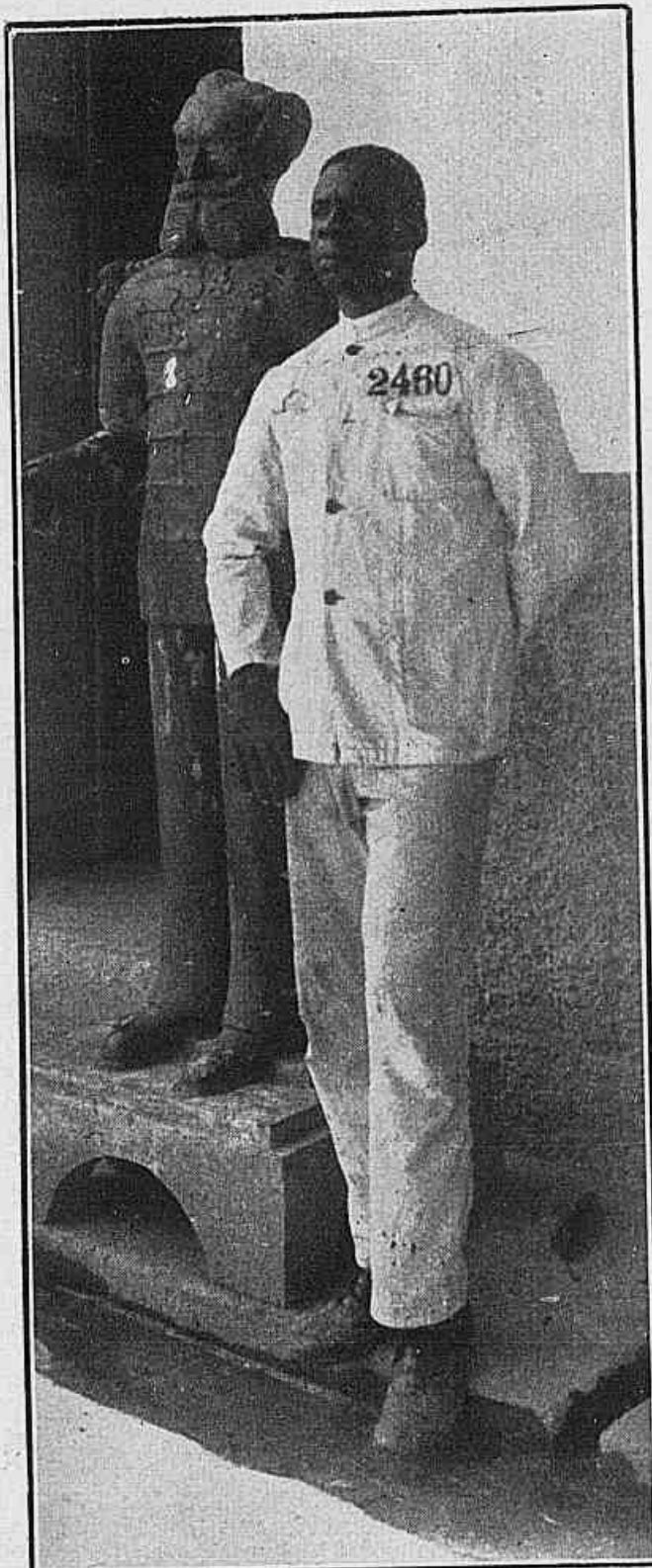
— Mas nós não temos o menor receio do senhor, retrucou a senhora, após ter recuperado o sangue frio, e si levámos um choque foi por outro motivo. E continuou: estávamos doidas, doidinhas, para ver o Rocca, queríamos pedir ao senhor que nol-o mostrasse, estando entretanto em sua companhia ha duas horas!

— Estarão agora, respondi eu, convencidas de que, pelo menos, aparentemente o diabo não é tão feio como o pintam?

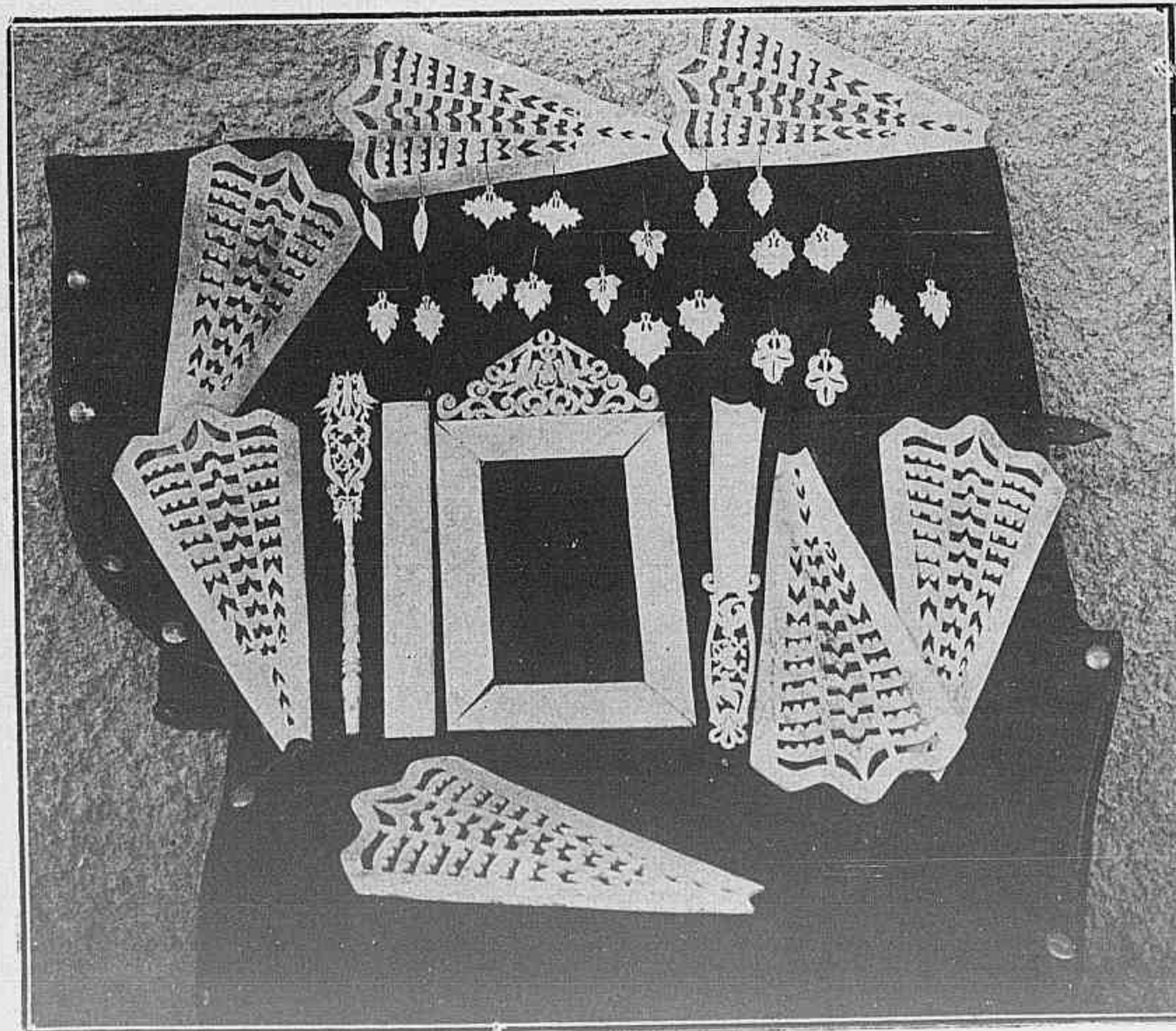
A dama disse-me então que ella se não deixava impressionar com os vergonhosos escandalos dos jornaes.

Por delicadeza não quiz pôr em duvida as palavras d'esta senhora secundadas por aquellas da filha, mas em meu pensamento estava completamente convencido de que ellas faltavam á verdade.

Fructos da época, resultado da civili-



A estatua de Deodoro, feita em cimento armado pelo correccional n.º 2460, Ezequiel Ananias.



Pentes, brincos, molduras e espátulas, trabalhadas em osso pelo correccional n.º 2460, Ezequiel Ananias.

zação moderna, com a tal liberdade da imprensa, os jornaes com o unico fito de fazer escandalo, afim de mais facilmente catar os apetecidos nickeis dos leitores, permitem-se com a maior sem-cerimonia enxovalhar a honra alheia, calumniar e, arvorando-se em juizes soberanos, accusam, processam, julgam, condemnam sem sequer dar ao accusado o direito á defesa, criando portanto um Tribunal especial e supremo, o Tribunal da Imprensa.

O publico em geral, se não se trata de si mesmo, accieita com a maxima facilidade as accusações feitas contra os outros.

— E' mesmo, diz elle, um bandido, uma féra, fulano...

— Mas como sabes ?

— Ora ,pela leitura dos jornaes !

Aquillo que estes jornaes, dias antes, d'elle disseram tudo era mentira, calumnia ; aquillo, porém, que estes mesmos jornaes escrevem de outra pessoa, isto sim, será uma verdade evangelica.

D'este modo cria-se uma atmospheria de odio, de rancor contra esse individuo, odio e rancor que illegal e vergonhosamente se estendem aos membros de sua familia, ficando burlado o brocardo "Vox populi vox Dei" porque esta voz do povo nada mais representa senão a vontade e o interesse de meia duzia de jornalistas gananciosos e ambicionadores do vil metal, do oiro... fructos da epoca, malfadados fructos da civilização moderna..."

Por ultimo, este trecho sobre o seu processo :

"Após uma minuciosa revista á minha habitação sahimos da cela, continuando as damas a me assediar com perguntas que era um nunca acabar. A's vezes eram

as duas ao mesmo tempo a me fazerem perguntas diferentes ; já não tinham medo do feroz Rocca dos jornaes ; já tinham adquirido intimidade commigo, já queriam indagar da minha vida intima, da minha familia, quantos filhos tinha, si era visitado, etc...

— E conte-nos do seu processo, como foi isso ? perguntaram.

— Minhas senhoras, para lhes fallar do meu processo são precisas horas, muitas horas ; para explical-o ao Jury empreguei seis horas consecutivas, sem fazer uma só pausa e assim mesmo não disse tudo o que devia ter dito ; portanto, como o tempo é limitado, resumirei tudo em poucas palavras.

Sou victima d'um erro judiciario aliás voluntario da justiça porque, quer queiram quer não, no processo não ha elementos sufficientes, que justifique a minha condenação ; e, si por motivos multiplos eu não posso provar a minha innocencia, a justiça me não leva vantagem alguma.

A minha condenação em tempos idos me atormentou muito, mas agora pouco me preocupa porque tenho a plena convicção de que a injustiça dos homens será um dia corrigida pela Justiça Divina.

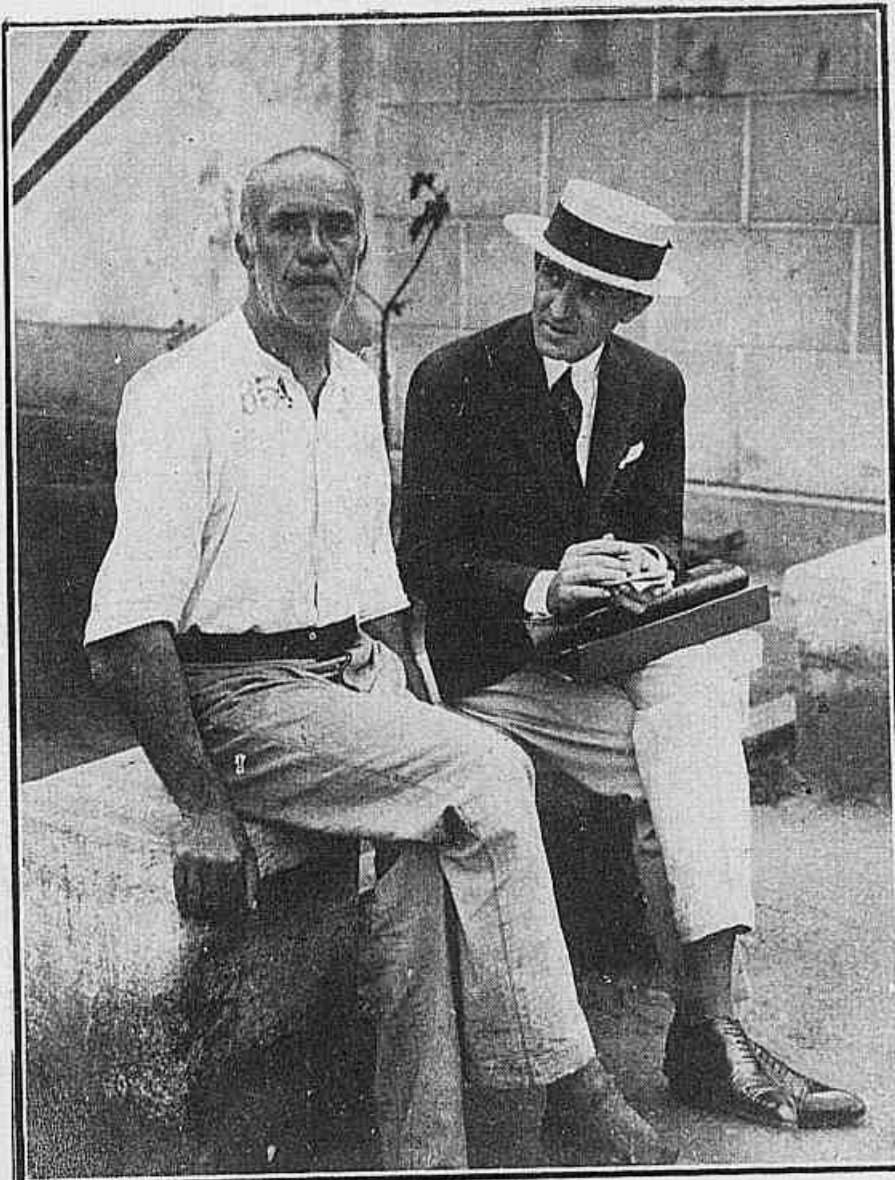
E, continuei eu, não creia que eu tenha padecido muito por estar preso injustamente ha 17 annos ; os meus soffrimentos Moraes foram immensos porque, além de

atingir a mim, attingiram tambem á minha familia.

Eu creio e admitto que possa haver duvida sobre a minha innocencia ou criminalidade, admitto mesmo que no processo exista, falso ou bom, elemento que justifique a minha condemnação se o que assevero não é verdade ; mas poderá existir duvida a respeito da plena innocencia de minha mulher e de meus filhos, que na data do crime tinham 2, 6 e 8 annos de idade, havendo ainda um que nem sequer a mancha do peccado original tinha, pois ainda não era nascido ?!

Pois vejam : além de tudo o que os meus entes soffreram, como si pouco fosse, a honra da minha filha é enxovalhada, como tambem a reputação de minha mulher, não só em jornaes como tambem em livros por um moço que quer fazer litteratura á custa da honra alheia, á custa da mentira, da calumnia.

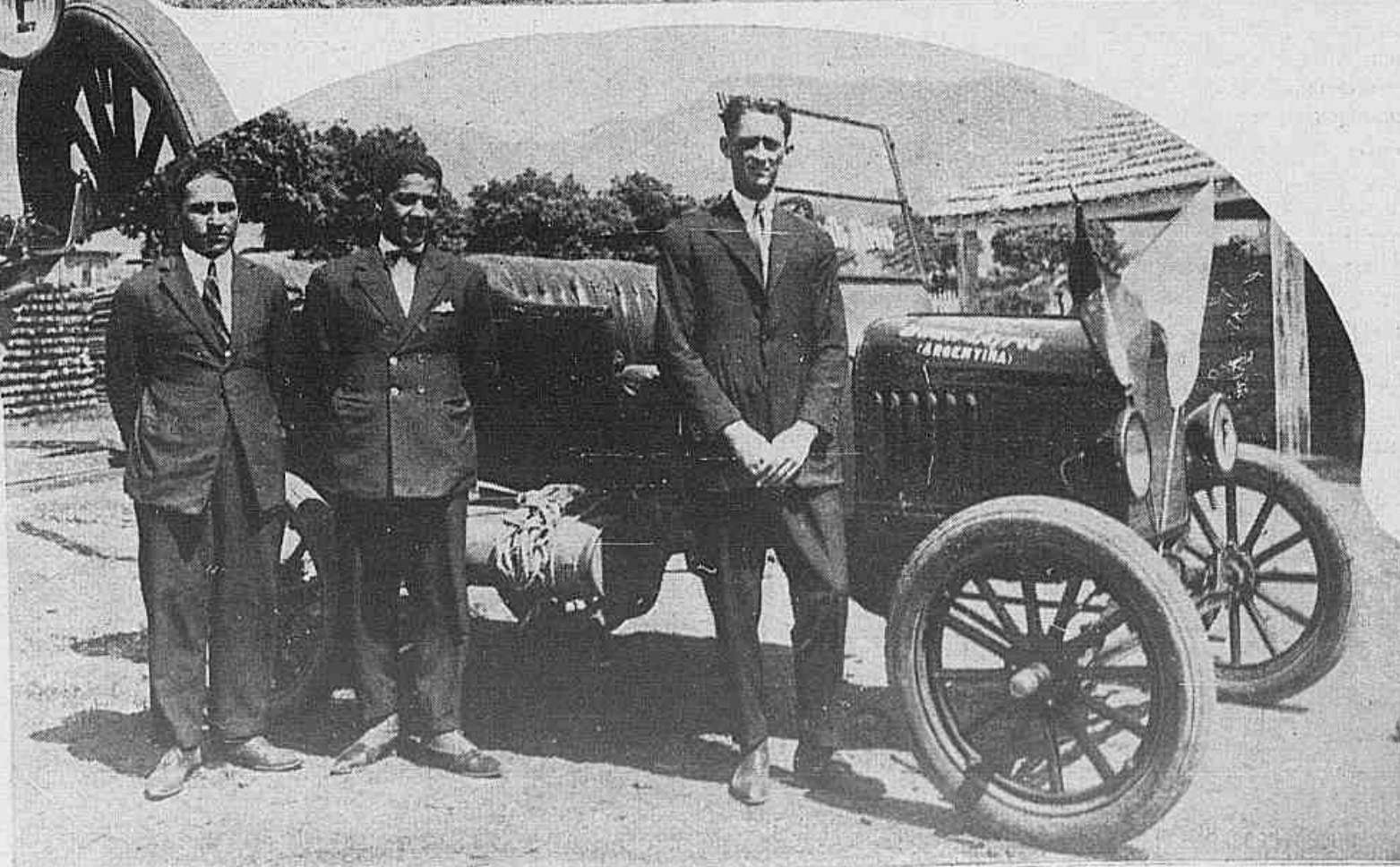
Quizeram saber, as damas, o nome do pseudo litterato, mas eu pedi desculpas e permissão para não declinar nomes, pois citando nomes este meu protesto tomaria o cunho de vingança e eu não devo nem posso ser vingativo ; direi mais que não quero mal ao moço escriptor e ás vezes tenho até pena d'elle porque penso : quem sabe si elle moço como é e em liberdade não será mais infeliz do que eu velho e enterrado n'um carcere ?..."



Eugenio Rocca, o sentenciado n° 1654, consente afinal, em posar, mas só na companhia do redactor da Revista da Semana...

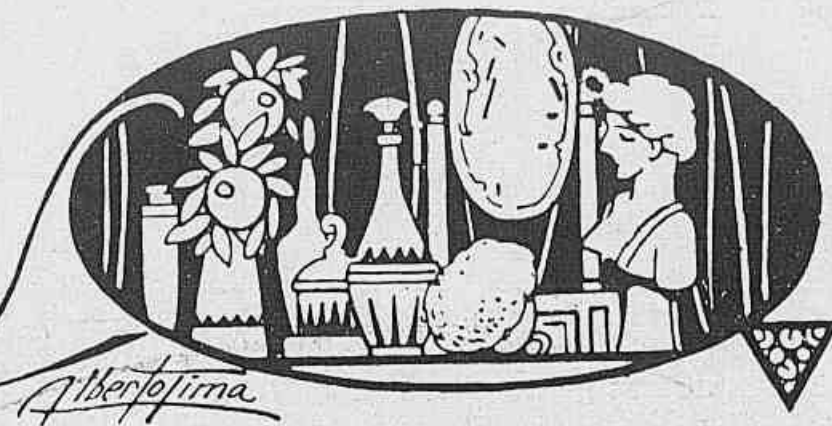
Vito Roca

○ raid automobilistico RIO - BUENOS AIRES ~



Quando esta nota sahir a publico, devem ter partido os tres brasileiros que vão tentar o raid Rio—Buenos Aires em automovel. As gravuras que damos, tirados no dia da benção do carro em que será feito o raid, representam : Os padrinhos, junto ao automovel, os autos e motocyclos que se achavam no local da cerimonia e, finalmente, os "raidmen" srs. Frederico Augusto Ribeiro, Oswaldo Franco da Rocha e Ayres Cardoso da Silva Martins.

Página de Eva



A INSOLENCIA DO VICIO

LENTAMENTE, como n'uma preguiça de suas molas de luxo, o *landaulet* passou por nós, rente á calçada, espandendo luz na penumbra do crepusculo que morria. Era um carro de alto preço, reluzente qual uma joia, faceiro e cuidado como um brinquedo de príncipes.

Um brinquedo, sim, ou antes um engaste á deliciosa figura de mulher que emoldurava, escrínio rico á joia humana exibida complacentemente aos olhos maravilhados que lhe seguiam a esteira luminosa.

Sob o esvoaçamento de um *paradis*, que atrevidamente jorrava do gorro preto, o ouro Corregio dos cabellos ondulados ainda mais dourado se fazia. Era um incendio flavo na phosphorescencia loura da electricidade. Um incendio que se communicava aos diamantes dos longos brinços, ás perolas do pescoço, ao coruscamento do *pendentif*, colgado ao seio, ás gemmas scintillantes do pulso e da mão, poisada negligentemente no rebordo estofado de um dos vidros erguidos, como astro perdido d'alguma reluzente constellação.

Toda aquella creatura era brilho e fulgurancia, fascinação e vaidade. A seda escura do vestido sem mangas salientava a alvura de dois braços perfeitos, empinando-se com esculptural sobranceira no busto erecto e escorregando maciamente ao longo do corpo, invisível no interior do automovel illuminado.

O rosto era o de uma boneca. Uma boneca esmaltada e pintada até ao inverossimil.

A bocca sangrava na alvura da face branca, toda branca por um requinte de faceirice; os olhos alongados a *kohl* alundavam-se em dous glaucos abysmos insondaveis sob o fino negror das sobran-celhas.

O amarello quente dos cabellos chegava ao atrevimento, á força de ser louro, e o ambiguo sorriso d'aquelles labios de purpura artificial era como um chamariz em torno a essa equivoca beldade desconhecida.

Quem seria ella?... A curiosidade que sublevava ao passar não a deixava insensível. Envaidecia-lhe ainda mais, se possível, o ardimento da attitude.

Ao cabo de duas ou trez voltas do automovel em displicente corso pelo Flamengo, notamos que entre esse formoso idolo abrilhantado e certos masculinos transeuntes das calçadas estabelecia-se de relance uma subtil e eloquente radiographia. Era, para este, o enlanguescimento do sorriso na face abrejeirada; para aquelle, um rapido pestanejar de palpebras cúmplices; para um outro, o esboço gaiato de um cumprimento, denotando em todos aquelles senhores conhecimento prévio e assás intimo d'aquella perturba-

dora personagem. Quem seria ella?... Pertenceria ao peccaminoso batalhão das filhas de Cythera ou seria simplesmente uma senhora da moda em mal de elegancia?...

Duas meninas — quinze e dezete annos, ao que nos pareceu — sentadas ao nosso lado, na democracia equalitaria dos bancos praianos, se encarregaram de contentar satisfactoriamente a nossa curiosidade.

— E' a Germaine — respondeu com desenvoltura a mais nova á interrogativa interessada da outra — a franceza que anda mettida com o Antonico Serras...

— Com o Antonico?... — repetiu a segunda, attonita. Mas o Antonico é sabidamente prompto: como pôde sustentar aquella figuração?...

E a primeira, com um sorriso de experiencia, um sorriso velho n'uns labios em flor:

— Oh! minha cara, não é elle naturalmente quem marcha... O marchante é um senador da alta roda... Dizem que está gastando uma fortuna com a Germaine...

Como torrente rompendo diques de represa, inundou-nos aquella dubia sciencia da chronica escandalosa da famosa Germaine.

Sua interlocutora bebia-lhe as palavras, n'uma absorpção de todo o ser, concentrado na delicia de ouvir falar no fructo prohibido.

Enunciava, de quando em vez, muito apropriadamente, sua opinião — e que opiniões!... — e ambas, com um luxo de pormenores que nos boquiabria, detalharam a Germaine, esmiuçaram-lhe a vida, gabaram-lhe o chic, invejaram-lhe as joias, commentaram-lhe os amores, despiram-na emfim moral e physicamente da cabeça aos pés.

Ouvimol-as perplexa, não sabendo ao certo se verdadeiramente concebiam o alcance do que diziam. Eram meninas ainda, com uns olhos novos e limpos que não podiam ter fixado de perto as misérias que assim tão serenamente revolviam.

A Germaine, entretanto, hypnotisava-as positivamente.

Seguiam-lhe o vagaroso deslizar do *landaulet* com a vista turbada de inconsciente cobiça. Compreenderiam ellas de onde tinha vindo áquella creatura a magnificencia do fasto que as deslumbrouva?...

O que mais fundamente nos impressionou, na espontaneidade das impressões que trocavam, foi a reverencia, a especie de respeito fascinado com que se referiam á Germaine. A franceza, evidentemente, não lhes inspirava indignação, nem desdém, nem piedade. Constituia, pelo con-

trario, para ellas uma personalidade invicta e poderosa da qual admiravamos o luxo espalhafatoso, com uma submissão resignada, uma humilde verificação de superioridade que nos pasmou. Houve alguém que, marcando com o ferro em brasa de flagellante ironia os "desvalorisadores da virtude", magistralmente definiu esta especie de acovardamento, admirativo da honestidade ante o fausto prepotente do vicio coroado.

Desvalorisam com effeito e, irreparavelmente, o raro prestigio da virtude esses

maridos borboleteantes passando a existencia a sugar o mel de todas as flôres que se lhes deparam no caminho, a olvidarem n'uma penumbra de abandono humilhante a esposa honesta e leal de quem uma livre escolha lhes proporcionou a posse legitima e o seguro carinho.

As mulheres brasileiras são talvez as maiores culpadas d'esta crescente e lamentavel desvalorisação. Na americana do norte, honesta, a consciencia de sua valia e a cultura da individualidade suscitam a confiança em si, necessaria para considerar-se e ser na realidade a primeira dentre as mulheres de seu paiz. Tudo lhes é devido em primeiro logar, o luxo como o respeito e a consideração, desde que são ellas as esposas, as filhas, as irmãs e as mães. Nos varões que geram incutem desde o berço a ideia d'esta precedencia

que será mais tarde o lemma guiador da sua moralidade de rapaz e da sua feição de homem feito. O vicio não encontra nos Estados-Unidos o ambiente de complacencia a que está affeito entre nós. Existe lá, como existe em toda a parte; porém no segundo plano, depois da virtude como deve, como pôde ser. Não ha cumplicidades tacitas da honestidade para com a dissolução. E' ao vicio que cumpre baixar a cabeça arrogante. A sua impudencia, lançando na sombra a modestia da virtude, como lhe diminue o casto reflexo e delecteramente lhe cerceia os effeitos salutarres do exemplo. Contra a insolencia do vicio só o orgulho antagonico da virtude.

Esta, todavia, nada tem de rebarbativo, de intolerante, de hostil. Não é uma aggressiva cerca de arame farpado, e antes um gradil florido, atrás do qual vicejam rosas olentes cujo perfume a todos é dado respirar, mas que ninguém tem o direito de colher.

O acanhamento, o enleio, a vergonha de ser virtuosa redundam em imperdoavel falencia de energia e de caracter.

Se é ridiculo, e mesmo suspeito, viver alardeando as susceptibilidades de uma intransigente virtude melindrosa, é fraqueza consideravel a um labéio.

A virtude, porém, quando é sincera e natural tem sempre o seu pudor. Convença-se a brasileira da superioridade que lhe confere a honestidade, e não deixará com tão mansa facilidade tomarem-lhe a dianteira todas essas ambiguas Germaines que fazem, por vezes, de certos logradouros publicos da nossa capital, succursaes do bohemio Montmartre de *cabarets* e *caf'cons*.

De certa hora em diante, costuma-se asseverar, não podem familias frequentar certas casas de chá da cidade, centros por conseguinte de agradável reunião mundana. As familias decentes retiram-se, obedecem, aceitam sem protesto a imposição do vicio que victoriosamente se alastra e as suplanta.

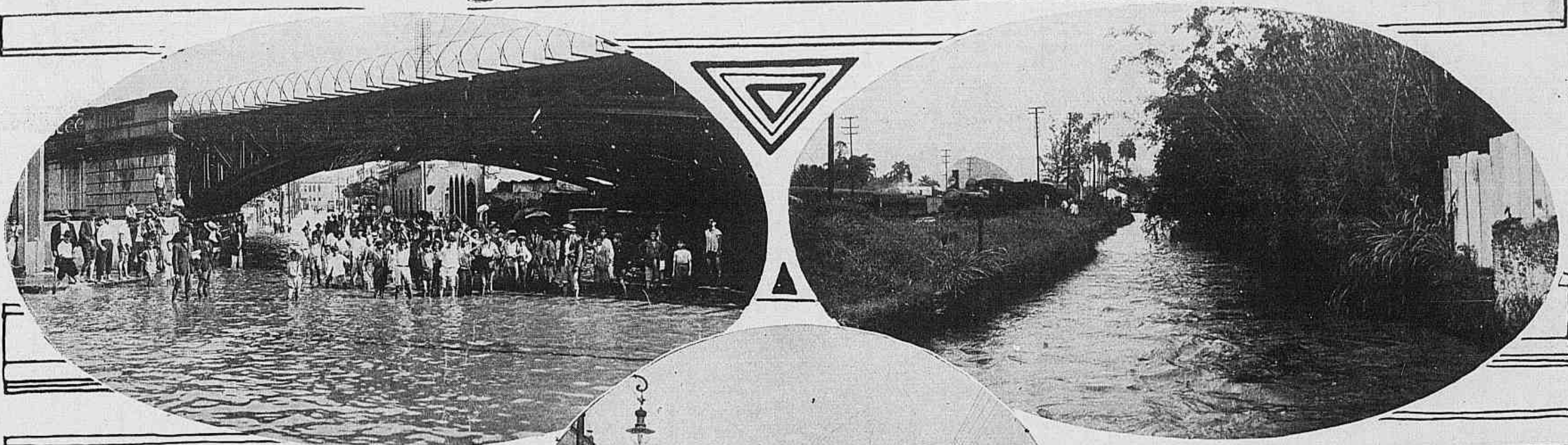
A americana não admittiria tão pouco digna docilidade.

Frequentaria as casas interdictas precisamente ás horas prohibidas, e com tal assiduidade, tal concorrencia, tão resoluta e galharda solidariedade que o vicio dominado seria forçado a desembaraçar o terreno e ceder-lhe, sem estardalhaço, o logar a que tem direito. *O melhor é para nós*, dizem ellas, e com que intelligente habilidade o sabem passar da theoria á pratica!... *O melhor deve ser para nós*, digam com decisão as brasileiras, pelo menos na apparencia, e já será um passo dado para relegar onde tem de ficar o vicio que se ostenta, em vez de envergonhadamente se esconder.

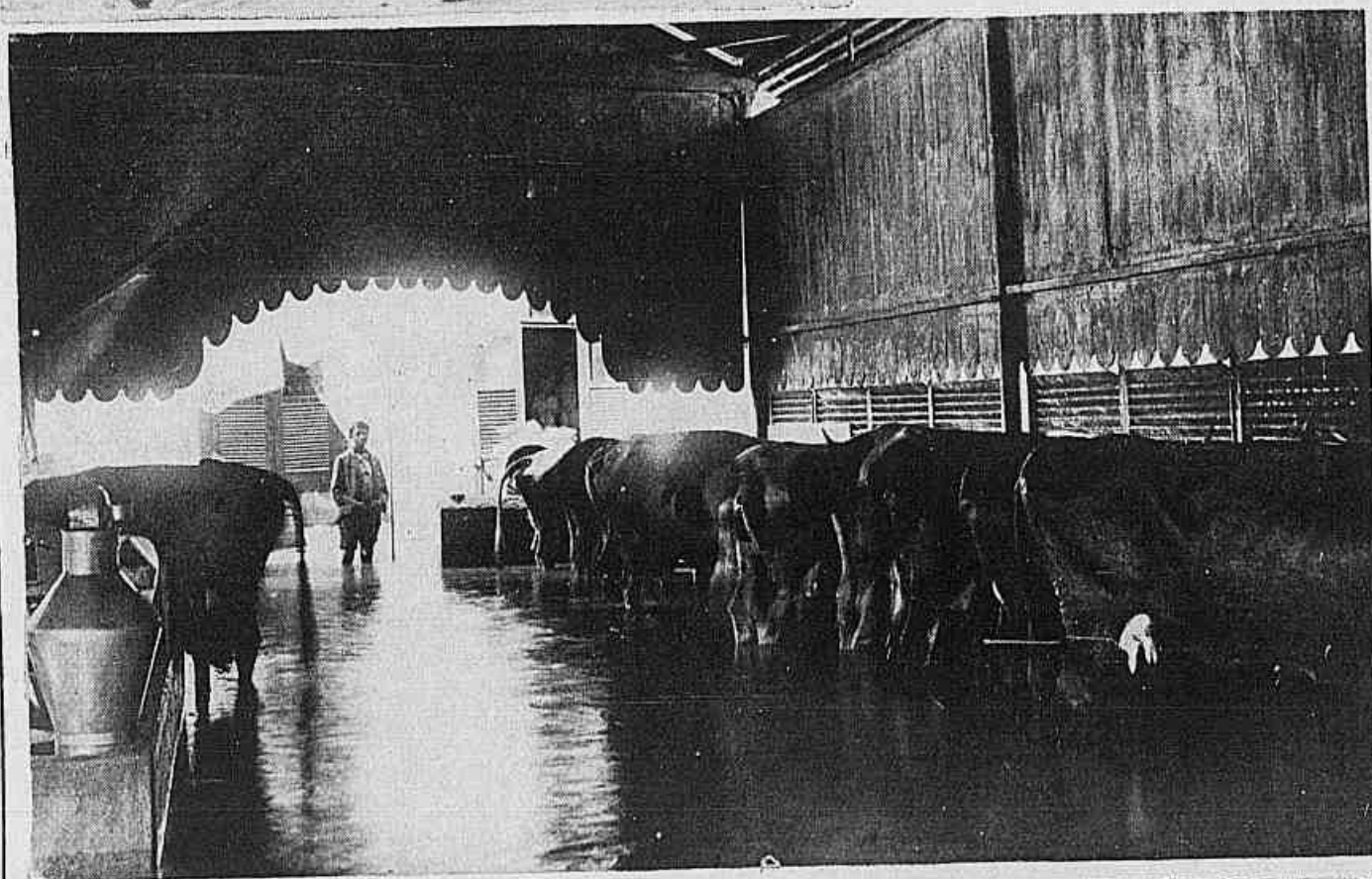
Maria Eugénia Celso



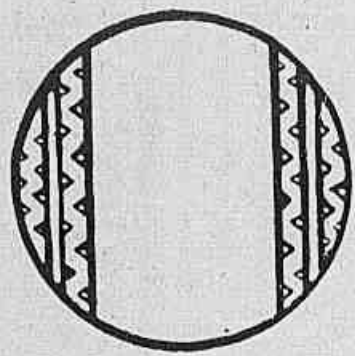
O Rio de Janeiro debaixo d'agua



1—Rua de São Christovam, sob o viaducto da E. F. Central do Brasil, durante as chuvas de quinta-feira da semana ultima. 2—O rio Maracanã. 3—Rua Lopes de Souza. 4—Rua Francisco Eugenio. 5 e 6—Um estabulo da rua Francisco Eugenio invadido pelas aguas. 7—Rua Sotero dos Reis. 8—Rua de São Christovam. 9—Rua dos Invalidos.



A SORTE GRANDE



Simão Faria era um sujeito incompreensível. Empregado de Oliveira & Linhaes, armazem de seccos e molhados, os companheiros tinham-n'o por doudo. Effectivamente, algumas de suas ideias davam mostras de um desequilíbrio qualquer. Sonhava-se Julio Cezar, dominando Roma, conquistando o Egipto, as Gallias, levando aos confins do mundo a sua gloria ficticia. A sós, com a sua mania, viram-n'o muitas vezes, gladio de madeira á mão, traçada a coberta de chitão vermelho á mancira de tunica romana, a commandar exercitos imaginarios. Phrases latinas celebres eram estropiadas, horivelmente, alli da sua trapeira immunda, por elle, a horas mortas. E tinha um extraordinario poder de metamorphose. Dias madrugava sorumbatico, bisonho, como se houvera perdido uma batalha. Ninguem lhe falasse. Era



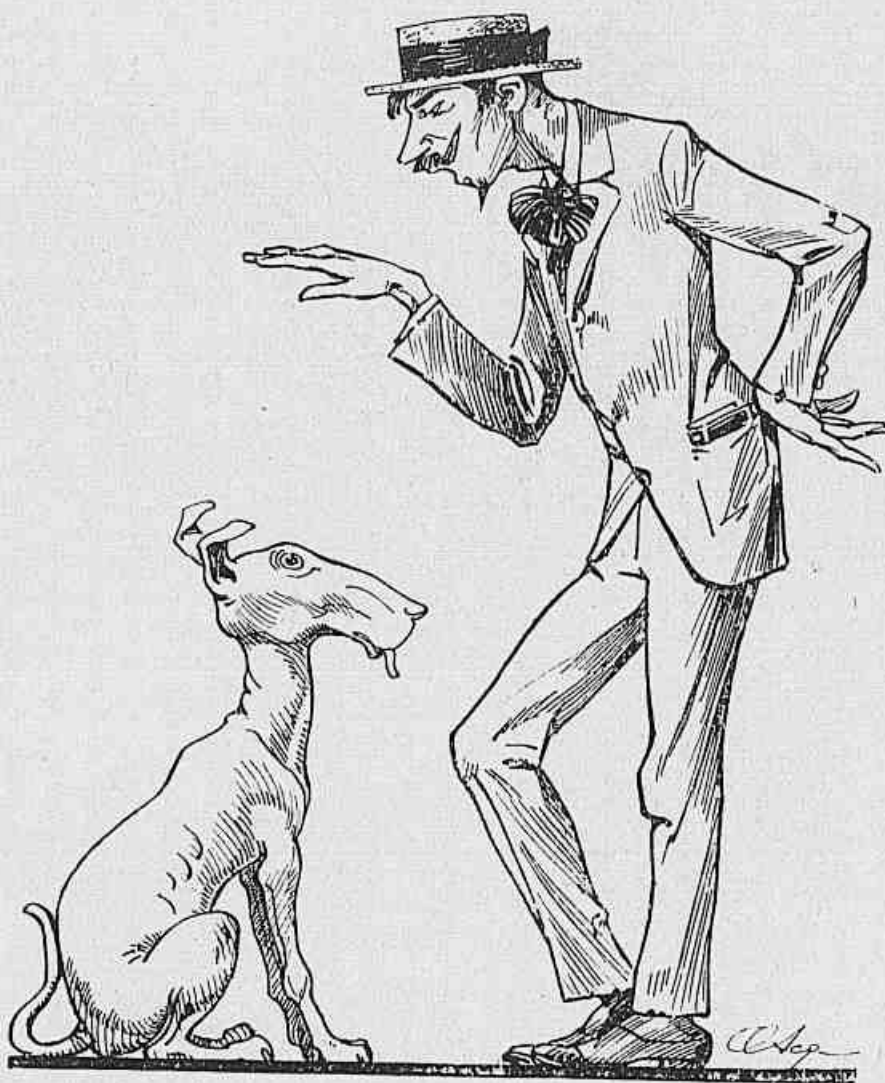
inutil. Continuaria impenetravel. Horas, tal se uma subita aurora lhe clareasse a intima noite, abria a alma doente, explodia em confidencias.

Começou guerreiro. Fez as guerras mais terriveis, venceu os combates mais sanguentos da Historia. No momento de semelhante crise o seu cerebro atabalhado deveria apparentar um painel vermelho, tão vermelho como a sua coberta de chitão.

Chegou a santo. Desperdiçava os ordenados e economias, dando esmolas a rodo. Jejuava. Dormia no chão feído, entre as pulgas. Falava aos peixes, ás aves, aos cães, pouco aos homens. Imobilizava-se nos cantos desertos, egipciacamente hieratico, expressão rigida de cadaver, olhos parados como lagos mortos. Depois ia-se, pouco a pouco, soerguendo do torpor e, desabridamente, bradava contra a immoralidade nos costumes, a devassidão, a impudicia da época.

Tornou-se homem de letras. Imaginou versos estranhos, romances phantasmagoricos, dramas impossiveis. Nada escreveu, felizmente. Denominara-se o escriptor sem obras.

Afinal, porque tantas metamorphoses se lhe iam tornando cansativas, exaustivas mesmo, methodizou-as, marcando um dia na semana para cada qual. Assim, na segunda-feira era, indefectivamente, Julio Cezar, sua primeira mania. Na terça, mudava-se em Napoleão e, antes de ir para o trabalho ou de volta d'este, ficava tempos esquecidos á beira mar, mão direita sobre o peito, esquer-



da ás costas, olhando ao longe... Na quarta, apparecia de Alexandre. Em dias fixados foi, consecutivamente, Luiz 14º, Carlos Magno, Dante, Victor Hugo, São Francisco de Assis...

Os grandes homens se encarnavam no Simão Faria!

Não ha quem se não tenha julgado, ao menos uma vez, Annibal ou Shakespeare. Não iremos, por isso, ao extremo de dizer que a Humanidade é louca. A loucura se manifesta quando um pensamento intimo, como os do Simão, se exterioriza.

Certo dia encontrei o Simão, que me tomou pelo braço e, caminhando, disse reservadamente, n'um cochicho:

— Projecto uma grande cousa, meu amigo...
— A conquista de algum reino encantado? — indaguei, baixo, imitando-o.
— Qual reino encantado! — bradou. Já não penso como antigamente. Não desejo mais ser guerreiro, nem santo, nem mesmo genio. Tornei-me pratico. Quero ser millionario. Hei de conseguil-o, facilmente, tirando a sorte grande do Natal...

— Como?
— ...tirando a sorte grande do Natal — repizou. Mas ouça bem... sem comprar bilhete.

Não me admirei nada. Antes de surprehender-me, ri. Elle como que se doeu com isso e interpellou-me:

— Você pensa que eu sou doudo? Se pensa, está muito, está redondamente enganado, meu amigo! Eu sou muito do são, tão são quanto você.

A forma por que disse estas palavras não denotava loucura. Eu, francamente, duvidei de mim mesmo. Te-

ria razão o homem? Seria eu o louco? Conjecturava assim, quando o Simão, apertando de encontro á minha a sua mão gelada, chamou-me á realidade:

— Adeus! Lembre-se do que lhe digo. Hei de tirar a sorte grande do Natal sem comprar bilhete. E alastou-se.

Fiquei, longo tempo, fazendo reflexões costumeiras sobre a doença d'aquelle rapaz. Depois, dirigi-me para casa e nunca mais pensei no Simão Faria.

Na tarde de 25 de Dezembro do anno passado, estava eu a uma mesa do "Café Brasil" quando vi approximar-se um individuo, completamente escanhado, mais ou menos bem vestido, com um sorriso desmanchado na physionomia. Este, logo que me viu, gritou, affavelmente:

— Olá, Fabricio!

— Quem é o cavalheiro? — indaguei, admirado.

— Oh! Mas você não me conhece mais, Fabricio?

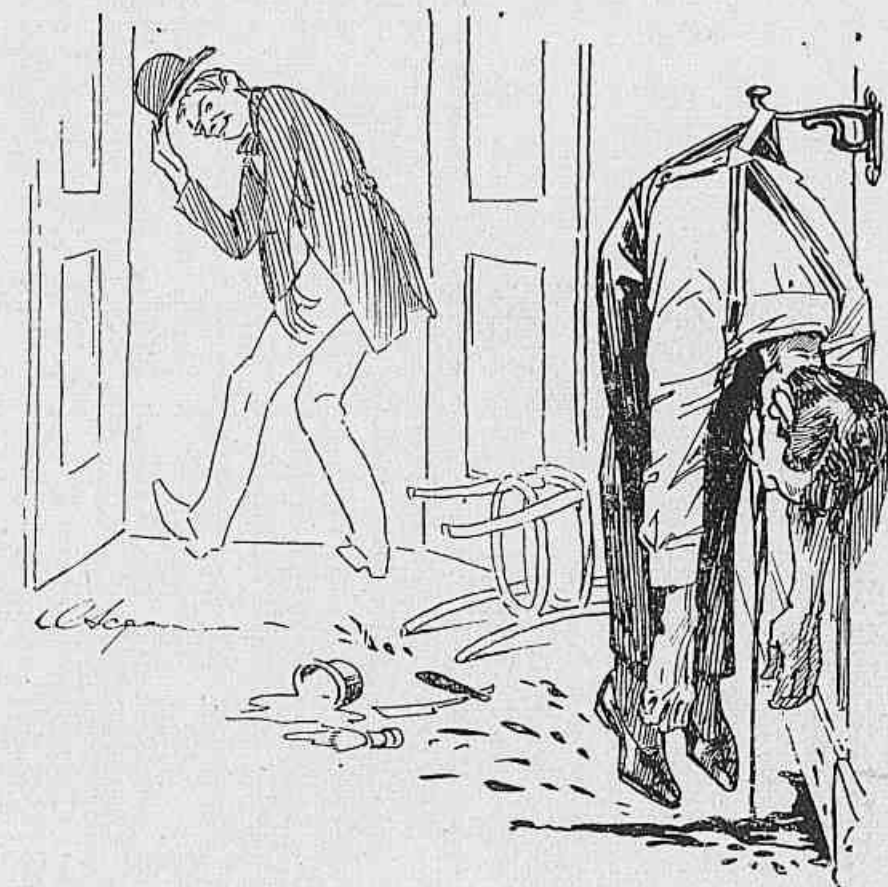
Aquella voz não me era totalmente estranha. Lembrei-me do Simão. Mas não. O sujeito que eu tinha defronte em nada se parecia com elle. Simão vestia-se mal, usava bigode a kaizer, cavaignac a Napoleão 3º, cousas que lhe davam um ar de extravagancia e ridiculo. O senhor, que n'aquelle instante se me apresentara, semelhava um americano do norte, barbeado, vestido á moda...

— Perdão, cavalheiro, mas não o conheço, nunca o vi — repliquei-lhe.

— Lembra-se do Simão?

— Simão Faria? Sim.

— Ora, Fabricio, que memoria tem você? Saiba que está falando ao Simão, ao millionario Simão Faria... Subito comprehendí.



— Mas, Simão, por onde tem você andado?

— Por onde os millionarios andam, seu Fabricio. Estive em Paris, Londres, Monte-Carlo, depois fui ao Japão, percorri a America...

— Você, empregado de Oliveira & Linhaes?

— Sua Excellencia, o millionario Simão Faria", diga antes assim — retrucou elle, n'uma reverencia larga e comica, sorrindo-se.

Sorri-me tambem, mas sorri-me da mais ironica maneira.

— Não sorria d'essa fórma. Escute. Tirci a sorte grande do Natal...

— Sem comprar bilhete? — atalhei attonito.

— Sem comprar bilhete — confirmou.

— E' incrivel!

— E' incrivel, mas é a verdade.

— Como? Você quer pilheriar... Sempre trocista...

E ria-me perdidamente.

— Não ria! Não ria! — repetiu elle, furibundo. — Verá já você que a razão está do meu lado.

— Estanquei o riso ante esta phrase.

E o Simão começou a narrar:

— Você me alcançou como empregado de Oliveira & Linhaes ha, seguramente, um anno. N'aquelle tempo, era eu um pobre diabo, chacoteado de todos porque procurava ser Julio Cezar ou Napoleão. E se não fui despedido pelos meus patrões valeu-me a fama de trabalhador. E' que vocês,



homens de pouca fé e força de vontade, meus patrões conjuntamente, não sabem que a suggestão opera milagres. Eu, desejando ser Napoleão ou Julio Cezar, poderia chegar a isto. A principio, teria a maçada de me illudir a mim mesmo, conseguido o que esforçar-me-ia por enganar os outros. Seria um trabalho gigantesco, não nego...

"Aconteceu, porém, aquillo com que eu não contava. Não me pude illudir a mim mesmo e por isso caí vencido pela minha fraqueza, sem ter podido enganar os outros..."

— Suas ideias !... — exclamei...

— ... São o meu systema.

E continuou :

— Em vez de Napoleão ou Julio Cezar, quiz ser millionario e quiz ser millionario da mais original maneira : tirando a sorte na loteria sem comprar bilhete. Ora, convenci-me de tal e, quando n'aquelle dia lhe confessei o meu projecto, tinha a plena certeza de que tiraria a sorte grande. Você não se esforçou por crêr, mas muita gente era da minha opinião. Quando estive no Asylo São José (porque eu fui internado como doudo) todos os meus companheiros me acreditaram. Tinha, portanto, grande numero de forças ao lado da minha força de suggestão e o resultado foi fatal. Na semana em que sahi do Asylo, voltei para o meu emprego na casa Oliveira & Linhaes.

"Um dia, porém, o sr. Oliveira veio a mim e disse : — "Seu Simão, esta sua roupa está indecente. O sr. é um rapaz forte, trabalhador, cumpre com os seus deveres, mas só o terci a meu serviço comtanto que não me pize mais no armazem com a roupa aos pedaços". Ahi eu me lembrei de que a minha calça e o meu paletot se haviam rasgado no Asylo, porque no dia em que expuz a ideia de tirar a sorte grande sem comprar bilhete os meus collegas me demonstraram tão bem a sua approvação que de lá sahi com a roupa em frangalhos. Resolvido a não perder o emprego, dei parte de doente e mandei fazer a prestaçes, e com urgencia, na allaiataria de Malheiro & Ferraz, este terno de casemira. Assim, não perdi o emprego e ganhei a sorte grande..."

— Você, Simão, tem umas ideias inexplicaveis ! — atalhei.

— Não me interrompa e ouça. Não pude pagar a prestação do primeiro mez. Nem a do segundo. Nem a do terceiro.

— Que quer isso dizer ?

— Quer dizer... Você conhece o Fortunato, o Fortunato Vieira ?

— Não.



— Um que compra bilhetes todo o santo dia e ainda não ganhou um ceitil... Conhece ?
Balancei a cabeça em signal negativo.

— Pouco importa. O Fortunato é guarda-livros de Malheiro & Ferraz. Como eu estivesse atrazado em todas as prestaçes, o Fortunato foi incumbido de endereçar-me uma carta de cobrança, e não sómente a mim mas a outros infinitos e esquecidos devedores.

"E n'essa manhã o Fortunato, como sempre, comprara um bilhete de loteria, d'essa vez da Grande Loteria do Natal. Puzera-o, por achar assim mais seguro, dentro de um envelope timbrado com o nome da casa onde trabalhava. Este envelope parou em minhas mãos. E o bilhete que vinha incluso era o de numero 05.631.

— Mas esse foi o bilhete premiado com 5 mil contos na Grande Loteria do Natal ! — exclamei, estupefacto.

— Justamente. E o felizardo fui eu !

N'esse momento, uma chusma de policiaes invadiu o "Café Brasil", levando preso ao Simão Faria, que se evadira do Asylo São José, tendo tido antes o cuidado de barbear-se e o de vestir-se com a roupa do medico, a quem encontraram morto.

JOÃO AMADO

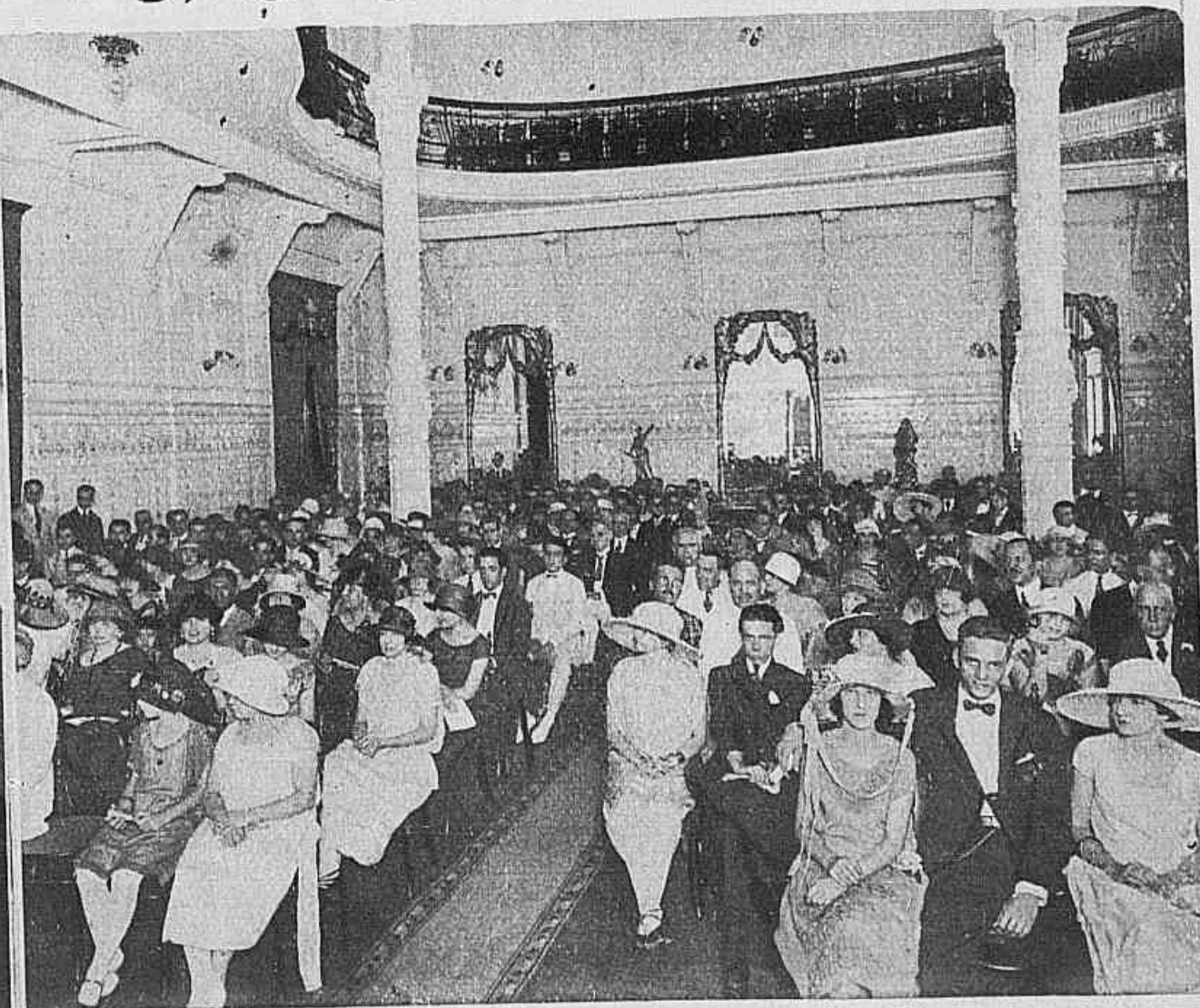
Divisa :

"Proprie communia dicere".

(HORACIO)



As festas de caridade

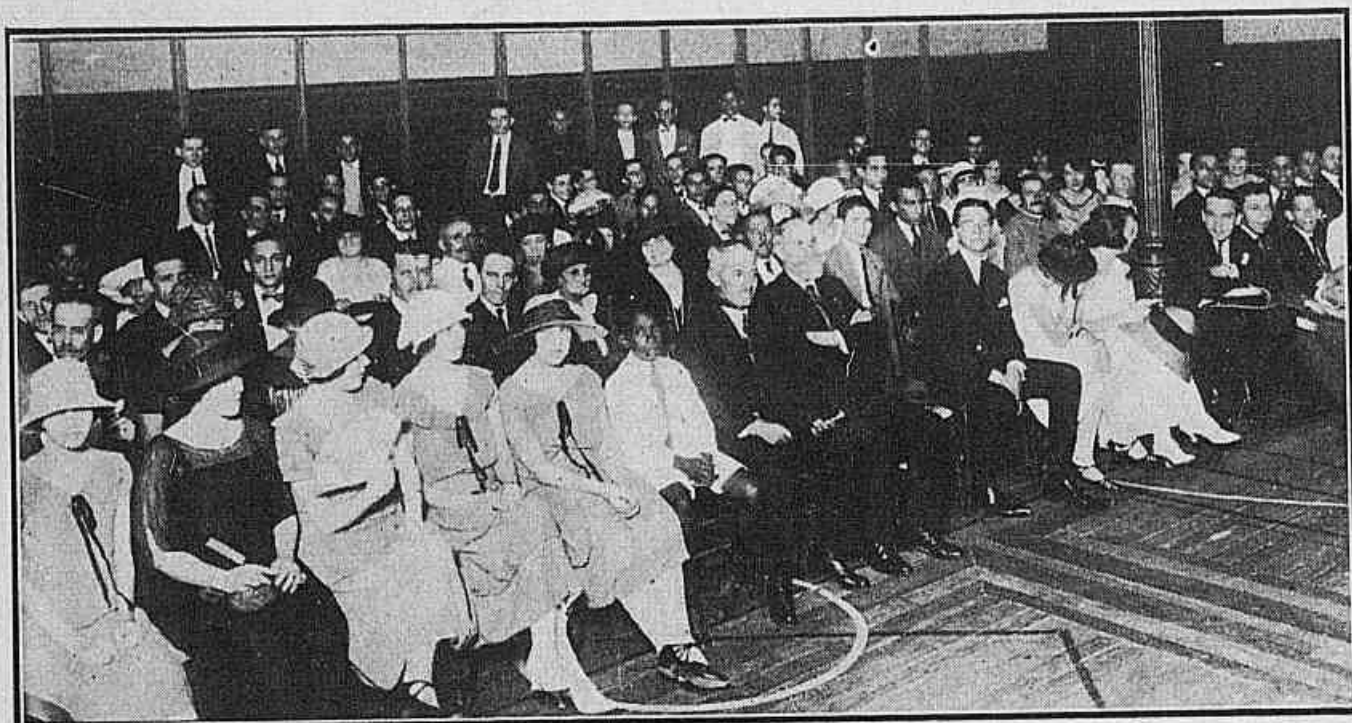


Photographias tiradas no salão nobre da Associação dos Empregados no Commercio no festival lyrico e chá dançante realizado no domingo ultimo, em beneficio das victimas da inundação de Campos e sob o patrocínio da Cruz Vermelha Brasileira.

Noticias e Commentario

A "FESTA DO RISO" NA A. C. DE MOÇOS

VARGAS VILA NO RIO DE JANEIRO



Aspecto tirado em a noite de sabbado ultimo na Associação Christã de Moços, na Festa do Riso promovida por essa grande Associação em homenagem aos novos socios e seus proponentes.

CUMpra-se A LEI!

O caso occorrido em um bonde, em dia da semana passada, de um passageiro que foi multado por haver cuspidos no soalho do vehiculo tem sido glosado pela imprensa toda, com encomios.

Ha uns bons quatro lustros que existia uma lei comminando penas áquelles que incorressem na falta acima apontada. Ao que se sabe, porém, nunca essa lei logrou effectivar-se, porque nunca figurou — tambem ao que parece — na receita do municipio, uma parcella devida a multas dessa natureza.

Já se disse e já se repeti fartamente que ha leis para tudo, no Brasil. A questão magna está em que sejam ellas cumpridas ou... sejam reconhecidas como existentes ou subsistentes. Essa, porém, a da multa pela acção anti-hygienica de se cuspir nos bondes, nunca foi ignorada. Todos os vehiculos — ou quasi todos — lá a traziam, e ainda a trazem, impressa em cartazes bem visiveis, para que todos leiam.

Mas os bondes sempre continuaram a ser cuspidos...

Agora, porém, sobreveiu a iniciativa officiosa de um passageiro-medico, capaz portanto de bem avaliar o alcance da medida legal votada em prol da hygiene.

Esse medico, verdadeira *avis rara*, exigiu o cumprimento da lei que havia sido relegada ao esquecimento.

Tambem nós deixamos aqui o nosso commentario ao gesto do consciencioso clinico e, mais do que commentario, o voto ardente por que se cumpram as leis em nosso paiz, que as tem para todas as

situações, e maximé aquellas que dizem respeito, como a que está em apreço, á saúde de uma população.

O CONCURSO DE CONTOS DA "REVISTA DA SEMANA"

Publicamos hoje o conto "Sorte Grande" de João Amado, que obteve o terceiro premio no concurso aberto pela REVISTA DA SEMANA. E' o ultimo da série dos tres premiados e as suas illustrações são devidas ao lapis do fino artista Orestes Acquarone. Encerrando com "Sorte Grande" a pu-

blicação dos tres melhores contos apresentados ao jury que organizámos, temos como certo que os nossos leitores devem ter applaudido o veredictum que conferiu os tres logares de honra a esses trabalhos inéditos.

RIO-VENEZA

Disse um chronista do Rio, com propriedade e graça, que a nossa capital deu, no dia da chegada da nave *Italia*, a um official da marinha italiana, a idéa exacta de Veneza.

O temporal desabara; as ruas transformaram-se em rios caudalosos; e áquelle

official bem parecia que a agua do mar e as aguas da chuva não apresentavam solução de continuidade. Veneza, então, surgiu-lhe aos olhos saudosos e cheios de justa nostalgia, com os seus palacios cheios de luz e os seus canaes cheios de poesia.

A comparação tem algo de acertada. As paginas e paginas que a REVISTA tem dedicado — como ainda faz neste numero — ás ruas cheias d'agua dão uma noção precisa da medida exacta da phantasia.

Entretanto, é digna de nota a intro-missão do dedo magico da Providencia na realização desse apparecimento de Veneza ás margens da Guanabara.

Se se quizesse conseguir semelhante appareição periodica da Veneza dos doges e das gondolas em a nossa capital, talvez que o objectivo fosse frustrado.

No entanto, o destino tem condemnado o Rio a esse espectáculo quasi infallivel, por occasião das chuvas, mesmo que não sejam grandes.

O Rio fica absolutamente á beira-mar e, por isso, é interessante que se dê o phenomeno de não poderem as aguas da chuva escoar-se para o oceano.

E' a lei das compensações... Nas grandes resacas, não podemos impedir que as aguas do mar encham as ruas; nos grandes aguaceiros, não podemos fazer que as aguas da chuva corram para o mar...

ACADEMIA BRASILEIRA DE LETRAS

Tomou posse do cargo de chefe da secretaria da Academia Brasileira de Letras, o sr. dr. Fernando Nery, distincto advogado e homem de letras, residente nesta capital.

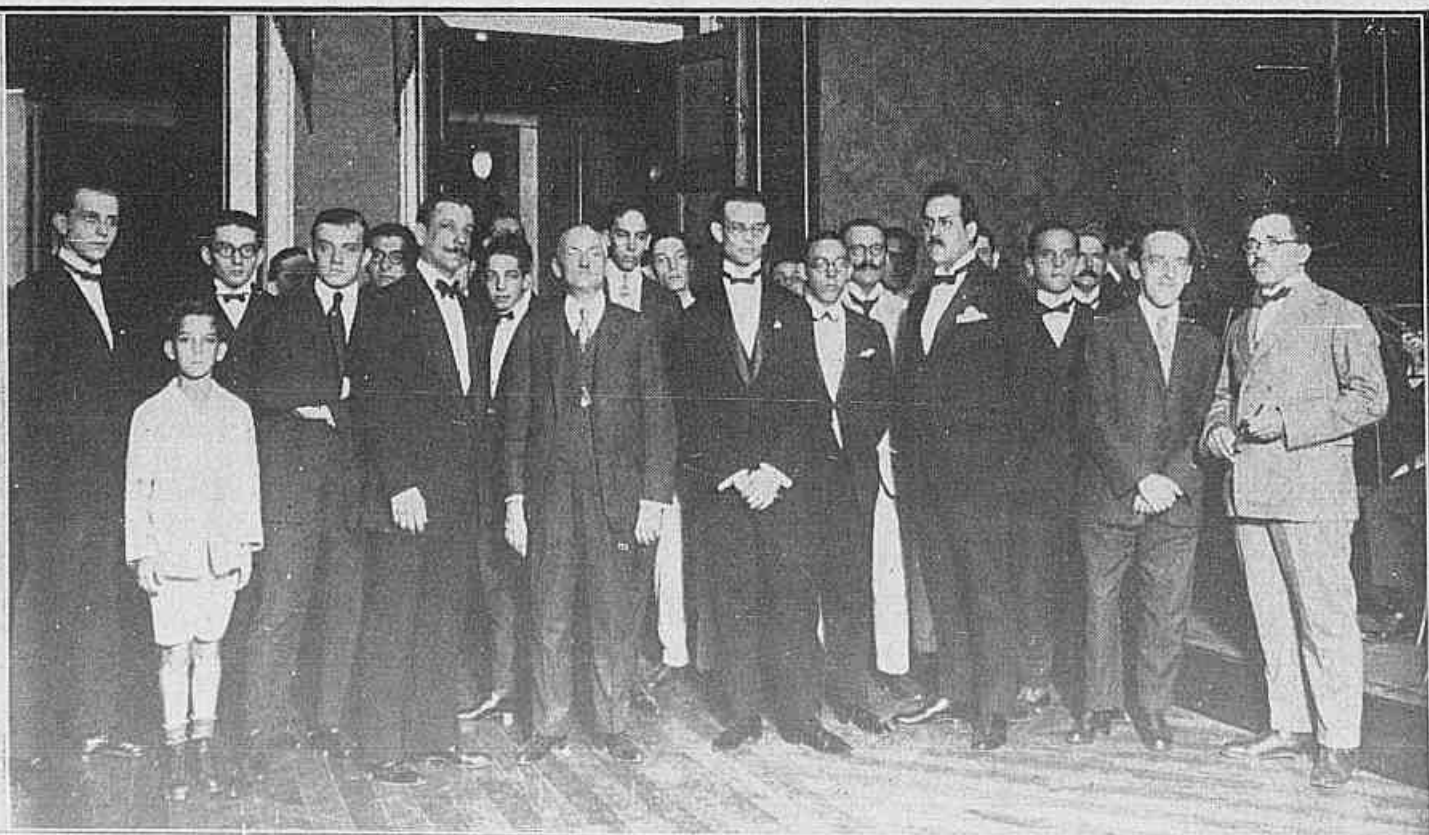
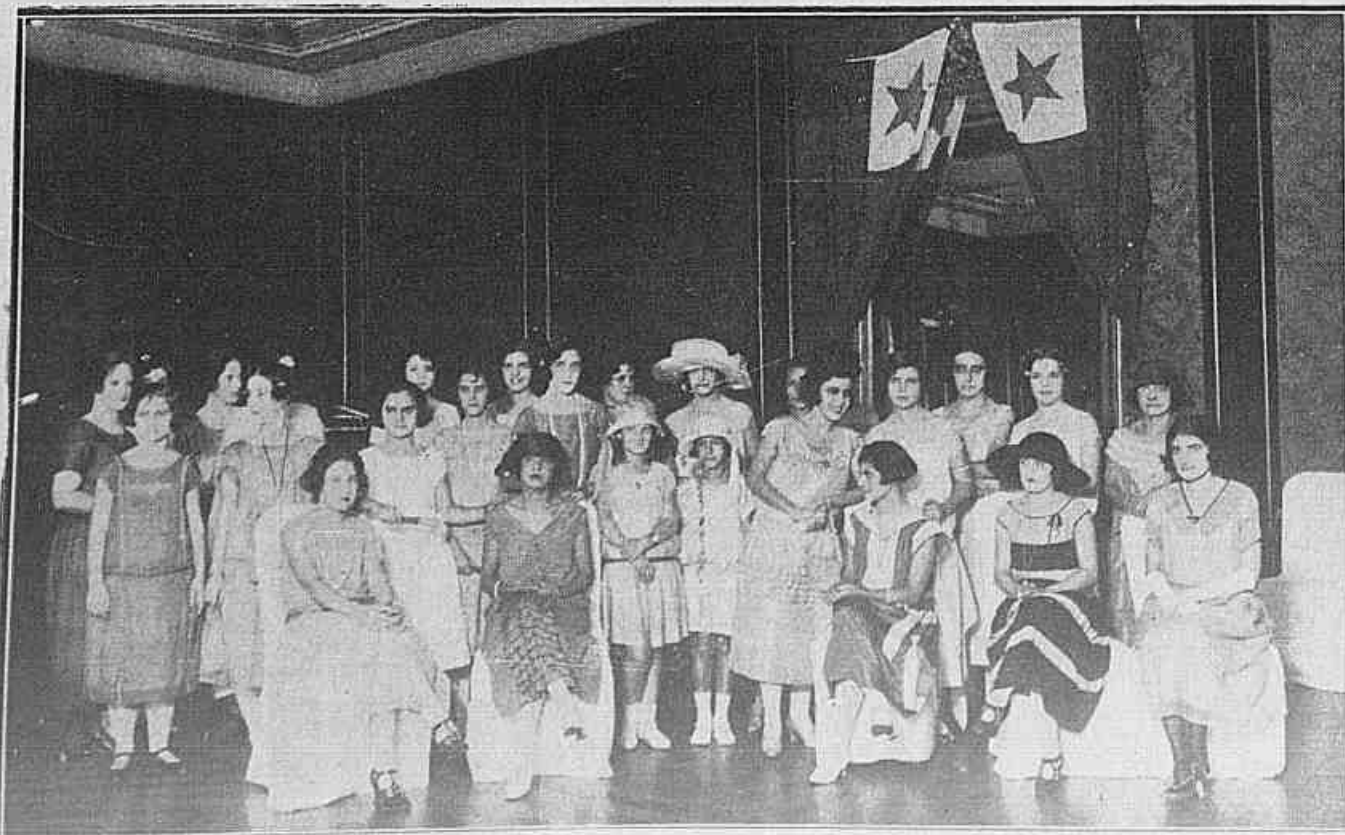
Por motivo da justa escolha recahida sobre o seu nome para o exercicio de taes funções muito felicitado tem sido o novo chefe do expediente da illustre companhia.

ABERTURA DOS CURSOS DA FACULDADE DE MEDICINA



Photographia colhida no dia 2 deste mez, por occasião da abertura dos cursos da Faculdade de Medicina.

Os esperantistas reúnem-se, festivamente, no Centro Paulista

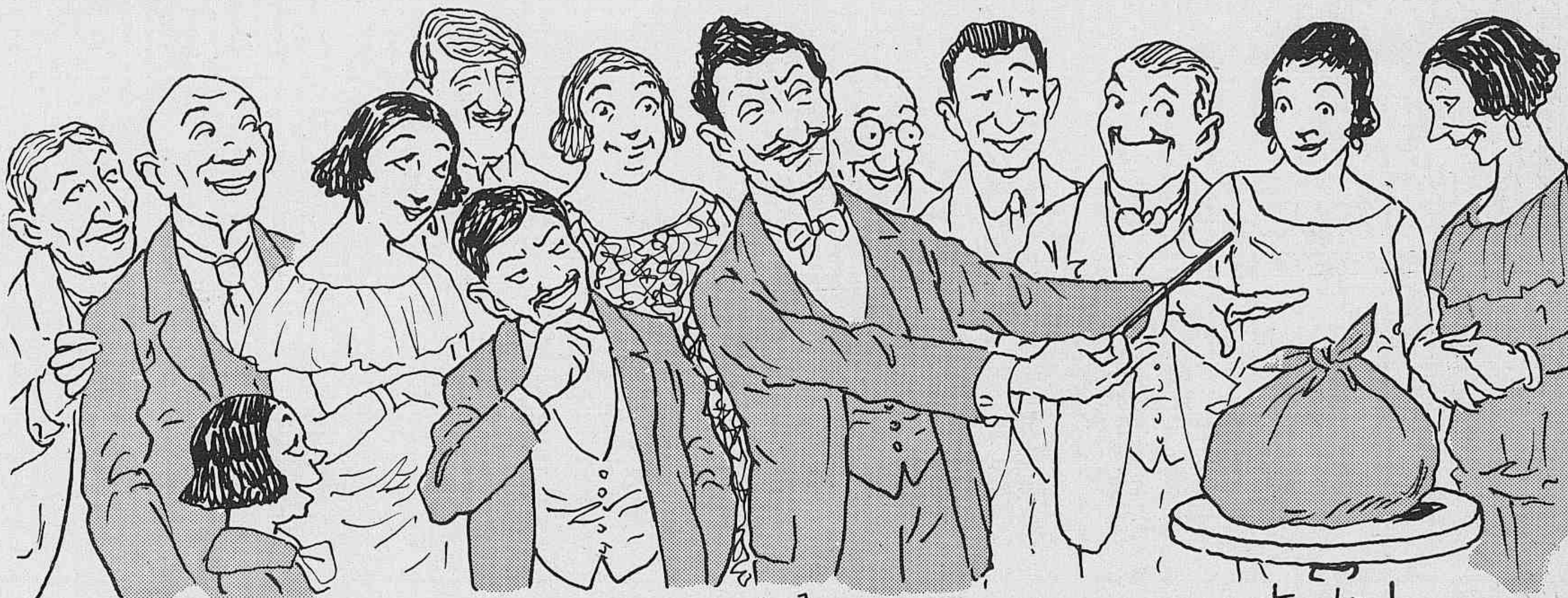


Aspectos tirados no sabbado ultimo, nos salões do Centro Paulista, por occasião da festa promovida pelo Brazilia Klubo Esperanto em propaganda da Universal Esperanta.

MAGIA DE SALÃO



- Nesta 'trouxa, como sabem, está um fino serviço de louça, que fiz em cacos ...



Agora vou fazer uns passes e o serviço de louça vai aparecer intacto !.....



... Ora essa! A louça em cacos e eu sem me lembrar como se faz a magia !.....

A graça e a seducção podem ser obtidas e a velhice retardada

A Belleza considera-se attingida sempre que se obtem uma perfeição, uma graça que torne o rosto o conjunto harmonioso e attrahente. Ao mesmo tempo o cuidado, a hygiene e o uso de um producto verdadeiramente util como o "POLLAH" corrigirão as imperfeições prematuras e retardarão as que são devidas á idade.

O CREME POLLAH encontra-se na Casa Crashley & C., Ouvidor 58, e nas principaes perfumarias do Brasil. — Remetteremos, gratuitamente, o livrinho ARTE DA BELLEZA a quem enviar o "coupon" abaixo aos representantes da AMERICAN BEAUTY ACADEMY — Rua 1.º de Março, 151, Sobrado — Rio de Janeiro.

Côrte este "coupon" e remetta — Srs. Heinzelmann & C.,
Reprs. da "American Beauty Academy" — Rua 1.º de Março, n. 151,
Sobrado — Rio de Janeiro.

NOME.....
RUA.....
CIDADE.....
ESTADO.....

R. DA S.

A "LEI SECCA"

Os bellos resultados da applicação da lei Volstead prohibindo o uso do vinho e mais bebidas alcoolicas, nos Estados Unidos, podem aquilatar-se dos seguintes numeros officiaes:

Em 1923 houve 61.167 condemnações contra 49.702 em 1922, sendo por embriaguez, respectivamente, 15.601 e 10.900.

Só no estado de Nova York durante o curto periodo d'um anno o numero dos transgressores augmentou em 5.000.

Deante disto, seria talvez caso de se fazer uma lei tornando o alcool obrigatorio.

UM APPELLIDO QUE SE TORNA IMMORTAL

E' o da "Dama das Ca-

melias". Esta alcunha não, foi inventada, como se julga por Alexandre Dumas filho, para a heroína do seu romance. Não foi achada por um poeta, nem por um intellectual, nem por um apaixonado da bella Maria Duplessis. Nasceu, espontanea, da phantasia popular, porque foi encontrada por uma simples ouvreuse da Opera que não pensava,

certamente, ter inventado coisa destinada á celebridade e á immortalidade.

O theatro da Opera era a distracção preferida da bella corteza. E como, maravilhosamente vestida, ella constituia um soberbo ornamento para a sala de espectáculo, todas as vezes que se apresentava ao guichet offereciam-lhe um bilhete de camarote. Maria

Duplessis trazia sempre o corpete florido de camélias esplendidas; eis por que, fallando d'ella, as ouvresses da Opera lhe chamavam "A dama das camélias".

A alcunha fez caminho e tornou-se immortal.

Um coração que se julgue bastante para não se dar senão com a condição que

se sinta o que elle vale; uma imaginação exigente, ambiciosa por pôr alguma belleza na sua vida; um espirito recto e corajoso, firmemente resolvido a não se deixar illudir por nada, nem por ninguém — eis tres barreiras sufficientes para impedir qualquer queda.

V. CHERBULIEZ.

Creme de Belleza

"ORIENTAL"

Embranquece, amacia e assetina a cutis, dando-lhe a transparencia natural da juventude.

A VENDA EM TODO O BRASIL

PERFUMARIA LOPES

PRAÇA TIRADENTES, 36 e 38
e RUA URUGUAYANA n.º 44 (RIO

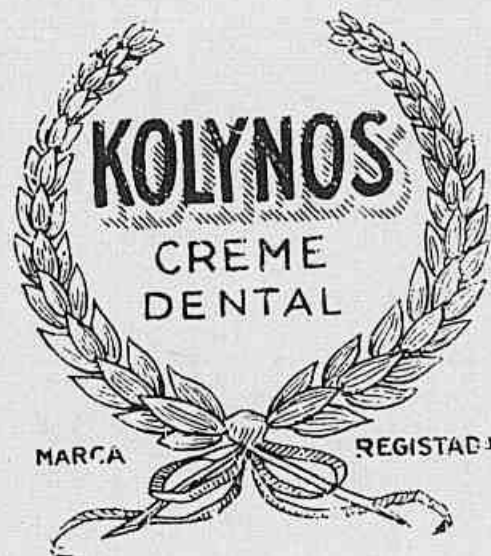
J. LOPES & CIA.

Grandes exportadores de perfumarias nacionaes e estrangeiras.

Sabonete DORLY
Não ha melhor.



KOLYNOS



Uma dentadura perfeita, alva e sã é uma das condições essenciaes á belleza. Por mais harmoniosos que sejam os contornos de um rosto, perderá seu attractivo si os labios, ao descerrarem-se num sorriso, mostrarem uma dentadura suja e mal cuidada, e gengivas

descoloradas e doentias.

KOLYNOS dá aos dentes uma brancura attrahente, endurece as gengivas, desinfecta a cavidade oral e é insubstituivel como elemento da toilette diaria.

E' UM COMPLEMENTO DA FORMOSURA E DA SAUDE

CONSULTE O SEU DENTISTA E USE "KOLYNOS" DIARIAMENTE

A VENDA EM TODA A PARTE

Unicos Agentes para o Brasil:

Paul J. Christoph Company

Rua do Ouvidor, 98
Rio de Janeiro

Rua São Bento 45
São Paulo

Rheumatismo

Dôres Rheumaticas agudas e torturantes são immediatamente aliviadas com o uso de um pouco de Linimento Sloan. Actua como por encanto — não é preciso friccionar. Vende-se em todas as Pharmacias.



LINIMENTO
DE
SLOAN
MATA DORES

DEBILIDADE, NEURASTHENIA
CONSUMPCAO, CHLOROSE
CONVALESCENÇA

ANEMIA

VINHO
e XAROPE

Deschiens
de Homoglobina

Os Medicos proclamam que este Ferro vital do Sangue restitue saúde, força, belleza a todos. — Muito superior á carne crua, aos ferrugineos, etc. — PARIS.

CONSELHOS SOCIAES

O QUE NÃO SE DEVE LER

Não é só os máos livros que são nocivos. Em geral as mães estão bem avisadas do perigo dos venenos violentos: ha titulos de livros e reputações de escriptores sobre os quaes se pôde ter uma opinião ou facilmente obtel-a.

Mas tambem se devem receiar os toxicos benignos que se infiltram pouco a pouco no organismo intellectual e podem fazer grandes estragos. Não nos referimos aqui aos livros que peccam de qualquer maneira contra a moral ou contra as crenças. Não se leva ao excesso, hoje, um carrancismo que não deixava nas mãos das moças senão livros caçetes ou muito infantis. Com uma cultura mais completa, a moça dos nossos tempos tem o direito de iniciar-se nas bellas obras literarias; não se trata

SALVE SEUS FILHOS DOS VERMES

No Brasil quasi toda a criança tem vermes intestinaes, mesmo aquellas cuja apparencia é bôa. Estes vermes são: ancylostomos (opilação), ascarides (lombrigas), oxyuros, tricocephalos, tenia (solitaria).

Os lombrigueiros encontrados á venda não eliminam os demais vermes além das lombrigas. Estes são os menos offensivos. Se deseja curar seu filho de todo e qualquer verme, experimente o

LACTOVERMIL

a respeito do qual os atestados são deste teor:

Atestado dos Drs. Elpidio de Almeida e Genival Soares Londres, Delegados da Comissão de Saneamento e Prophylaxia Rural da Parahyba:

«Illmo. Sr. Dr. Accacio Pires, DD. Chefe da Comissão de Saneamento e Prophylaxia Rural neste Estado.

Attendendo ao vosso pedido experimentámos o «LACTOVERMIL» em alguns doentes do Hospital «Oswaldo Cruz».

Sobre ser de sabor agradável, bem acceto pelas crianças, é de effeito sempre seguro, principalmente na ascaridose. Não observámos phenomenos de intoxicção.

Parahyba, 14 de Setembro de 1922.

Dr. Elpidio de Almeida
Dr. Genival Soares Londres»

A venda em todas as boas pharrnacias e drogarias do Brasil e pelo correio

DR. RAUL LEITE & CIA.

RUA GONÇALVES DIAS, 73

— RIO —



MODAS, COSTURAS E BORDADOS, A VIDA NO LAR, RECEITAS

E CONSELHOS PRÁTICOS ECONOMIA DOMÉSTICA E ALIMENTAÇÃO

mais de preservar a ignorancia das ingenuas (hoje infelizmente já não estão mais em moda), mas de conservar em toda a sua integridade o bom gosto, o senso moral e a rectidão de caracter d'aquellas que serão provavelmente esposas e mães — que serão, em todo o caso, forçadas agindo na sociedade moderna.

Por isso é necessario procurar para ellas tanto a qualidade do estylo como a solidez do fundo, para inculcar n'ellas o gosto das obras de valor que têm todo o attractivo do romance, mas que nutrem o espirito em vez de des-

viar a imaginação. Não se devem prohibir os romances que são uma interessante distração, mas escolhê-los:

é preciso que além de moças sejam verosímeis, para não as fazer conceber um ideal muito afastado das

realidades praticas da vida.

Esses romances de moças pobres e virtuosas que acabam sempre casando com



Ultimos Modelos

- 1 — Vestido em crêpe setim bege; as mangas e as tiras que guarnecem a saia são em crêpe setim marrom.
- 2 — Vestido em crêpe marocain azul marinha, a pala, as mangas e a frente pregueada da saia são em crêpe marocain branco. O cinto é em camurça branca, bordado de azul marinha.
- 3 — Vestido em crêpe de Chine tête de negre com golla e punhos em crêpe Georgette plissada sable, e renda de prata. Alegria o vestido um bordado de prata e azul vivo.
- 4 — Vestido em crêpe marocain henné com a saia e a golla em forma; guarnece-o um galão tête de negre bordado a ouro.

REFORMADOR DA CUTIS POR ABSORÇÃO

(Do Woman's Magazine)

Si a sua cutis está estragada pela pallidez, manchas ou sardas, de nada serve o uso de pó, pinturas, loções, cremes ou outras cousas para fazer desaparecer esses contra-tempos, e, a menos que tenha a habilidade de um artista, desfigurará o seu rosto muito mais.

O novo methodo admittido é livrar a cutis de todas as suas faltas offensivas. Compra-se um pouco de pure mercolized wax (cera pura mercolized) numa pharrnacia, applica-se ao rosto, como si fôra cold cream, e lava-se pela manhã com agua quente e sabonete, salpicando-se com um pouco de agua fria.

A pure mercolized wax (cera pura mercolized) absorve a parte amortecida da pelle, em pequenas partes, de maneira que ninguém nota que se está transformando o rosto, a não ser pelo resultado que é verdadeiramente maravilhoso.

Nada a pôde igualar, para conseguir uma cutis saudavel e formosa.

rapazes extraordinarios e riquissimos, ou então esses casamentos de condições diferentes que na realidade nunca dão certo, e que infelizmente são exhibidos nos films americanos como verosímeis, a filha do patrão casando com o chauffeur ou o rapaz de familia casando com a filha da lavadeira, são coisas completamente ab-

Uniformes e enxovaes completos para collegiaes

Fardamentos para chauffeurs e empregados de hoteis



Camisaria e Gravataria

VILLA DE PARIS

35, Rua dos Ourives e Buenos Aires, 76 RIO DE JANEIRO

ODORANS

DENTIFRÍCIO MEDICINAL

ao TYMOL e FORMOL

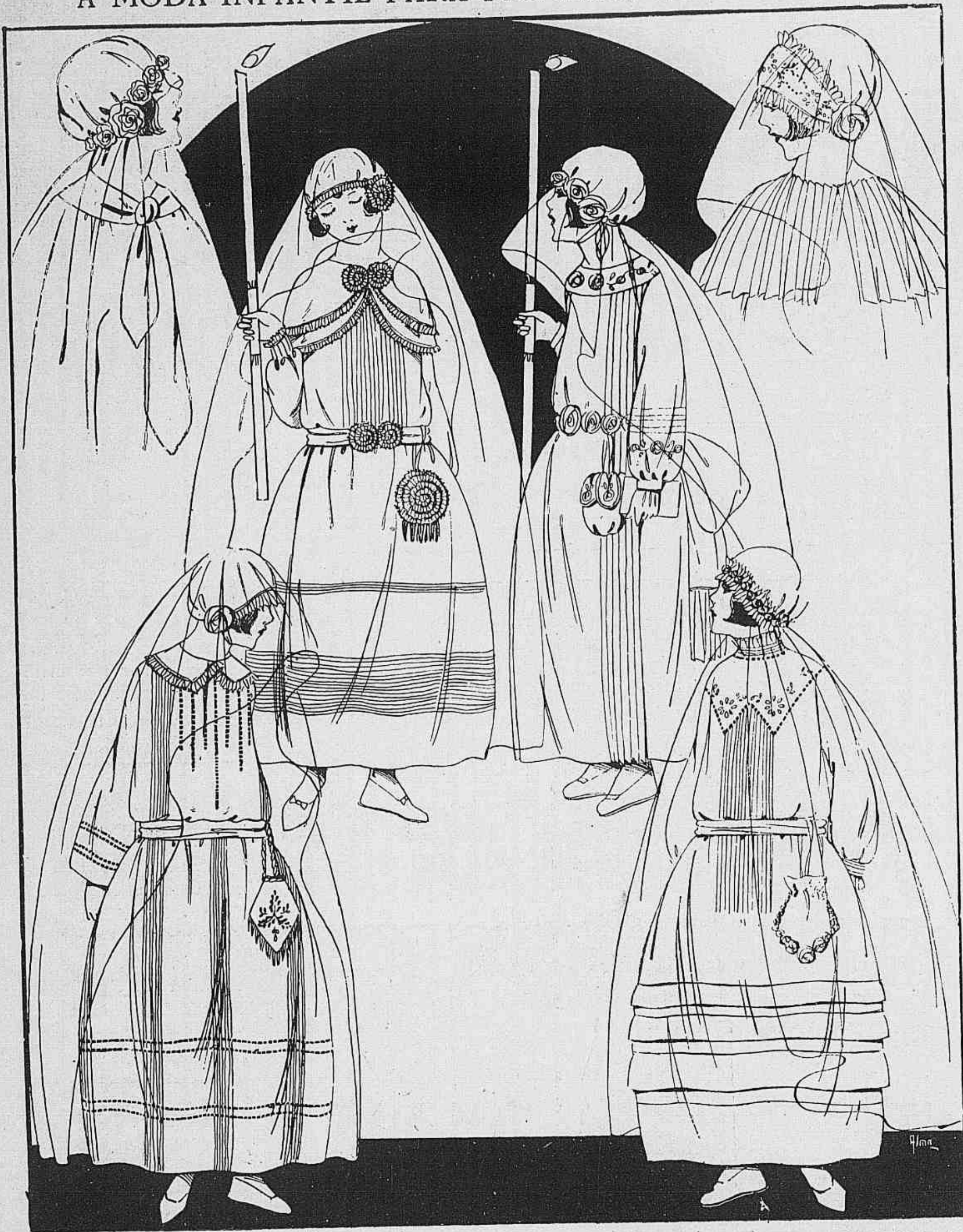
EVITA O MA'O HALITO

Uma experiencia custa apenas

Líquido..... 1\$000
Pasta..... 2\$500

A VENDA EM TODA A PARTE

A MODA INFANTIL PARA PRIMEIRA COMMUNHÃO



1 — Vestido em molmol guarnecido com plissés do mesmo tecido. 2 — Vestido em crêpe de Chine, bordado com seda brilhante. O cinto é feito com flores de setim. 3 — Vestido de voile guarnecido com pontos abertos e babadinhos plissados. 4 — Vestido em linon enfeitado com pregas e bordado inglês.

surdas e que nunca poderão fazer felizes. E a condição essencial para a felicidade do casal é a igualdade de educação: sem isso ella é de todo impossível.

Precisamos dar ás nossas filhas distrações sãs, não

deixal-as gastar a sua força de esperança sobre probabilidades romanescas.

Ensinemos-lhe que a vida não é sempre bôa e que se a virtude encontra a sua recompensa não é sempre nas vantagens materiaes com

que uma alma delicada não se contentaria. Moral austera? E' portanto a que faz as mulheres fortes, vendo acima de tudo o seu dever e capazes de encontrar n'elle o equilibrio de sua vida, a razão da sua serenidade.

E' bom pôr de sobreaviso a mocidade, não contra o desejo da felicidade, que é perfeitamente legitimo, mas contra uma concepção falsa d'essa felicidade e das circunstancias dentro das quaes se pôde encontrá-la.



Os sonhos que fazem nascer essas leituras futeis não contribuirão para orientar as moças na vida, nem as

ensinarão a conhecerem-se. E' preciso que as moças, á falta de experiencia pessoal, tenham o espirito prevenido. Essas bonitas e poeticas historias sobem ás cabezinhas como as espiraes de fumaça cujo perfume embriaga. O gosto das leituras serias não vem em geral n'aquellas que vão procurar nos livros só motivos de exaltação.

Afastae portanto das bibliothecas de vossas filhas essas obras superficiaes inuteis — cheias de boas intenções, talvez, mas cujo menor inconveniente é de exaltar a sua imaginação á custa da sua razão e dos seus sentimentos.

Banco Nacional Ultramarino

SÉDE EM LISBÔA
FUNDADO EM 1854

Banco Emissor e Caixa do Estado nas colonias portuguezas

CAPITAL SOCIAL

Esc. 48.000.000\$00

FUNDOS DE RESERVA

Esc. 27.000.000\$00

Saques á vista e a prazo sobre todos os paizes. Depósitos á ordem e a prazo, ás taxas mais vantajosas. Empréstimos caucionados. Descontos, cobranças e todas as operações bancarias.

FILIAL NO

RIO DE JANEIRO

Rua da Quitanda

— E —

Alfandega

AGENCIA NA CIDADE NOVA

Praça 11 de Junho

Nossa alimentação

O PÃO

A guerra demonstrou que se podia fazer pão com todas as especies de farinhas ou ingredientes indigestos, mesmo com castanhas e até com a bolota do

INSTITUT PHYSIOPLASTIQUE

(PARIS-RIO)

— DE —

AMÉRICO & C.ia

Successores de B. DA GRAÇA & C. LTD.

Belleza e hygiene da cutis e do cabelo

A PRIMEIRA CASA DA CAPITAL NO GENERO, FREQUENTADA PELA ELITE CARIOCA

MASSAGENS FACIAES PARA LIMPEZA DA PELLE — MASSAGENS MEDICAS — EXTINÇÃO DOS PELOS DO ROSTO PELA ELECTROLYSE — EMBELLEZAMENTO DAS SOBRANCELHAS — MANICURES — APPLICAÇÕES DE HENNE', OU LIQUIDO, EM TODAS AS CÔRES — ONDULAÇÕES PERMANENTES.

TEM V. EXA. OS CABELLOS MANCHADOS? IGUALAM-SE EM CURTO ESPAÇO DE TEMPO, COM OS NOSSOS AFAMADOS PREPARADOS.



Volta de cachinhos para imitar o cabelo cortado..... 60\$000
Cabelleira completa..... 180\$000

12 Salões de CABELLEIREIROS para senhoras, dirigidos por profissionaes da maxima competencia. POSTIÇOS DE CABELLO NATURAL PELA ARTE MODERNA

Especialistas para cortar o cabelo na moda, para senhoras e creanças. Peçam catalogos de instruccões, que se enviam gratuitamente.

AMERICO & Ca. - Rua Sete de Setembro 95 - 1º andar

Contra vale postal, enviamos todos os nossos productos para qualquer parte do Brasil — RIO DE JANEIRO — TELEPHONE C. 4848



Mentonnière com pescoço 35\$000



carvalho, mas normalmente o trigo dá uma farinha que convem muito mais para a fabricação do pão. O trigo contém amido, dextrina, glucose, cellulose, materias azotadas (o gluten), phosphatos de cal, de potassa e de magnesia. O elemento principal do trigo no ponto de vista alimentar é o gluten.

Todo o mundo sabe que, sob a influencia da agua que se junta á farinha no

paizes, que se alimentam só de pão, põem sobre elle uma bôa camada de queijo ou de toucinho, alimentos gordurosos que completam a insufficiencia alimentar do pão. A crosta do pão é muito mais nutritiva e digestiva que o miolo.

Todas as massas alimentares fabricadas com boa farinha de trigo são saudaveis e nutritivas.

Mas devemos chamar a attenção para o facto de que,

Compre MEIAS

á RUA CHILE, 25 - loja

Todas as qualidades e para todos os preços.

PREÇOS DE FABRICA

momento de amassar-a, se opera uma fermentação especial na massa, fermentação que transforma o amido em assucar, depois em alcool, depois em gaz carbonico. Esse gaz desprendendo-se da massa forma os furos que tem o miolo.

O pão nunca deve ser comido ao sahir do forno; elle contém ainda muita agua, é preciso esperar que, esfriando, a hydratação se attenua. O pão é assim mais digestivo. O pão deve ser mastigado lentamente de maneira que a insalivacão facilite a sua digestão. Dizem que elle constitue um alimento completo, mas não o é porque lhe falta a gordura. Tanto assim que os montanhezes de alguns



"A Saude da Mulher" é a guarda vigilante da vida de uma Senhora, enquanto dura o periodo dos Incommodos, isto é, desde a mudança de Edade até a Edade Critica.

"A Saude da Mulher" evita todas as doenças provenientes dos Incommodos, combatendo com efficacia todas as enfermidades do Utero e dos Ovarios, tanto das mocinhas e das moças como das senhoras de certa edade (45 a 50 annos).

"A Saude da Mulher" é a garantia da Saude para as Senhoras; e, portanto, o principal collaborador da felicidade de um lar onde brilhe a graça feminina, porque este grande remedio é o Remedio das Esposas, das mães e das Filhas.

A Saude da Mulher

— é o Remedio das Esposas, porque, actuando beneficemente sobre o Utero e os Ovarios, prepara as Esposas para a geração de filhos sadios e robustos;

— é o Remedio das Mães, porque, dando-lhes a saude permanente, assegurando-lhes a normalidade de seus incommodos, permite ás Mães a continuidade de sua vigilancia sobre a ordem da casa e sobre a existencia domestica;

— é o Remedio das Filhas, isto é, das moças da casa, porque, já na mudança da Edade, actua sobre o organismo abalado pelo apparecimento das regras, fazendo com que as regras se manifestem normalmente ou corrigindo toda e qualquer irregularidade da menstruação.

em geral, todos comem pão de mais. A gente moça, sobretudo, consome uma quan-

tidade muito grande e arranja com isso dyspepsia, dilatações e fermentações

muito sérias. Já que podemos ter uma alimentação muito variada e abundante,

restringamos as substancias que não podem senão trazer um excesso de trabalho



Inventos de Henrique Schayé PRIVILEGIADOS NO BRASIL E NO EXTRANGEIRO

Colletes e Portaseios para senhoras e Cintas para homens e senhoras, de qualquer feitio, fazendo desaparecer localmente as gorduras do ventre, das costas e dos quadris.

Cintas fortes, resistentes, aconselhadas pelos Srs. Cirurgiões, afim de impedir as eventuações apoz as laparatomias.



Henrique Schayé

Faz-se todo e qualquer trabalho de borracha em lamina ou tecidos com borracha. Roupas de Escaphandro privilegiadas e adoptadas como typo na Marinha de Guerra Brasileira.



Escaphandro em acção.

HENRIQUE SCHAYÉ

AVENIDA GOMES FREIRE, 19
TEL. C. 1074 — RIO DE JANEIRO



**Bons Dentes-
Boa Saude
Pasta Dentifricia de ROSS**

aos nossos órgãos digestivos.

As pessoas de estomago fraco não deverão comer senão o pão torrado, medida que devia ser em geral adoptada por todos.

**MENU MAGRO PARA
ALMOÇO**

SARDINHAS COM MOLHO DE
MOSTARDA

ARROZ

BATATAS COM QUEIJO

SOUFFLÉ DE TOMATES

PUDIM DE MAIZENA

SARDINHAS COM MOLHO DE MOSTARDA

Tomam-se sardinhas bem frescas, lavam-se bem depois de tiradas as tripas.

Prepara-se um tempero com algumas colheres de azeite, sal e pimenta. Põem-se dentro as sardinhas e deixam-se n'esse tempero durante uma ou duas ho-

ras. Depois faz-se escorrer bem o tempero e fritam-se em fogo forte, pondo-as no azeite muito quente. A' parte põe-se para derreter, n'uma panella, um bom pedaço de manteiga; desmancha-se dentro uma colher de farinha de trigo e uma colherinha de boa mostarda; tempera-se com sal e pimenta. Mexe-se bem em fogo muito brando e molha-se com um filete de vinagre. Despeja-se sobre as sardinhas e serve-se muito quente.

BATATAS COM QUEIJO
(receita flamenga)

Põem-se para cozinhar algumas batatas e cortam-se em fatias depois de frias. Faz-se derreter uma colher de manteiga e juntam-se em seguida duas ou tres colheres de farinha de trigo, uma pitada de sal e de pimenta. Depois então misturam-se duas ou tres colheres de leite e por ultimo 250 grs. de queijo ralado. Vae-se pondo o queijo pouco a pouco e mexendo sem parar.

Põe-se n'um prato que vá ao forno uma camada de mólho, depois uma camada de fatias de batatas, outra camada de mólho. Enche-se o prato alternando e acaba-se por uma camada de mólho. Põe-se para tostar em forno moderado. Põem-se em cima alguns pedacinhos de manteiga.

SOUFFLÉ DE
TOMATES

Escolhem-se tomates bem

Cabellos

**Uma descoberta cujo segredo custou
200 contos de réis**

A "Loção Brilhante" é o melhor especifico para as affecções capillares. Não mancha a pelle e não é nociva. E' uma formula scientifica do grande botanico Dr. Ground, cujo segredo foi comprado por 200 contos de réis.

E' recommendada pelos principaes Institutos Sanitarios do estrangeiro, e analysada e autorisada pelos Departamentos de Hygiene do Brasil.

Com o uso regular da Loção Brilhante:

- 1.º ---- Desapparece a caspa.
- 2.º ---- Cessa a queda do cabelo.
- 3.º ---- Os cabellos brancos, descorados ou grisalhos voltam á côr natural primitiva, sem ser tingidos.
- 4.º ---- Detem o nascimento de cabellos brancos.
- 5.º --- Nos casos de calvie faz brotar novos cabellos.
- 6.º --- Os cabellos ganham vitalidade, tornando-se lindos e sedosos, e a cabeça limpa e fresca.

A "Loção Brilhante" é usada pela alta sociedade de S. Paulo e Rio.

a

Loção Brilhante

Encontra-se nas boas perfumarias,
drogarias e pharmacias

PREÇO 8\$000, pelo correio 9\$000



**ELIXIR
DE
INHAME**

DEPURA - FORTALECE - ENGORDA
TÃO SABOROSO COMO QUALQUER LICOR DE MESA

CHA' DE CEYLÃO "PROVOST"

O preferido da aristocracia inglesa
O CHA' SEM IGUAL

O "CHA' PROVOST" é uma mistura dos melhores chás que se podem conseguir no Ceylão. Suas características essenciaes são o perfeito aroma e o fino sabor.

E' uma mistura delicada e rara, produzida sómente com chás cultivados em grandes alturas, na temporada mais curta do anno, quando os ventos frescos das montanhas temperam o calor excessivo do sol, activando a produção da seiva nas folhas novas, abreviando-lhes assim o crescimento. Em outras palavras, a essencia deste chá é desse modo augmentada e melhorada, contrastando com os outros chás fortes e ordinarios, que crescem em baixas altitudes, embora em maior quantidade.

O delicioso "CHA' PROVOST", preparado em infusão esmerada, produz uma bebida de raro paladar, impossivel de ser conseguida com um chá ordinario.

Para evitar contratempos e conservar o completo aroma na chicara é necessario seguir cuidadosamente essas simples indicações.

1.^a — Servir-se de agua fresca que não tenha sido fervida anteriormente.

2.^a — Verter um pouco de agua fervida sobre o chá e esperar tres minutos para que as folhas amollem, juntando depois o resto d'agua.

A. JOHNSTON

Agente Geral para o Brasil do chá "PROVOST"

RUA SACHET, 38 — Telephone, Norte 8049 — Caixa Postal 2894

End. teleg.: "PROVOST"

RIO DE JANEIRO

ACCEITAM-SE AGENTES PARA O INTERIOR

A. JOHNSTON

RUA SACHET N. 38

Rio de Janeiro

Peço o favor de remetter-me gratuitamente uma generosa amostra do **CHA' PROVOST** e o seu folheto illustrado com receitas de sobremesas, doces e o modo de fazer um bom chá.

NOME.....

ENDEREÇO.....

CIDADE OU ESTADO.....

(R. S. — 124)

grandes, bem vermelhos e bem maduros. Põem-se os tomates n'uma panella para estufal-os, faz-se depois es-correr o caldo e a polpa, que se passa por um coador ou peneira. Para um quarto de litro d'essa massa, são precisos tres ovos. Batem-se separadamente as claras das gemmas. Misturam-se depois as gemmas batidas com a massa de tomates, tempera-se com sal, e junta-se uma colher de farinha de trigo batida com uma colher de manteiga; mistura-se muito bem a massa, formada pelas gemmas, e os tomates e por ultimo então põe-se as claras muito bem batidas. Vae assar n'uma fôrma bem untada com manteiga. E' preciso que a forma seja bem alta porque cresce muito e serve-se logo que tirar do forno para a não baixar.

PUDIM DE MAIZENA

Mexe-se com uma colher de pão cinco gemmas com

seis colheres de assucar dentro de uma panella, até que o assucar e os ovos estejam bem batidos; junta-se então

uma boa colher de maizena desfeita n'um pouco de leite frio. Mistura-se depois com um litro de leite fer-

vido, põe-se então a panella no fogo e mexe-se bem até querer ferver, tira-se então do fogo. Despeja-se n'um

prato que vá ao forno e põe-se no forno uns dez minutos. Retira-se o prato do forno, guarnece-se com fatias de pecegos e damascos de calda. Bate-se muito bem as cinco claras com cinco colheres de assucar. Cobre-se todo o pudim. Alisa-se bem e salpica-se com assucar; põe-se então um pouco no forno para que o suspiro taste um pouco. Serve-se quente ou frio, com um mólho feito com a calda das fructas.

Preceitos de Hygiene

A GYMNASTICA NO QUARTO

A gymnastica é necessaria a todo o mundo e em todas as idades.

O pouco tempo que se dedica a ella por dia não é tempo perdido, porque ella nos põe em melhores condições para a lucta pela vida.

A gymnastica util não admite senão movimentos simples: porque, se forem mal executados, serão inefficazes. E' inutil fazer muitos: o essencial é fazel-os

PO' DE ARROZ MEU CORAÇÃO

O MAIS ADHERENTE E DE PERFUME MUITO AGRADAVEL

Productos da Cia. de Perfumarias BEIJA-FLOR

PREÇOS:

Caixa grande. 2\$500
" pequena \$500

A' VENDA EM TODO O BRASIL

Perfumaria Lopes

PRAÇA TIRADENTES 36 e 38 } RIO
e RUA URUGUAYANA n. 44 }

J. LOPES & C.
GRANDES EXPORTADORES DE PERFUMARIA NACIONALES E ESTRANGEIRAS

Para espinhas, sardas e manchas
BORICAMPHOR



Desinfectar a pelle e fazel-a macia e branca, só com o
SABONETE LYSOL

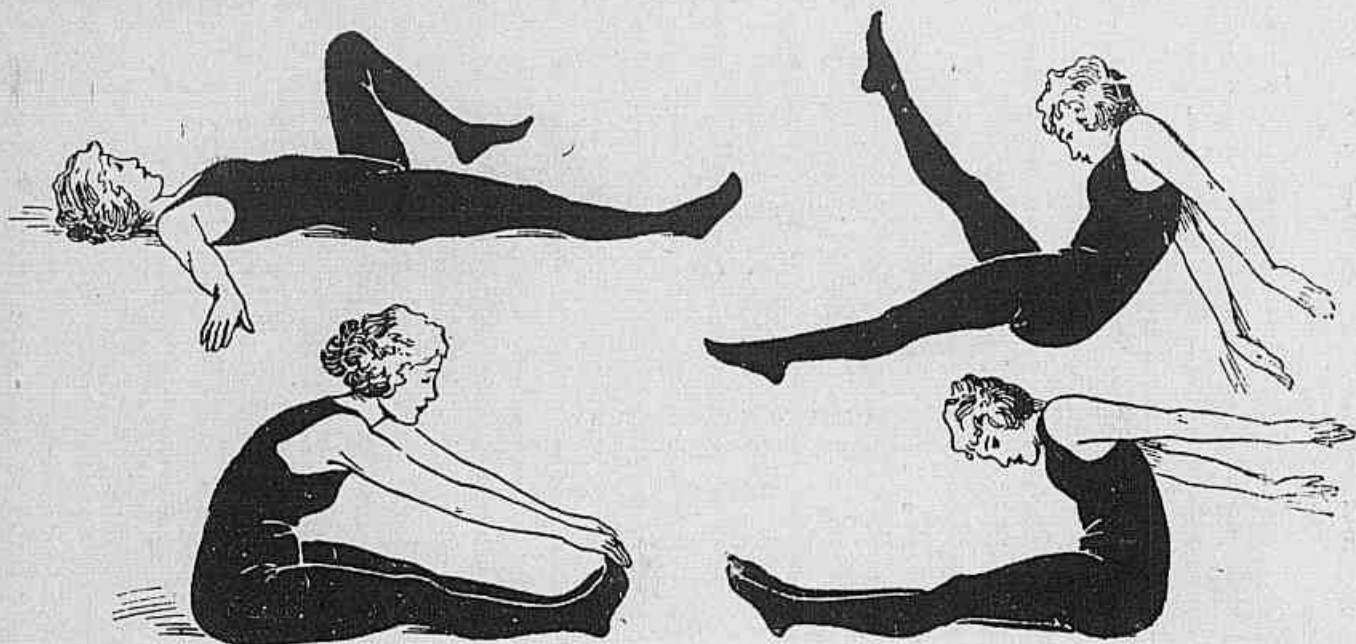
A' venda
Perfumaria Lopes

RUBINAT LLORACH

A MELHOR AGUA MINERAL NATURAL PURGATIVA

ACAUTELAR-SE DAS CONTRAFACÇÕES NACIONALES OU ESTRANGEIRAS

Ad. D. N. S. P.
Nº 275 de 27-1913.



todos os dias. Executal-os ao sair da cama apenas com um maillot, tomando ao mesmo tempo um banho de ar, n'um quarto muito arejado ou, melhor ainda, muito perto de uma janella bem aberta; no caso que se tenha vagar pôde-se fazer também alguns exercicios durante o dia, mas que, pelo menos, tenham passado tres horas da ultima refeição, e á noite, antes de deitar. Primeiro fazer cada série de exercicios uma vez somente; depois 2, 3, 4 vezes; executal-os lentamente (10 a 15 movimentos por minuto), regularmente (sem impulso e sem movimentos bruscos), completamente deitada, o mais esticada possível e pensando no que está fazendo.

Parar, se sentir palpitações, e nunca ir até o cansaço.

Entre cada série de exercicios, tomar algumas respirações profundas.

RESPIRAÇÃO PROFUNDA

Em pé, os braços cahindo naturalmente ao longo do corpo, os hombros descidos (atirados para trás, mas

sem esforço e sem projectar o ventre para a frente), a cabeça direita, aspirar pelo nariz lentamente e o mais profundamente possível, pondo as mãos nas cadeiras e atirando um pouco a cabeça para trás. Reter a respiração quatro a seis segundos. Expellir o ar lentamente e completamente, deixando cahir a cabeça nas mãos. Fazer assim seis respirações profundas, depois tres respirações communs; tempo total, 1 minuto.

Em pé: levantar os braços, bem esticados acima da cabeça (aspirando). Dobrar oito a dez vezes o tronco para a frente, esforçando-se por tocar o chão com as pontas dos dedos sem dobrar os joelhos (expellir); depois levantar-se dobrando os rins (aspirar).

Em pé: levantar os braços, bem esticados, em cruz (aspirar). Dobrar dez vezes o tronco francamente para o lado direito, depois para o lado esquerdo.

De pé: levantar os braços, bem esticados em cruz (aspirar). Virar dez vezes o

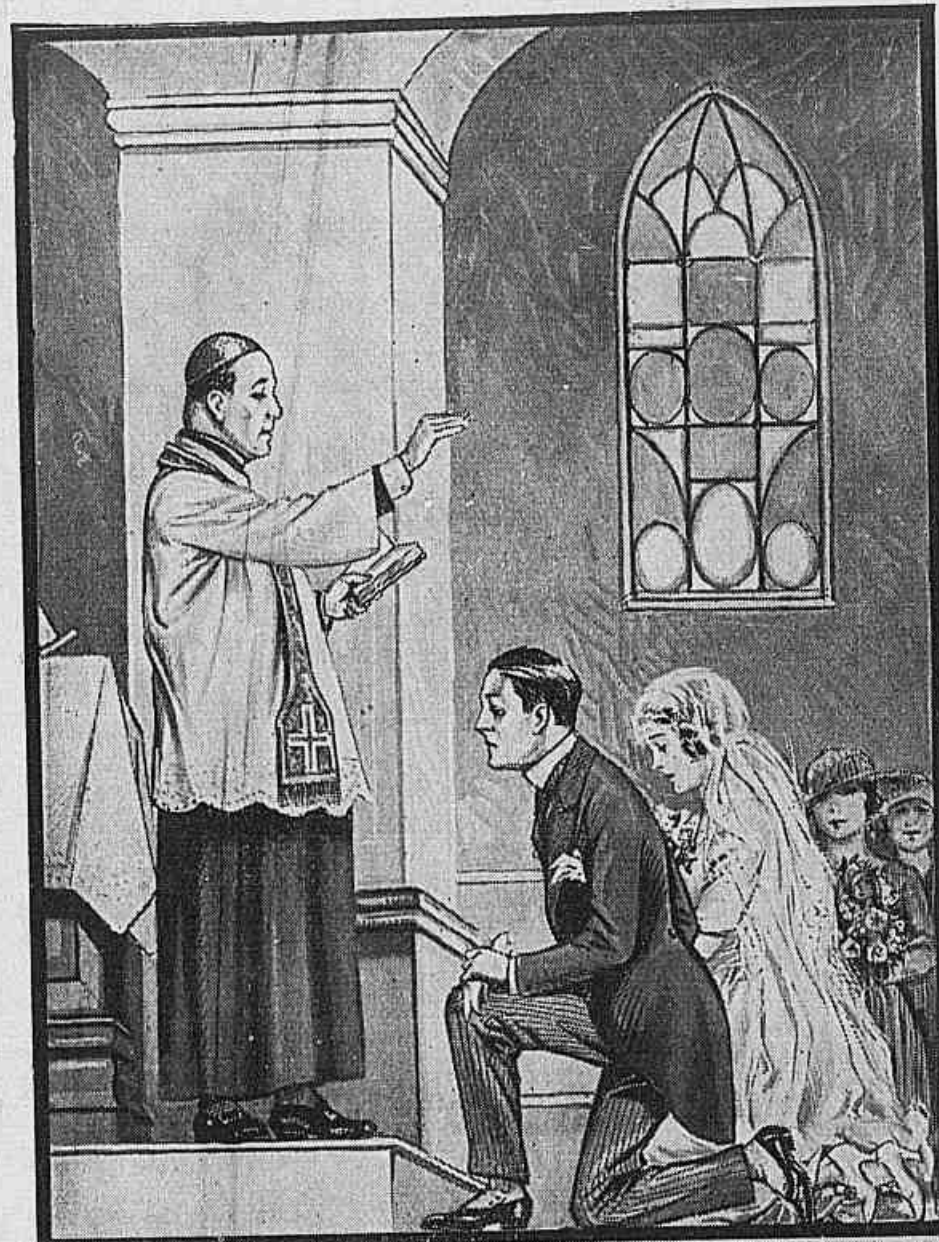
tronco fortemente para a direita, depois para a esquerda, de maneira a poder olhar para trás de si (as pernas e o tronco da cintura para baixo não devem mexer).

Deitada no chão sobre as costas, com os pés seguros em baixo de um movel, pôr as mãos cruzadas atraz da nuca (aspirar). Sentar-se (expellir) deitar-se (aspirar), oito vezes seguidas.

Deitada: as mãos de baixo da nuca (aspirar). Levantar as duas pernas, bem esticadas, e descrever com ellas oito a dez grandes circulos sem tocar o chão. No principio fazer esse exercicio alternadamente com cada perna.

Terminar por uma marcha de quatro patas sobre as mãos e as pontas dos pés, sem que os joelhos toquem o chão.

As figuras que reproduzimos mostram outros movimentos de gymnastica no quarto.



Os grandes passos da vida são dados com o calçado



Unico que, pela sua perfeição e elegancia, obteve a classificação — HORS CONCOURS — na Exposição Internacional do Centenario da Independencia do Brasil, em 1922.

A' venda nas principaes casas da Capital e Estados.

Fabrica: — FERREIRA SOUTO & CIA.

R. Fonseca Telles, 18/30.



Aos convalescentes e enfermos!!

o perfume de algumas gotas da genuína Agua de Colonia "4711" acalma os nervos super-excitados, produzindo uma agradabilissima impressão de frescor e bem-estar.

Reparem a marca registrada "4711" sobre "rotulo azul-ouro", garantia da legitima procedencia.

4711 Eau de Cologne

A' venda nas seguintes casas:

Hermann, Parc Royal, Lohner, Perfumarias Lopes, Avenida, Garrafa Grande, Casas Formosinho, Cirio, Drogarias Braga & Bovet, Ferreira e Ribeiro & Menezes, etc.

Unicos Agentes Depositarios: Ewel & Cohen, Ltda. — Rua dos Andradas 44

Teleph. Norte 1986 — Rio de Janeiro.

Sola Mia

LUBIN

PARIS

Enigma



Épidor



Douce France



NOVOS
POS
ADHERENTES
NOS
PERFUMES
DE FAMA MUNDIAL

Trabalho sobre estanho



Muitas das nossas leitoras fazem trabalhos de relevo em estanho; esta arte não tem mais segredos para ellas. Ser-lhes-á, pois, facil copiar o modelo que damos para guarnecer a base de um vaso de crystal; o fundo

sobre o qual estão sobressahindo as flôres é feito á mão, com o riscador, em traços pequenos que formam uma especie de xadrez, e o seu aspecto contribue muito para a belleza do trabalho. Para aquellas que ainda não es-

tão praticas no trabalho, vão aqui uns conselhos que ajudarão um pouco, no caso de não poderem ter umas lições, o que seria muito preferivel. Primeiro é preciso munir-se de uma folha de estanho; esta é encontrada

Robustez, desde a Infancia á Velhice



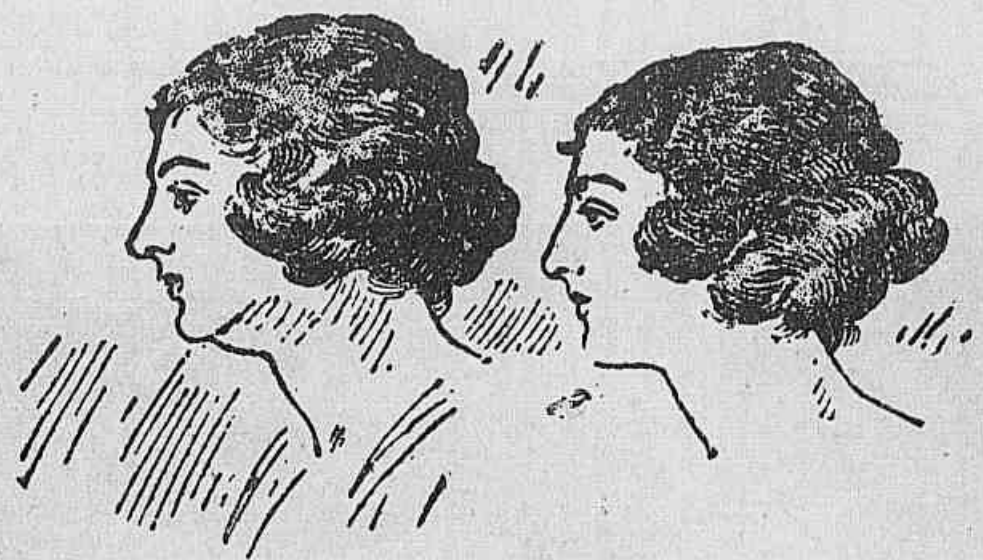
N'isto consiste a maior felicidade e satisfação que se pode tirar da vida.

A protecção da saude é igualmente essencial em todos os annos da nossa vida e em qualquer epocha é indiscutivelmente verdade que a

EMULSÃO de SCOTT

produz robustez e energia e, sendo um alimento concentrado, domina toda a debilidade e renova as forças.

Emulsão de Scott protege a saude não só na infancia e velhice como também em toda a vida.



Belleza -- Mocidade -- Alegria

Pode-se rejuvenescer de uma maneira extraordinaria e embelezar ao mesmo tempo, fazendo uso regular dos productos

Radio Activos Azyadea

Estes productos são a ultima palavra da sciencia e a unica garantia contra a velhice.

Os 3 tratamentos Radio Activos Azyadea contêm preciosas substancias que são inteiramente absorvidas pela pelle, que nutrem e tonificam, insuflando-lhe vida nova.

O crême e a loção n.º 1 são o tratamento diurno: refresca a pelle, branqueia a cutis mais morena, fecha os póros mais abertos e dá um "éclat" incomparavel á tez.

O crême e a loção n.º 2, que são o tratamento para a noite, realmente unicos no seu genero, fazem desaparecer as pequenas rugas e todas as imperfeições da pelle, como sejam: pannos, cravos, manchas, sardas, pontos pretos; combinados com o regimen lacteo e as applicações de raios roxos, combatem acertadamente o eczema e acne mais rebeldes, apagando os signaes de bexigas.

O crême e a loção n.º 3 são destinados especialmente para as rugas mais accentuadas (pé de gallinha); fortalecendo os tecidos flacidos, endurecendo os musculos, fazem desaparecer os "bajoues" e o segundo queixo (double-menton); rejuvenescem o collo e as mãos de um modo extraordinario.

O crême e a loção de cada numero consituem juntos um tratamento e não são vendidos separados.

A' VENDA NA

Casa Bazin, Drogaria Rodrigues e Casa Orlando Rangel.

Unicos concessionarios para a America do Sul:

VICTOR RUFFIER & CIA.

Rua São Pedro, 128

Phone 4414

LAMPADAS



**PHILIPS
ARGENTA**

A' VENDA NAS CASAS DE ELECTRICIDADE
DE PRIMEIRA ORDEM.

Academia de Commercio

FUNDADA EM 1902

DIRIGIDA POR PROFESSORES DA UNIVERSIDADE

UNICA instituição, no Rio de Janeiro, de ensino superior de commercio que, conferindo diplomas reconhecidos por lei federal como de caracter official (Dec. Leg. 1.339 de 9-1-1905), funciona em proprio nacional (Dec. 8.206 de 8-9-1910).

**Matriculas -- Em 1922: 460 (45 moças).
Em 1923: 534 (65 moças).**

CURSO PREPARATORIO (1 anno). **GERAL** (4 annos). **SUPERIOR** (3 annos). Instrução theorico-pratica habilitando para as carreiras commerciaes, industriaes e administração publica. Excellente corpo docente — Ensino efficiente — Concursos periodicos — Frequencia obrigatoria — Programmas amplos, praticos e rigorosamente executados.

AULAS DIURNAS E NOCTURNAS PARA AMBOS OS SEXOS

DISCIPLINAS — Portuguez; Francez; Inglez (correspondencia commercial nas tres linguas); Geographia commercial; Calligraphia; Arithmetica commercial; Algebra; Geometria; Desenho; Physica; Chimica; Historia Natural; Historia Universal e do Brasil; Dactylographia e Stenographia; Contabilidade; Noções de Direito; Legislação de Fazenda e Aduaneira; Pratica juridico-commercial.

Aulas livres de quaesquer das disciplinas — Laboratorios de Physica e Chimica — Gabinete de Historia Natural — Museu Commercial — Bibliotheca — Tiro de Guerra — Cinematographo.

CURSO DE FERIAS (DEZEMBRO A MARÇO)

Preparando para exame de admissão e matricula directa no segundo anno do Curso Geral.

EXAME DE ADMISSÃO — (15 a 28 de Fevereiro).

MATRICULAS — (15 a 31 de Março).

PEÇAM PROSPECTOS

PRAÇA QUINZE DE NOVEMBRO — TEL. N 7842

nas casas que vendem preparos para desenho e pintura: ha estanho prateado ou dourado. Depois, como ferramentas, são precisos: uma especie de riscador não cortante, uma espatula e uma bola de fazer o relevo que não seja muito grande. Esses ferros podem ser comprados na mesma casa.

A folha de estanho é pouxada sobre uma camada grossa formada por muitos jornaes sobrepostos e decalca-se em cima o desenho com o ferro riscador, que marca um pequeno traço bem sulcado; volta-se então a folha de estanho, e com a ajuda da espatula e da bola faz-se o relevo dos logares que deverão ter saliencia; é a parte mais delicada do trabalho e é preciso exercitar-se algum tempo; em geral tem-se tendencia, no principio, para apoiar e cavar de mais; o trabalho no estanho não exige força, mas antes delicadeza. Obtidos os relevos, pou-

sa-se a folha com o relevo para cima sobre uma superficie dura, vidro ou marmore, e abaixa-se o fundo todo em volta do desenho com a espatula; com o riscador guarnece-se o fundo

com pontinhos, traços, risquinhos, como mostram os desenhos que damos, que são destinados a placas de cinto, a uma caixinha redonda e á base de um vaso redondo. A parte em relevo

é cheia por trás com uma massa especial para esse fim, que também é encontrada á venda; e uma vez secca a massa é collado o trabalho sobre uma placa do mesmo metal ou sobre o

objecto que vae guarnecer. Mas é preciso dar primeiro o feitiço que vae ter ao estanho antes de encher de massa o relevo. A colla empregada para a collagem é colla-tudo em bisnaga. Depois d'essa collagem feita é preciso dar uma patina ao trabalho para tirar-lhe o seu brilhante muito uniforme. A patina especial é também encontrada com esses mesmos negociantes; depois de

a ter empregado, é preciso lavar com um tampon de algodão molhado em agua pura, para tirar o aspecto muito escuro, e faz-se brilhar os relevos com um pouco de algodão passado no giz em pó.

A confiança é o primeiro elemento da amizade; ella é o vestibulo, mas o sacrificio é o santuario.

LACORDAIRE.



A "Vaseline Chesebrough" Boratada deve ser usada por todas as familias, quando se necessita de um unguento que cicatrize e acalme. Insistam em receber a "Vaseline Chesebrough" Boratada, como originalmente acondicionada e vejam que tem o nome da:



CHESEBROUGH MFG. CO.
(Consolidated)
NEW YORK LONDRES MONTREAL

A' VENDA EM TODAS AS DROGARIAS E PHARMACIAS

V. EX. DESEJA COMPRAR CHAPÉOS ?

Só pode encontrar os mais lindos modelos na
CHAPÊLARIA VARGAS

RUA 7 DE SETEMBRO, 120
TELEPHONE 4125 CENTRAL

**OS EXCELLENTE
CHARUTOS**



**DE
COSTA, FERREIRA & PENNA**

Consultorio medico

ADELIA SIQUEIRA (R. G. do Sul) — Folgo em ter notícias suas. Recommendo-lhe int :

Iodo metallico..... 50-centgrs.
Licôr de Fowler..... 4 grs.
Xe. de acido citrico..... 500 grs.

Para tomar duas colheres das de sopa por dia, às refeições. Lavagens vaginaes com Lybiol Silva Araujo.

ROMÉRO (S. Paulo) — Injecções de Sulfoidol Robin e int. 2 a 3 comprimidos, á noite, de Lactolaxina Fyda. Regime (pouca carne; evitar camarões, lagostas, seris, etc.)

VIOLETA (Parahyba do Norte) — A dissociação do eu da personalidade se dá, muitas vezes, por um desequilíbrio do sentimento, por traumatismo moral. A dor é um dos maiores excitantes psychicos e tambem um veneno do ser interior. Tambem o instincto sexual é responsavel pelos desequilibrios da *psyché*, por estes solfrimentos sem causa, que torturam a alma com a volupia de suffocal-a em transe de agonia interna. A tragedia da vida está na alma do ser ! A sua alma infeliz precisa do alago, da caricia de uma esperança immanente, isto é da felicidade que está em ser e que ha de vir na luz matinal de um dia remoto. Aceno-lhe com a esperança, que é uma das azas verdes da imaginação. Repare bem que não falo em vontade e sim em *imaginação*. A auto-sugestão consciente depende de um estado amoroso da imaginação, deste vôo circular do pensamento nas harmonias da alma !

A imaginação exalta o sentimento, define a posição moral do ser, orienta a razão, porque é em si mesma uma das formas do inconsciente.

A ressonancia do moral sobre o physico é uma das manifestações do poder da imaginação. O methodo de E. Coné, da auto-sugestão consciente, é uma disciplina da imaginação todo-poderosa. A força está em nós mesmos.

M. M. A. S. (Monte-Santo) — Recommendo-lhe int. 1 a 3 grs. de extr. fluido de *Echinacea angustifolia*, planta brasileira. A's refeições 2 comprimidos de Biointer, do Lab. Paulista de Biologia. Massagens da prostata.

MISS MARY (Petropolis) — Quando publicarei o meu livro "O Sorriso da Chimera ?" Muito breve.

Mediante endereço certo enviarei um exemplar a V. Ex. Gratissimo.

SENHORITA STELLA VIEIRA (Uberaba) — Lavagens vaginaes de Lybiol Silva Araujo, com irrigador. Não haverá dor. Aguardo noticias.

MME. V. J. (Rio) — O tratamento da obesidade obedece a trez principais indicações : regime, exercicio, e trat. medicamentoso. Regime de Marcel Labbé, exercicio a pé ou na cadeira electrica de Bergonié e a minha formula sob a base de *fucus vesiculosus*. Mediante endereço certo enviarei todas as indicações.

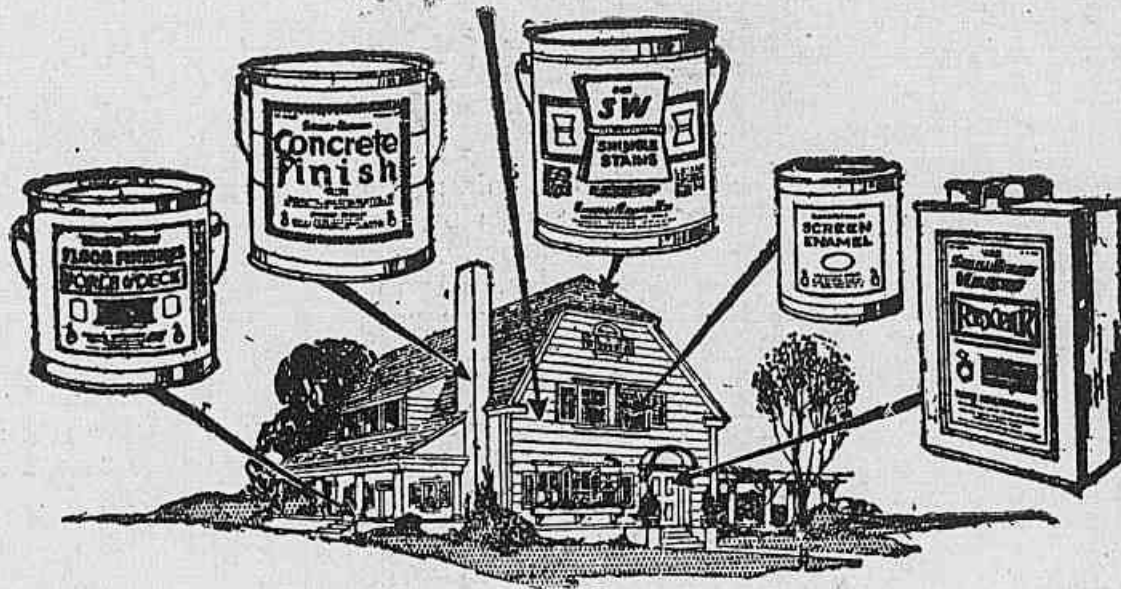
**SYSTEMA
NERVOSO**

**NEUROSINE
PRUNIER**

RECONSTITUINTE ENERGICO

6, Rue de la Tacherie, PARIS
e Pharmacias.

SHERWIN-WILLIAMS



TINTAS, VERNIZES E ESMALTES

Para paredes exteriores : "ACABADO CONCRETO", tinta a oleo opaca, dura muitos annos, é impermeavel, não se mancha com a chuva e poeira como succede com a caiação. Côres apropriadas para fachadas.

Para paredes interiores : "FLAT-TONE", tinta a oleo, opaca, muito duravel, lavavel com agua e sabão, feita em côres delicadas e bellas.

Para esquadrias : (PORTAS, JANELLAS, VENEZIANAS, ETC.): "SWP", tinta a oleo, brilhante, de qualidade insuperavel e de grande duração.

Para superficies de concreto (RODAPE'S, BALAUSTRADAS, ETC.): "ACABADO CONCRETO".—A unica tinta que, com duas mãos, adapta-se admiravelmente sobre o concreto.

Para envernizar portas, etc. exteriores : VERNIZ "REXPAR". Mantém seu brilho por annos, até exposto ao sol e á chuva continuamente.

Para envernizar soalhos, moveis, etc. interiores : VERNIZES "MAR-NOT" e "SCAR-NOT".—De grande durabilidade; muito elasticos; resistem á agua fria e quente, cobrem muita superficie.

Faça uma experiencia HOJE e ficará satisfeito sempre.

PINTE AGORA! Casa Conteville

Rua da Alfandega, 98 -- Rio de Janeiro

TELEPHONE NORTE 1870

"SENHORITA GENTIL" (Rio) — As ephelides, sardas, são pigmentadas, escuras ou douradas, nem escamosas nem salientes, muitas vezes provocadas pelo sol, mas podendo ser hereditarias.

Evitar o sol, diminuir os effeitos chimicos com o seguinte pó. Ext :

Talco..... 15 grs.
Sulfato basico de quinino porphyrizado..... 1 gr.

Atenuação com loções repetidas de (uso ext.)

Sublimado..... 25 centgrs.
Ac. acetico..... 10 centgrs.
Tint. de benjoim..... 5 grs.

Aplicações á noite com (uso ext.)

Agua..... 100 grs.
Oxydo de zinco..... 2 grs.
Lanolina..... 5 grs.
Vaselina..... 8 grs.
Agua oxygenada..... 15 grs.

O trat. da hypertrichose (desenvolvimento anormal dos pêllos) deve visar varias causas : corrigir per-

turbações glandulares e utero-annexiaes (trat. opothetico).

O melhor depilatorio é o depilatorio de Boudet, com base de sulfureto de calcio. A seguinte formula tambem é util. Ext.

Oxydo de zinco..... } aa
Amido..... } 10
Sulfureto de baryo..... } grs.

Destruição pela electrolyse.

MME. DAVINA P. (Rio) — O que fica do amor é a imagem e a saudade. A imaginação exalta a vida secreta das imagens perdidas no inconsciente e que afloram nas horas de intensa emoção e alegria ! Só a sensibilidade enriquece o ser, porque exalta a vida ! Publiquei ainda este mez o meu livro de contos o "Sorriso da Chimera"

A. O. (Campinas) — Recommendo-lhe int :

Dionina..... 10 centgrs.
Agua de louro-cereja..... 15 grs.

LOTERIA FEDERAL
100:000\$000

Por 16\$000, em decimos

Hoje, sabbado, 12 de Abril de 1924

Unica official
Unica fiscalizada pelo Governo Federal
Unica por cujos premios responde o Thesouro Nacional
Unica extrahida á vista do publico nesta Capital
CAPITAL de 3.000 contos e DEPOSITO de 500 CONTOS no Thesouro.
PREDIO proprio — Rua 1.º de Março 110 e Visconde Itaborahy 67.
Extrações diarias ás 2 h12, e ás 3 horas aos Sabbados

PEDIDOS DE BILHETES ACOMPANHADOS DE MAIS \$900 RÉIS PARA O PORTE



Consultorio da Mulher

Na ausencia de madame Selda Potocka, que por motivos imperiosos, vai agora a caminho da Europa, podem continuar a ser enviadas para o seu nome e residencia, na Rua Paysandú 111, todas as consultas sobre tratamento da pelle e do cabello e hygiene da mulher, as quaes serão, neste curto interregno, respondidas por pessoa competente.

LUIZA BORGES SOARES — Mande-me seu endereço e lhe enviarei o prospecto onde á pag. 9 encontrará indicado seu tratamento. Para clarear os dentes, lave-os depois de cada refeição com o *Dentifricio Radio Activo*.

GENY — Para diminuir o excesso de gordura do ventre faça massagens circulares com o *Perfume Selda*.

Veja resposta a Elsa Queiroz e Ezora, no numero anterior d'esta Revista.

ROSA-CHÁ — Com *Crème de Massagem*. 2.º — Devido ao excessivo calor os *Saes de Alfazema* não se conservam e vejo-me obrigada a suspender a sua venda.

HELOISA — O culto da mão é um distinctivo da mulher elegante. Basta que a

mulher dedique alguns minutos por dia ao tratamento das suas mãos, como dedica ao arranjo de seu cabello, para as ter sempre perfeitas e lindas. Tenho na minha clinica obtidos infalliveis resultados, no tratamento e reconstituição de mãos maltratadas, com o tratamento hygienico da pelle indicado a pag. 7 do meu prospecto.

MLLE. D (Petropolis) — O queimado do sol no pescoço e rosto depressa desaparece chapinhando o rosto varias vezes ao dia com a *Loção Adstringente* e adoptando como fixativo do pó de Arroz o *Crème Neve*.

HILDA — Nunca falta trabalho á mulher pobre e digna que quer salvar-se. Não accuse o "mundo perverso" mas o seu animo indolente.

MLLE. YOLANDA — O meu rouge applica-se da seguinte forma. Verte-se uma gotta em um bocado de algodão applicando sobre as laces. Em seguida, com outro bocado de algodão embebido na *Loção Adstringente* ou agua, apaga-se o excesso de côr, attenuando-se até obter o colorido natural. Mesmo com a transpiração o rouge liquido *Poziomka* não se desvanece.

MARIA AMALIA — A *Loção para os Cravos* é remedio energico e eficaz. Deve applicar-se diversas vezes ao dia, embebendo na *Loção* um pouco de algodão hydrophilo. Ha pelles delicadas que não suportam esta *Loção* sem adicionar-lhe agua, ou em partes eguaes ou juntando a quantidade necessaria para não deixar a pelle vermelha. Adopte como fixativo do pó de arroz a *Loção de Embellezar a Pelle*.

Meu *Pó de Arróz Hygienico* constitue o melhor preservativo da pelle contra a acção do sol.

LUCY V. — O unico processo effcaz para destruir os pellos do rosto é a electrolyse. Operação que deve ser feita por uma pessoa competente.

MME. O. P. (São Paulo) — Recomendando-lhe as *Pastilhas higienicas*.

Dissolva duas pastilhas em 1/2 copo de agua morna, juntando uma colher de sopa de alcool: obterá uma irrigação antiseptica e adstringente, que corrige a flacidez dos tecidos, combate os corrimentos e evita as doenças uterinas.

JULIO NOVAES — Para corrigir a irritação provocada pela navalha de barba recommendo-lhe o *Crème Neve*.

SELDA POTOCKA.

Os celebres preparados de Mme. Selda Potocka acham-se á venda nas melhores perfumarias do Rio e especialmente nos grandes estabelecimentos: — CASA BAZIN, Avenida Rio Branco; PARC ROYAL; CASA CIRIO, Rua do Ouvidor; PERFUMARIA SILVA, Rua do Theatro; CASA DAS FAZENDAS PRETAS, Avenida Rio Branco; PERFUMARIA AVENIDA, Rua Rodrigo Silva; CASA ORLANDO RANGEL, Rua Sete de Setembro; AU PALAIS ROYAL, rua do Ouvidor; PERFUMARIA CENTRAL, Avenida Rio Branco, esquina da Rua da Assembléa; RAMOS SOBRINHO & CIA, Rua do Rosario, esquina da Rua da Quitanda; PHARMACIA PENA, Rua da Quitanda, 57; PERFUMARIA NUNES, rua do Theatro.

Tambem se encontram á venda nas capitães dos Estados e cidades do interior, a saber: Aracajú, Ao Preço Fixo; Alegrete, BRAZ FARACCO; Amparo, AU BON MARCHÉ; Bagé, G. MALAFAIA & CIA.; Bahia, LOJA ATHAYDE; Barbacena, A FILIAL; Barretos, CASA MODERNA; Bebedouro, RICARDO M. MACHADO; Bello Horizonte, CASA NARCISO; Cachoeiro Itapemirim, NOVA ESPERANÇA; Campinas, CASA BUCCI; Campos, CASA LAMY; Caxias, GUIMARÃES SILVA & CIA.; Conde de Araruama, RIBEIRO & FILHOS; Cruz Alta, CASA MONTENEGRO e BASTOS & CHAMIM; Curitiba, A CARIOCA; Cuyabá, CASA MARTINIANO; Florianopolis, Os-

CAR LIMA; Fortaleza, A ESPERANÇA e MARIO CAMPOS & CIA.; Franca, BENJAMIM STEMBERG; Itá, LOJA VALENTE; Joinville, THOMAS PIEPER; Juiz de Fora, PALACIO DAS NOIVAS; Ladario, NICOLA SCAFFA; Lages, A' BRASILEIRA; Leopoldina, WERNICK & CIA.; Macaé, J. LAGES; Manaus, LOJA JACINTHO; Ouro Preto, J. B. MENDES; Palmyra, PHARMACIA CENTRAL; Parahyba, A RAINHA DA MODA; Pelotas, A TORRE EIFFEL; Petropolis, CASA MODERNO; Poços de Caldas, MOREIRA SALLES & CIA.; Ponta Grossa, H. FONSECA & CIA.; Ponte Nova, A BRASILEIRA; Porto Alegre, CASA QUEIMADA; Quissaman, JOÃO FRANCISCO DE PAULA; Realfe, A ROSA DOS ALPES; Ribeirão Preto, CASA VALERIANO; Santa Luiza de Carangola, PHARMACIA DUTRA; Santa Victoria do Palmar, FERNANDES & LEMOS; Santos, CASA NOVOADES; São José do Rio Pardo, CASA LACRETA; São Paulo, CASA LEBRE; São Sebastião do Paraíso, SILLOS & IRMÃO; Sobral, EUCALDES SABOYA & CIA.; Taubaté, CASA CABRAL; Teresina, J. R. DE CARVALHO; Uberaba, GALDINO AMARAL PINHEIRO & CIA.; Uberabinha, TEIXEIRA COSTA & CIA.; Uruguayana, BEHEREGARAY & CIA.

Revendedores para todo o Brasil: — COSTA PEREIRA & CIA., Rua da Quitanda, 55.

Tome XX gottas, em um calice com agua, 2 a 3 vezes por dia. Póde tambem experimentar *Aethone* (15 a 20 gottas num pouco de assucar) ou *Gouttes Mican*.

M. P. (S. Paulo) — A fraqueza genital é perfeitamente curavel. Exame da prostata, massagens, diathermia, injeções de *Séro Masculino*. Auto-sugestão consciente.

DR. VEIGA LIMA.

P. S. — Toda correspondencia deve ser dirigida ao DR. VEIGA LIMA. — Cons: 5, Rua Uruguayana, 1.º andar — Rio de Janeiro — Tel. 5763 Central.

CONSULTORIO ODONTOLÓGICO

AZEVEDO MIRANDA (Minas-Geraes) — Muito obrigado.

VAZ DE MELLO (S. Paulo) — Perfeitamente.

J. C. A. V. (S. Paulo) — Pois não!

Rheumaticos, curai-vos!

O abaixo assignado, Doutor em Medicina pela Faculdade da Bahia, Medico da Santa Casa de Belem etc. etc.

Attesto in fide *gradi* que tenho empregado com pleno exito em minha clinica o excellente preparado **ELIXIR DE NOGUEIRA** do Pharmaceutico Chímico João da Silva Silveira, nos casos de *syphylisterciaria*, sobretudo em aquelles de *rheumatismo de fundo especifico*.



Cametá — Pará 21 de Janeiro de 1918.

Dr. JOSÉ DE CASTRO VALENTE.

(Medico na Municipalidade da cidade de Cametá.)

Vende-se em todas as pharmacias e drogarias do Rio de Janeiro, casas de campanha e sertões do Brasil. Nas Republicas Argentina, Uruguay, Bolivia, Perú, Chile, etc.

MEDICOS

DR. J. DA GAMA MACHADO

Medico pela Universidade de Londres e Fac. Med. do Rio. Antigo assistente do Royal Hospital Victoria de Bournemouth. *Partos e Doenças das Senhoras* — Cons. Rua do Ouvidor, 107 — da 1.ª a 5.ª — T. N. 2099. B. M. 1313 Cham a qualquer hora.

DR. ALBINO PACHECO

TELEPHONE — Villa 2712
RUA DA ASSEMBLÉA, 10
das 4 ás 6.

DR. VEIGA LIMA

CONSULTORIO:
RUA URUGUAYANA, n. 5-1.º
Telephone C. 5763

DR. PEREIRA VIANNA

Medico e Parteiro. Molestias das creanças. Res.: rua Copacabana, 836. — Tel. Ipa. 1142. Cons. Rua da Carioca 33 — ás 3 horas Tel. C. 312; 3as., 5as, e sabbados.

DENTISTA

ALEXANDRINO AGRA

Rua Marquez de S. Vicente 194 — Gavea, Tel. — Ipanema 1006.
— CONSULTORIO: —
Rua Rodrigo Silva, 28 — 1.º
Telephone Central 1838

Balsamo tranquillo..... 60,0
Chloroformio..... } 10,0
Laudano de Sydenham..... }
Para friccionar na parte inflammada.

AMARILIO (Pernambuco) — Com os pontos de apoio descriptos em sua missiva, é perfeitamente viavel o trabalho.

Faça-o sem receio.

JANDYRA (Minas Geraes) — As odontalgias são de varias causas. Sem conhecer a causa, inutil procurar combater os symptomas.

A medicina empirica não pode prevalecer em o nosso seculo.

MAGDALA LEMOS (Minas Geraes) — A nossa Assistencia Dentaria Infantil, como o nome bem diz, só cuidará dos dentes das creanças.

E' uma das grandes iniciativas da Associação Central Brasileira de Cirurgiões Dentistas, levada a effeito graças aos esforços do actual presidente Frederico Eyer.

MARCIO LUIZ (Minas Geraes) — A Pasta de Lily, por exemplo.



André Gabriel - Cabelleireiro

APPLICAÇÕES DE TINTURAS

Salões para applicações de tinturas. Tingimos em Preto, C. Escuro, Castanho, C. Claro, Louro, com o *Henné*, unica tintura puramente vegetal. As applicações são feitas por especialista competente.

ONDULAÇÃO PERMANENTE

Ondulações duraveis por 6 mezes, imitação perfeita da ondulação natural, resistindo á lavagem do cabelo bem como a qualquer humidade. Sem queimar nem estragar os cabelos.

PRIMEIRO DO BRASIL

SALÕES PARA LAVAGEM DA CABEÇA — ONDULAÇÃO

MARCEL — Manicure: Attende só a senhoras.

Rua Uruguayana, 14 sobrado — Telephone Central, 5491

JOÃO DA PRAIA (Sergipe) — Extracção.

ANTONIO GUIMARÃES (S. Paulo) — Não use os pós dentifricios, prefira o sabão ou a pasta.

Os pós penetram no rebordo gengival, irritando-o ou, quando mal pulverisados, arranham o esmalte.

J. A. C. A. (E. do Rio) — Ainda não tive oportunidade de experimentar a liga allemã "Erbium".

MADONADIO CERQUEIRA (S. Paulo) — Compressas quentes.

FLORIANO (Pernambuco) — Nem sempre.

ALEXANDRE (Pernambuco) — Sempre ás ordens.

ALEXANDRINO AGRA.

Toda a correspondencia para esta secção deverá ser enviada para o consultorio do cirurgião-dentista ALEXANDRINO AGRA, á rua Rodrigo Silva, 28-1.º andar. — Telephone 1838 Central. — Rio.

Bon Ami



Uma vidraça por minuto

Quem se lembrou alguma vez de que a limpeza das janellas seria coisa tão facil?

Simplemente um pouco de escuma tenue de Bon Ami — forma-se uma camada neyventa — uma limpeza leve com um panho macio ou com papel de seda — e a sujidade e o Bon Ami secco vão-se embora juntas, como a geada desaparece sob os raios do sol.

Vêde! Claro como crystal — nem uma mancha, nem um risco.

O vidro da janella está completamente invisivel. Ha porventura outra coisa que limpe vidraças com esta perfeição?

Agentes geraes para o Brasil
TELLES, IRMÃO & CIA.
Rua Florencio de Abreu, 5
S. PAULO

Rua Visconde de Inhauma, 76
RIO DE JANEIRO





CREATA
ACQUANO

Nutrition

Todo homem fraco physicamente é um naufrago da vida, sem capacidade para vencer os obstaculos e os maus imprevistos que agitam a existencia como ondas de um mar tempestuoso.

O "Nutrion" é a Força salvadora, é o "barco de socorro" que liberta do aniquilamento o corpo humano e lhe traz, ao mesmo tempo, o Vigor-Phisico, enri-

quecendo-lhe o sangue, tornando-lhe rijos os musculos, despertando a energia que a fraqueza suffoca e extingue.

O "Nutrion" é o melhor fortificante conhecido. E' um poderoso tonico que revigora os fracos e aumenta a resistencia dos fortes.

O "Nutrion" combate a fraqueza, a magreza e o fastio.

DOENÇAS DO CORAÇÃO !!

Comer Muito !

Beber Demais !

Quando tiver praticado alguma imprudencia ou extravagancia, comido demais ou bebido muito Vinho, muita Cerveja, Licores ou outra qualquer Bebida Alcoolica, para não apanhar alguma Indigestão ou outro Desarranjo do Estomago, do Figado, do Baço e Intestinos, convem muito tomar á noite, quando fôr dormir, Duas ou Tres Colheres (das de Chá) de **Ventre-Livre** em Meio Copo de Agua !

Quem soffre de Indigestão, de Perturbações do Estomago e Fermentações Toxicas dos Intestinos está muito arriscado a pegar as mais Graves Molestias do Coração, do Figado e Arterio-Esclerose !

Para não padecer tão dolorosas Doenças tenha o seu Estomago e Intestinos sempre bem limpos e bem tonificados, usando **Ventre-Livre** !

* * *

Estomago Sujo ! Um Perigo !

A's vezes, sem saber porque, nós nos sentimos de repente muito incommodados e indispostos, com Moleza e grande Abatimento Geral, com Mal Estar em todo o Corpo e Preguiça para fazer qualquer Esforço, até Dores e peso no Estomago, na Cabeça e no Ventre, emfim sem vontade nem coragem nenhuma de trabalhar !

Sempre que estas Perturbações apparecem assim de repente, a pessoa deve ter logo certeza de que o seu Estomago e Intestinos estão muito Sujos e Cheios de Materias Putridas e Toxicas, e neste mesmo dia comece a usar **Ventre-Livre** meia hora antes do Almoço e do Jantar, para evitar que appareça qualquer Complicação Perigosa e Molestia Interna ou Externa !!

* * *

VENTRE-LIVRE é o Remedio de Confiança para tratar Prisão de Ventre, a Inflamação da Mucosa do Estomago, Vontade Exagerada de Beber Agua, Fastio e Falta de Appetite, Gosto Amargo na Bocca, Vomitos Causados pela Indigestão, Arrotos, Gazes, Dôres, Colicas, Fermentações e Peso no Estomago, Dôres, Colicas e Inflamação Intestinal causada pela demorada retenção de Residuos Putridos e Toxicos dentro dos Intestinos, Dores, Colicas no Figado e Hemorroidas causadas pela Prisão de Ventre !!

Ventre-Livre é um Vigorizador Especial das Camadas Musculares dos Intestinos e exerce uma acção muito salutar sobre a Mucosa do Estomago !

Por esta razão **Ventre-Livre** faz sempre Muito Bem a todos os Doentes !

Use **Ventre-Livre** com toda confiança, que os resultados serão esplendidos e garantidos !!

Tem Gosto Muito Bom !